



2022
2024

PDTIC

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Presidente do CNPq

Evaldo Ferreira Vilela - Presidente do CNPq

Comitê de Governança Digital - CGD

Thales Marçal Vieira Netto – Diretor de Gestão e Tecnologia da Informação – DGTI

Carlos Albeto Pereira dos Santos – Diretor de Engenharias, Ciências Exatas e Humanas e Sociais – DEHS;

Og Francisco Fonseca de Souza – Diretor de Ciências Agrárias, Biológicas e da Saúde – DABS;

Maria Zaira Turchi – Diretora de Cooperação Institucional – DCOI;

Marcos César Chaves da Fonseca – Encarregado do Tratamento de Dados Pessoais;

Gladstone de Castro de Moraes – Coordenador-Geral de Administração e Finanças – CGADM; e

Geraldo Sorte – Coordenador-Geral de Tecnologia da Informação – CGETI.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC foi aprovado pelo Comitê de Governança Digital - CGD, conforme registrado no Processo SEI/CNPq nº 01300.000640/2022-11.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2022/2024

Equipe de Planejamento do PDTIC 2022/2024

Portaria CGD-003/2021 de 19 de agosto de 2021

Portaria CGD-002/2022 de 24 de maio de 2022

Adriana Cristina Marinho Fernandes – COEST/CGETI

Alexandre Rodrigues de Oliveira – CGNAC/DCOI

Flávio de Queiroz Costa – DEHS

Guilherme Galvarros Bueno Lobo Ribeiro - CGSAU/DABS

Jorge Alexandre Carvalho da Silva – CGADM/DGTI (Coordenador substituto)

José Henrique do Espírito Santo – GAB/PRE

Júlio César Benedito – COBIO/DABS

Marcelo Alves Castro – COEBE/CGEAO/DGTI

Paulo Henrique de Assis Santana – CGCIN/DCOI

Silvio David Santos de Castro – CGERH/DGTI

Vinícius Castro Cândido de Aquino – COPTI/CGETI/DGTI (Coordenador)

Waldir Camargos Júnior e Silva – CGAPB/DABS

Carolina Bittencourt Gomes – CGSAU/DABS (suplente)

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
04/07/2022	1.0	Minuta do PDTIC 2022/2024	Vinícius Castro
13/07/2022	1.1	Documento atualizado com os apontamentos das áreas COSAO/CGEAO, COCIF/CGADM, GAB/PRE e para apreciação do CGD.	Vinícius Castro
15/07/2022	1.2	Inclusão dos dados orçamentários.	Vinícius Castro
21/07/2022	1.3	Revisão das necessidades de contratação e revisão da meta 12; inclusão das necessidades relacionadas à nova plataforma de fomento do CNPq.	Vinícius Castro
25/07/2022	1.4	Inclusão das necessidades relacionadas ao novo Currículo Lattes; novo CONFIO; adequação dos sistemas à nova estrutura de unidades do CNPq; inclusão dos resultados da equipe de acompanhamento do PDTIC 2017-2020.	Vinícius Castro
29/07/2022	1.5	Versão publicada do PDTIC 2022/2024	Equipe de Planejamento do PDTIC

Sumário

1. Introdução	9
2. Termos e Abreviações	10
3. Metodologia Aplicada	11
4. Princípios e Diretrizes.....	12
5. Alinhamento com a Estratégia da Organização	13
5.1. Alinhamento com o Planejamento Estratégico do CNPq.....	13
5.2. Alinhamento com a Estratégia de Governança Digital – EGD.....	14
5.3. Diretrizes para o Alinhamento Estratégico	14
6. Inventário de Necessidades	19
6.1. Plano de Levantamento das Necessidades	19
6.2. Necessidades Identificadas	20
6.3. Critérios de Priorização	21
7. Plano de Metas e Ações	23
8. Plano de Gestão de Riscos	23
9. Plano Orçamentário do PDTIC.....	25
10. Referencial Estratégico de TIC.....	26
Missão.....	26
Visão	26
Valores.....	26
Objetivos Estratégicos	26
Análise de SWOT.....	26
11. Organização da Área de TIC.....	29
12. Plano de Gestão de Pessoas	49
13. Capacidade Estimada de Execução da TIC.....	64
Quanto à gestão e fiscalização de contratos de TIC.....	65
14. Resultados do PDTIC anterior.....	69
Quanto à análise dos resultados do PDTIC anterior.....	70
Avaliação da equipe de acompanhamento quanto à priorização dos futuros projetos.....	70
15. Processo de Revisão do PDTIC.....	73
16. Fatores Críticos de Sucesso	74
17. Conclusão.....	75
18. Documentos de Referência	76

Anexo I – Inventário de Necessidades.....	78
Necessidade Levantadas junto aos gestores de ativos de informação no CNPq.....	78
Necessidades de Informação.....	129
Necessidades de Serviços de TIC e Priorização das Necessidades de Serviço	131
Todas as Necessidades de TIC (Serviço, Infraestrutura, Pessoal e Contratação).....	133
Anexo II – Plano de Metas e Ações	140
Anexo III – Plano de Riscos – Lista de Riscos Identificados	153

Lista de Figuras

Figura 1: Processo de Elaboração do PDTIC segundo o SISP	11
Figura 2: Instrumento de Levantamento de Necessidades	19
Figura 3: Processo de Identificação de Necessidades	20
Figura 4: Organograma da alta direção do CNPq	29
Figura 5: Organograma da TIC	30
Figura 6: Distribuição dos Servidores por Coordenação-Geral do CNPq	64
Figura 7: Processo de Acompanhamento do PDTIC	74

Lista de Tabelas

Tabela 1: Princípios e Diretrizes na elaboração do PDTIC	12
Tabela 2: Projetos Transversais do Planejamento Estratégico do CNPq 2025	15
Tabela 3: Projetos Específicos do Planejamento Estratégico do CNPq 2025	15
Tabela 4: Objetivos Estratégicos do CNPq e da EGD	18
Tabela 5: Matriz de Atratividade adaptada do PDTIC 2022/2024	22
Tabela 6: Critérios de classificação dos riscos – Probabilidade	24
Tabela 7: Critérios de classificação dos riscos – Impacto	24
Tabela 8: Matriz de risco	24
Tabela 9: Grau de importância	24
Tabela 10: Funcionograma da CGETI	31
Tabela 11: Lista de ações e áreas de conhecimento	49
Tabela 12: Relação de área de conhecimento e tema de atuação	55
Tabela 13: Quadro de Pessoal da CGETI	58
Tabela 14: Quantidade mínima necessária de servidores	60
Tabela 15: Necessidades de Contratação e áreas responsáveis	66
Tabela 16: Situação das ações do PDTIC anterior	69
Tabela 17: Referências para elaboração deste PDTIC	76

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, agência vinculada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação – MCTI, desempenha papel primordial na formulação e condução das políticas de ciência, tecnologia e inovação. Tem como missão **fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação e atuar na formulação de suas políticas, contribuindo para o avanço das fronteiras do conhecimento, o desenvolvimento sustentável e a soberania nacional** e como visão ser uma instituição de reconhecida excelência na promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação como elementos centrais do pleno desenvolvimento da nação brasileira.

No cumprimento de sua missão e na busca pela melhoria contínua de processos institucionais finalísticos, o CNPq utiliza recursos de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC, e tem a Coordenação Geral de Tecnologia da Informação – CGETI como área responsável pela TIC do CNPq, competindo-lhe administrar, gerir e executar as atividades afetas à área de Tecnologia da Informação.

A CGETI ainda opera na promoção, implantação e manutenção de ferramentas de coletas, análise, armazenamento, disseminação e intercâmbio de dados e informações relativas ao desenvolvimento da ciência e tecnologia do país, compondo a base de dados do Sistema Nacional de C,T&I, além da propagação de conhecimentos científicos e tecnológicos, em conformidade com as diretrizes da Diretoria Executiva – DEX do Órgão.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC, definido pelo CNPq para o período de 2022 a 2024, representa um instrumento de planejamento e gestão que visa nortear e acompanhar as ações em TIC propondo melhorar o aproveitamento dos recursos aplicados na área, reduzindo o desperdício, permitindo controle e aplicação de recursos nas ações definidas pela instituição como relevantes para a sociedade, o Estado e o serviço público.

Este PDTIC, alinhado aos requisitos genéricos definidos na Estratégia de Governança Digital (EGD), estabelecida pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, **identifica as atuais necessidades de informação, serviços, infraestrutura, contratação de serviços de terceiros, organização e pessoal de TIC para o cumprimento dos objetivos estratégicos do CNPq.**

As ações de TIC estabelecidas neste plano serão revisadas e atualizadas no mínimo a cada doze meses de execução, visando garantir o alinhamento do PDTIC às estratégias de negócio da instituição e para possibilitar maior transparência às ações realizadas durante o período. As revisões deste PDTIC podem ocorrer a qualquer momento, a critério da equipe responsável pelo processo de acompanhamento, que deverá submeter à apreciação do Comitê de Governança Digital - CGD sugestões de adequações e melhorias no documento.

1. Introdução

Ao reconhecer o Planejamento Estratégico do CNPq 2025 e o seu desdobramento em Planos Operacionais, este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação tem por objetivo alinhar as expectativas entre as diversas áreas do órgão.

O PDTIC do CNPq reconhece a EGD como instrumento de planejamento estratégico e busca integralmente o alinhamento aos objetivos estratégicos e metas propostas, além de estar em consonância com o entendimento governamental de instituir a Política de Governança Digital (PGD) nos órgãos da administração pública federal.

Para atender ao disposto no Decreto nº 10.332, o CGD do CNPq é considerado estrutura equivalente ao Comitê de Governança Digital. Desta forma, a orientação para o PDTIC é o cumprimento das regras vigentes e estabelecimento de metas e ações compatíveis com as necessidades do CNPq e com o desenvolvimento das ações da CGETI.

Foram consideradas, para a elaboração do PDTIC, diversos fatores motivacionais:

- Orientar as ações de TIC em alinhamento às estratégias do CNPq.
- Dar visibilidade para a organização a respeito das ações de TIC.
- Fornecer uma visão do ambiente e das ações de TIC do CNPq.
- Atender ao Decreto-Lei nº 200/67 quanto à necessidade de um processo de planejamento que organize as estratégias, as ações, os prazos, os recursos financeiros, humanos e materiais, a fim de eliminar a possibilidade de desperdício de recursos públicos e de prejuízo ao cumprimento dos objetivos institucionais.
- Alinhar o CNPq aos objetivos e às iniciativas da EGD, a fim de manter no PDTIC metas, ações e iniciativas relativas à governança digital que contribuam para o alcance de seus objetivos e propiciem o aprimoramento de suas práticas, atendendo ao disposto no Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016.
- Planejar e contratar em conformidade com as instruções normativas emitidas e em atenção às orientações para contratação de soluções de TI dispostas na Portaria nº 20, de 14 de junho de 2016, da Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

2. Termos e Abreviações

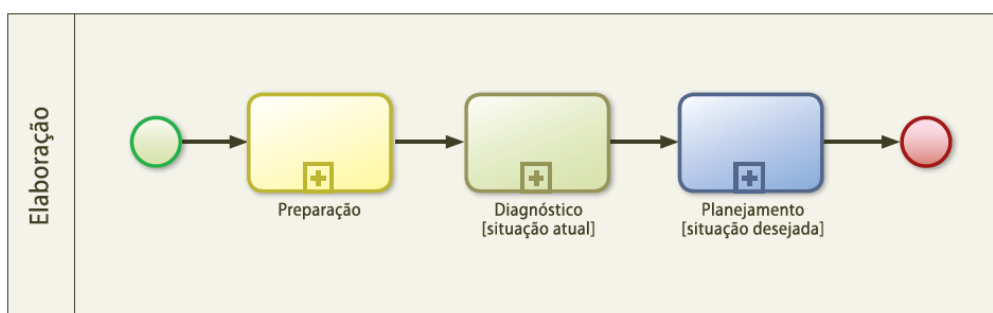
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APF	Administração Pública Federal
CGD	Comitê de Governança Digital
CGETI	Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
CGU	Controladoria-Geral da União
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COBIT	Control Objectives for Information and Related Technology
COEIN	Coordenação de Ecosistema de Informação
COPAD	Coordenação de Programas Acadêmicos
COPTI	Coordenação de Projetos da Tecnologia da Informação
COSTI	Coordenação de Serviços de Tecnologia da Informação
CT&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
DGTI	Diretoria Gestão e Tecnologia da Informação
DEX	Diretoria Executiva do CNPq
EGD	Estratégia de Governança Digital
eMAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
ePING	Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico
GSI	Gabinete de Segurança Institucional
ITIL	Information Technology Infrastructure Library
MCTI	Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação
ME	Ministério da Economia
MP	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEI	Plano Estratégico Institucional
PGD	Política de Governança Digital
PICC	Plataforma Integrada Carlos Chagas
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicações
PPA	Plano Plurianual
PR	Presidência da República
SEGPT	Serviço de Gerenciamento de Projetos da Tecnologia da Informação
SEGTI	Serviço de Gerenciamento Técnico da Tecnologia da Informação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEITI	Serviço de Inovação da Tecnologia da Informação
SEOTI	Serviço de Operação da Tecnologia da Informação
SESIE	Serviço de Sistemas de Informação Estruturantes
SESIF	Serviço de Sistemas de Informação de Fomento
SGD	Secretaria de Governo Digital
SISP	Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicações
PT	Projetos Transversais
PE	Projetos Específicos

3. Metodologia Aplicada

A metodologia seguida para a elaboração do PDTIC 2022-2024 utilizou o modelo de referência e do processo descrito no guia de elaboração do PDTIC do SISP, desenvolvido pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - SLTI/MPOG.

Essa metodologia orienta o desenvolvimento do PDTIC pautado em três fases: Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

Figura 1: Processo de Elaboração do PDTIC segundo o SISP



Na primeira fase (Preparação) foram realizadas as atividades para a criação do Plano de Trabalho para Elaboração do PDTIC, definindo sua abrangência, o período de vigência, a equipe de elaboração, a metodologia e a consolidação dos documentos de referência, de identificação das estratégias da organização e dos princípios e diretrizes.

A segunda fase (Diagnóstico) iniciou-se após a definição do plano de trabalho. Foram identificadas a situação atual da área de TIC do CNPq, o resultado do PDTIC anterior e as necessidades ou demandas que se espera resolver com o novo Plano. Ao final dessa fase, confeccionou-se o inventário de necessidades do CNPq, contendo as demandas consolidadas, priorizadas e agrupadas por área solicitante.

A terceira e última fase (Planejamento) foi realizada logo após o diagnóstico. Nessa fase, para cada necessidade foi estipulada uma prioridade e uma ou mais metas e ações para o seu atendimento. Um dos principais artefatos produzidos nessa fase, e muito importante para todo o processo de Elaboração do PDTIC, é o Plano de Metas e Ações. No plano constam informações sobre os indicadores, os responsáveis, os prazos e recursos (humanos e orçamentários) a serem utilizados nas ações.

Ao final da fase de Planejamento, a minuta do PDTIC foi consolidada pela Equipe de Elaboração do PDTIC, submetida e aprovada pelo CGD e publicada no Portal do CNPq, conforme instruções do SISP.

Os documentos produzidos pela Equipe de Elaboração do PDTIC, incluindo o Plano de Trabalho, as atas de reuniões e outros artefatos importantes, podem ser acessados no

Sistema Eletrônico de Informações (SEI) pelo processo SEI/CNPq de número 01300.000640/2022-11.

4. Princípios e Diretrizes

No início dos trabalhos da Equipe de Elaboração, ainda na fase de Preparação, foram definidos os Princípios e Diretrizes para o desenvolvimento e elaboração do PDTIC, visando identificar e registrar as estratégias relevantes com as quais a área de TIC deve se alinhar, com a finalidade de prover aderência a normativas, metodologias, padrões e melhores práticas de governo para a área de TIC.

Tabela 1: Princípios e Diretrizes na elaboração do PDTIC

ID	Princípio/Diretriz	Origem
PD01	Promover o alinhamento de forma integral aos objetivos estratégicos e metas propostos na EGD, instrumento base e norteador das ações da TIC dos órgãos da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Federal.	Portaria nº 68, de 07 de março de 2016, do MPOG.
PD02	Promover o alinhamento à Política de Governança Digital, instituída pelo Decreto no 8.638, de 15 de janeiro de 2016.	Decreto no 10.332, de 28 de abril de 2020.
PD03	Buscar a melhoria contínua dos processos de TI.	COBIT; ITIL; Acórdão TCU 1.603/2008.
PD04	Promover a aderência das ações de TI às políticas públicas e normatizações estabelecidas pelo Governo Federal e Órgão de Controle para a área.	Instrução Normativa SGD/ME nos 01/2019; Decreto nº 2.271/1997; Acórdãos TCU 1.603/2008, 1.558/2003, 786/2006 e 1.603/2008; Portaria SLTI/MP nº 3/2007.
PD05	Prover a segurança da informação e comunicações no âmbito de TI.	Instrução Normativa GSI/PR nº 1; Lei nº 12.527/2011; Resolução Normativa 033/2012 (PoSIC do CNPq); ABNT NBR ISO/IEC 27002.
PD06	Prover os meios que permitam a gestão transparente da informação, propiciando seu amplo acesso e divulgação.	Lei nº 12.527/2011.
PD07	Aprimorar quali-quantitativamente os Recursos Humanos da área de TI do CNPq.	Instrução Normativa SLTI/MP 04/2012; Acórdão TCU 2471/2008.
PD08	Aprimorar a integração entre os sistemas do Órgão e os processos e sistemas de informação do Governo Federal.	Instrução Normativa SGD/ME 01/2019; Programa Governo Eletrônico Brasileiro; ePING.
PD09	Adequar a estrutura organizacional da área de TI buscando o melhor desempenho, segregação de atividades e aderência ao modelo de gestão implantado.	COBIT; ITIL.
PD10	Definir, sempre que possível, o pagamento de serviços contratados em função de resultados objetivamente mensurados.	Instrução Normativa SLTI/MP 04/2012; Acórdão TCU 2.471/2008.
PD11	Utilizar, preferencialmente, padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na	Instrução Normativa SGD/ME 01/2019; Acórdão TCU 1.603/2008.

ID	Princípio/Diretriz	Origem
	área.	
PD12	Planejar, organizar, documentar, implementar, monitorar, medir, acompanhar, avaliar e melhorar todos os serviços de TI, principalmente aqueles de caráter crítico para a Organização.	COBIT; ITIL; Acórdão TCU 1.603/2008.
PD13	Promover a otimização dos recursos e dos investimentos em Tecnologia da Informação.	Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público - Projeto Esplanada Sustentável.
PD14	Prover recursos de TI para apoiar os processos de tomada de decisão da Organização em seus níveis operacional, tático e estratégico.	Subsídios para o reposicionamento Estratégico do CNPq.
PD15	Terceirizar atividades de execução, possibilitando a atuação dos servidores da CGETI em atividades relacionadas à gestão e governança de TI.	Decreto 2.271, de 1997.
PD16	Prover aderência ao e-MAG, visando assegurar, de forma progressiva, a acessibilidade de serviços e sistemas.	EMAG.

Após a identificação dos Princípios e Diretrizes listados na tabela anterior, a Equipe de Elaboração do PDTIC considerou que todos eles fossem utilizados como critérios de priorização das necessidades de TIC.

5. Alinhamento com a Estratégia da Organização

A integração e o alinhamento dos instrumentos de planejamento e das estratégias de negócio na Administração Pública são elementos-chave para garantir a governança em uma instituição. O PDTIC é o instrumento de integração com o planejamento estratégico do CNPq e com as estratégias definidas pelo Governo Federal para as áreas de TIC, chamada de Estratégia de Governança Digital – EGD.

5.1. Alinhamento com o Planejamento Estratégico do CNPq

No CNPq, o PDTIC descreve a estratégia tática de como é possível realizar a transição de uma situação atual para uma situação futura. Dessa maneira, o planejamento de TIC complementa o planejamento estratégico da organização, bem como permite o alinhamento das expectativas entre as diversas áreas do Conselho, garantindo que as soluções de TIC estejam em conformidade com os objetivos e iniciativas pactuados, possibilitando a definição e integração dos planos de ação. Destaque-se o Acórdão nº 1.603/2008 que determina, *in verbis*:

“ (...) 20. O alinhamento de todos os planos, recursos e unidades organizacionais é um fator fundamental para que a estratégia delineada no planejamento possa ser implementada. Assim, o planejamento estratégico de TI tem que estar alinhado com os

planos de negócio da organização para o estabelecimento das prioridades e das ações a serem realizadas na área de TI. ”

“24. Deve-se destacar, mais uma vez, a importância do planejamento estratégico institucional para a governança de TI. Para que o planejamento estratégico de TI seja efetivo e proporcione os resultados esperados, ele deve estar alinhado ao planejamento estratégico institucional. ”

O principal documento de planejamento institucional é o Planejamento Estratégico do CNPq 2025, que tem como finalidade “orientar a organização para atingir os melhores objetivos institucionais com o capital humano e os recursos disponíveis, em face das ameaças e oportunidades delineadas pela conjuntura”.

O Plano Estratégico Institucional (PEI) está passando por um processo de revisitação e revigoração de forma a melhorar seus processos e o atendimento ao público em geral. Desta forma, nas atualizações subseqüentes de PDTIC poderão ocorrer mudanças quanto ao alinhamento estratégico no concernente à Tecnologia da Informação.

5.2. Alinhamento com a Estratégia de Governança Digital – EGD

Com a implantação da Política de Governança Digital, instituída pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, o Governo Federal iniciou a implementação de um novo paradigma na gestão pública que culminou com a publicação da Estratégia de Governança Digital – EGD, que direciona as ações das áreas de Tecnologia da Informação e das Comunicações para atendimento às necessidades da sociedade, tendo por base os pilares de Prestação de Serviços, Informação e Participação.

A EGD foi concebida como um instrumento de planejamento em nível estratégico, tendo o objetivo claro de prover o alinhamento estratégico aos demais instrumentos de planejamento.

O já citado Decreto nº 10.332, em seu Art. 3º, inciso II, determina que os órgãos e as entidades da Administração Pública Federal devem elaborar seus respectivos PDTIC, visando contribuir com o alcance dos objetivos estabelecidos na EGD. Esta determinação está firmada mais claramente na própria EGD, quando esta Estratégia define que o PDTIC esteja integralmente alinhado aos objetivos estratégicos e metas ali propostos.

5.3. Diretrizes para o Alinhamento Estratégico

Como estratégia para prover o alinhamento do PDTIC com os documentos governamentais e institucionais de planejamento estratégico, foram selecionados elementos tanto da EGD quanto do Planejamento Estratégico do CNPq para os quais as necessidades de informação e de TIC devem estar rastreadas. Dessa forma foram definidos os atributos de alinhamento estratégico que devem ser relacionados às necessidades de TIC.

O primeiro alinhamento proposto foi a associação das necessidades de negócio com os Projetos Transversais - PT e os Projetos Específicos - PE, identificados no desdobramento operacional da estratégia, especificado no Planejamento Estratégico do CNPq, conforme tabela abaixo:

Tabela 2: Projetos Transversais do Planejamento Estratégico do CNPq 2025

Identificação	Descrição dos Projetos Transversais
PT1	Consolidar a cultura do planejamento estratégico e da avaliação continuada das atividades do CNPq, considerado um valioso instrumento de gestão da alta administração. O monitoramento e a avaliação da estratégia fazem parte do ciclo da Gestão. Essa sistemática permitirá que as ações planejadas aconteçam de fato, com ajustes e correções de rumos sempre que necessário, agregando valor e dando visibilidade aos resultados institucionais.
PT2	Há uma demanda crescente da sociedade civil por transparência e informação, com vistas a legitimar o financiamento de projetos de qualquer natureza, exigindo-se retorno efetivo e impacto positivo voltado ao bem estar individual, coletivo e ambiental. Portanto, monitorar e avaliar, bem como divulgar os resultados e impactos, são iniciativas importantes para manter o CNPq no papel de protagonista do fomento à pesquisa no Brasil, que utiliza recursos do erário e de outras fontes e respeita princípios de oportunidade e conveniência.
PT3	Reunir, rever, alinhar e formalizar parâmetros de negociação, para identificar, prospectar, atrair e estabelecer novos Acordos de Cooperação, nacionais e internacionais.
PT4	Avaliar e propor a reestruturação do Modelo de Fomento, contemplando inovação, transversalidade e transdisciplinaridade na promoção da pesquisa e desenvolvimento tecnológico, considerando os subprojetos: <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar projetos inovadores em PD&I de alto risco por meio de chamadas específicas. • Criar e/ou adequar ferramentas para o recebimento e incentivo de propostas em rede. • Avaliar e propor a reestruturação da lógica de organização dos Comitês de Assessoramento. • Realizar a revisão da lógica de distribuição de recursos orçamentários de fomento à pesquisa e bolsas.
PT5	Implementar Plano de Monitoramento e Avaliação de Convênios e Acordos de Cooperação Nacionais.
PT6	Realizar a revisão completa de normas relacionadas às atividades das Diretorias.
PT7	Realizar o mapeamento dos processos de trabalho do CNPq.

Tabela 3: Projetos Específicos do Planejamento Estratégico do CNPq 2025

Identificação	Descrição dos Projetos Específicos
PE1.1	Em cumprimento ao Decreto 7.133/10 que regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para a realização das avaliações de desempenho individual, institucional e o pagamento da GDACT, desenvolver sistema informatizado de Avaliação de Desempenho alinhado a competências organizacionais já mapeadas.
PE1.2	O mapeamento de competências se constitui em estratégia no tocante à tomada de decisão referente à provisão de vagas, planos de capacitação, gestão do desempenho e movimentação na carreira no CNPq.
PE1.3	A iniciativa do planejamento da força de trabalho com base nas competências, se constitui

	em estratégia para o desenvolvimento gerencial no tocante à tomada de decisão referente à movimentação na carreira, planos de capacitação e provisão de vagas, para que o CNPq tenha garantido seu pleno funcionamento, bem como a otimização do desempenho das funções desenvolvidas pelos servidores. É muito importante equilibrar a força de trabalho disponível, otimizar a carga de trabalho e a mão de obra disponível, como também diagnosticar a necessidade adicional ou de servidores. Por meio do equilíbrio quantitativo e qualitativo das equipes que compõem as áreas, otimizar gradativamente a produtividade, promovendo o bem-estar no trabalho.
PE1.4	Verificar os aspectos que tecem o conceito de Qualidade de Vida no Trabalho sob a ótica dos servidores, bem como conhecer como os servidores caracterizam no CNPq as condições, a organização e as relações socioprofissionais de trabalho; as possibilidades de reconhecimento/crescimento profissional e mapear as fontes de mal-estar e bem-estar no trabalho no CNPq.
PE1.5	Implementar programa continuado de desenvolvimento dos servidores com foco na melhoria dos conhecimentos, habilidades e atitudes (gestão por competência) necessárias ao desempenho das funções conforme determinado pela Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal.
PE1.6	Desenvolver sistemática de movimentação de pessoal com base em competências, objetivando a transferência de conhecimento tácito para preservar a cultura organizacional, garantindo um melhor clima organizacional e melhor qualidade de vida aos servidores.
PE1.7	Criação e implantação de Banco de Talentos por meio de sistema gerencial que permita identificar e tratar os conhecimentos e competências pessoais e institucionais disponíveis no CNPq
PE3	Suprir todas as áreas com pessoal qualificado objetivando atender à missão do CNPq.
PE4	Criar espaço e oportunidade para que o servidor reflita e discuta a questão da aposentadoria.
PE9	A proposta visa adequar e aprimorar a PICC às necessidades de gestão dos programas da COPAD.
PE5	O objetivo é integrar as bases de consultas necessárias à implementação e acompanhamento dos processos das bolsas e auxílios e dos processos administrativos do CNPq, de forma confiável e eficaz, evitando o acesso a diversos sistemas e garantindo a agilidade nas respostas para as consultas realizadas.
PE6	Controlar a produção, o recebimento, a tramitação e o arquivamento de documentos internos/externos ao CNPq.
PE10	O objetivo deste projeto é obter subsídios para aprimoramento das políticas públicas destinadas ao ensino médio.
PE11	O objetivo deste projeto é promover a avaliação e o monitoramento de políticas e programas de fomento e de bolsas como instrumento de gestão e acompanhamento das ações do CNPq.
PE12	O objetivo deste projeto é rever a atual sistemática e propor reestruturação na forma de concessão de bolsas com vistas a propiciar o aprimoramento do programa. A proposta a ser implementada deverá criar mecanismos de concessão que tornem o processo mais transparente e justo, propiciando a ampla concorrência por meio de chamada pública.
PE13	O objetivo é aprimorar os processos internos voltados para o atendimento às demandas parlamentares externas, possibilitando maior efetividade, por meio de mecanismos transparentes de controle e de acompanhamento das demandas.

PE14	O objetivo é aprimorar os processos internos voltados para o atendimento às demandas parlamentares junto ao CNPq, possibilitando maior efetividade, por meio de mecanismos transparentes de controle e de acompanhamento.
PE15	Propiciar o acompanhamento de ocorrências e tendências legislativas. Subsidiar a atuação do CNPq na tomada de decisão junto aos setores envolvidos. Facultar as demais áreas identificar oportunidades, conveniências ou necessidades de atuação para execução de emendas parlamentares.
PE17	O desdobramento da estratégia organizacional tem se tornado um pressuposto do êxito na implementação dos Objetivos Estratégicos, logo, realizar o desdobramento para os níveis tático e operacional da organização é um determinante para que se possa executar, monitorar e avaliar as ações do dia a dia dos servidores, de maneira alinhada com o que foi estabelecido na estratégia corporativa (Mapa Estratégico).
PE18	Auxiliar o projeto de formulação do Plano Plurianual, bem como proporcionar sua execução, monitoramento e avaliação, decorrente de exigência legal para o repasse de recursos públicos. O PPA atende às atividades finalísticas e administrativas do CNPq.
PE19	Implementar a cultura de incremento constante da gestão organizacional a partir de diferentes sugestões, seja do público interno ou do externo.
PE20	O objetivo é modernizar e integrar a Plataforma Lattes com outras bases de dados internas e externas ao CNPq e gerar interface com serviços correlatos.
PE21	Atendimento às demandas externas, bem como, à demanda interna no sentido de avaliar o trabalho desenvolvido pelo CNPq.
PE23	A Comunicação Social constitui-se, em primeiro lugar, um dever legal de prestar contas à sociedade no sentido de demonstrar o resultado dos investimentos e programas, além de refletir o interesse do Órgão em divulgar suas ações. Para tanto, ações de comunicação dependem de iniciativas da COCOM, por diversos canais. Um Plano de Comunicação Social organiza o fluxo de informações, fomenta a cultura do CNPq em torno de gerar subsídios à Comunicação e organiza a própria Unidade quanto às prioridades e estratégias para se concretizar as iniciativas previstas.
PE24	A marca do CNPq é utilizada em diversos documentos e materiais de divulgação produzidos não só pela própria agência, como também, por pesquisadores, institutos e universidades apoiadas. Dessa forma, o detalhamento de normas técnicas para elaboração e aplicação da marca faz-se necessário a fim de que se mantenha a identidade visual com fidelidade de cor, tamanho, fonte, além de garantir a aplicação de acordo com normas estabelecidas pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República.
PE25	A implementação do Núcleo de Produção Audiovisual do CNPq é necessária para adequação das ações de Comunicação do CNPq ao cenário atual, aonde as produções audiovisuais vêm ganhando cada vez mais espaço como formato preferencial de comunicação institucional. Vários órgãos do governo vêm utilizando essa ferramenta como forma de ampliar seu o público e dar mais agilidade para a difusão de informações. O próprio MCTI possui uma WEBTV. O CNPq é um órgão que interage diretamente com centenas de pesquisadores diariamente. A ampla divulgação de suas chamadas públicas e o consequente aumento do número de propostas apresentadas, traz mais transparência e qualidade para o processo. Além disso, a divulgação dos resultados de suas ações é importante, não apenas a título de prestação de contas, mas também como forma de difundir o relevante papel do CNPq na sociedade.
PE26	A relação com a imprensa é importante no propósito de dialogar com a sociedade. Nesse sentido, é imprescindível que esteja garantido o repasse de informações corretas e bem fundamentadas. Além disso, o bom relacionamento com os jornalistas possibilita a conquista de espaços nos jornais para informações de interesse institucional. Para isso, é importante

	que toda a instituição esteja comprometida em subsidiar a COCOM sempre que necessário, no ritmo imposto pela dinâmica do nosso jornalismo.
PE27	Aumentar a eficiência da Ouvidoria no atendimento das demandas do cidadão, facilitando o levantamento de informações, o encaminhamento das melhores soluções e diminuir as demandas que chegam à Ouvidoria.

O segundo alinhamento proposto foi a associação das necessidades de negócio com os Objetivos Estratégicos tanto do Planejamento Estratégico do CNPq quanto da EGD, conforme tabela a seguir:

Tabela 4: Objetivos Estratégicos do CNPq e da EGD

Identificador	Descrição
CNPq.01	Aumentar a capacidade institucional de articulação, integração e participação na formulação das políticas de CT&I
CNPq.02	Definir modelo de fomento flexível e adequado às diferentes realidades
CNPq.03	Aprimorar e racionalizar os processos de trabalho
CNPq.04	Estimular a competitividade internacional das empresas
CNPq.05	Capacitar gestores de cooperação internacional
CNPq.06	Capacitar pesquisadores e estudantes brasileiros no exterior
CNPq.07	Definir novos modelos de integração
CNPq.08	Fazer parcerias aderentes à Estratégia Nacional de CT&I
CNPq.09	Atuar no aperfeiçoamento do Marco Legal e Regulatório e desburocratização dos processos
CNPq.10	Ampliar o papel do CNPq no ambiente de inovação
CNPq.11	Apoiar o processo inovativo
CNPq.12	Formar, capacitar e valorizar pessoas para inovação
CNPq.13	Ampliar os mecanismos de apoio para pesquisa inter/multi/transdisciplinares e interinstitucionais
CNPq.14	Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação
CNPq.15	Promover o debate público, a divulgação e a educação em CT&I
CNPq.16	Fortalecer a relação entre compromisso social e excelência científica
EGD.01	Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos.
EGD.02	Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos.
EGD.03	Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão.
EGD.04	Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.
EGD.05	Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia
EGD.06	Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais.
EGD.07	Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura.
EGD.08	Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas.
EGD.09	Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos.
EGD.10	Aprimorar a interação direta entre governo e sociedade.

6. Inventário de Necessidades

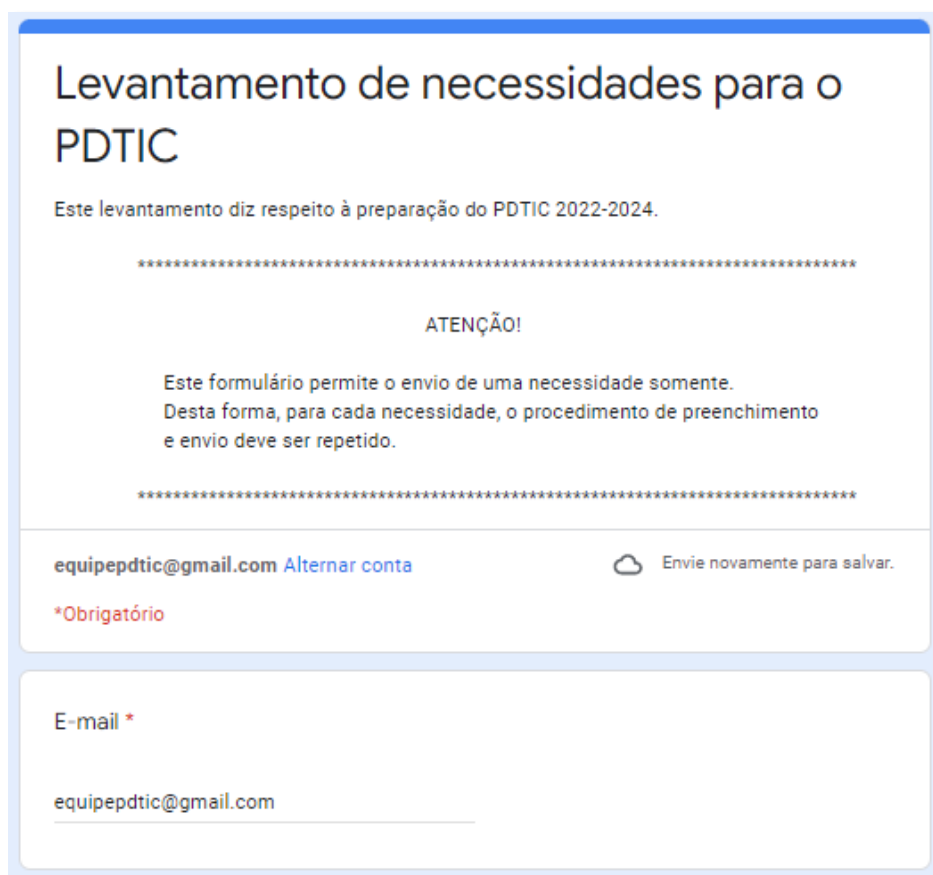
6.1. Plano de Levantamento das Necessidades

O planejamento do levantamento de necessidades de informação e de TIC foi elaborado tendo como base estratégias de sensibilização e de envolvimento dos gestores do CNPq (diretores, coordenadores-gerais, coordenadores técnicos e chefes de serviço). A descentralização e o envolvimento dos gestores tornou o levantamento de necessidades mais eficiente, ao explorar a colaboração e a participação das áreas de negócio do CNPq, incluindo os demais servidores e prestadores de serviço.

Após a consolidação e aprovação da Equipe de Elaboração do PDTIC 2022/2024, o Instrumento de Levantamento de Necessidades de TIC foi disponibilizado para os gestores do CNPq, com o objetivo de coletar os insumos para desenvolver o PDTIC de forma alinhada às necessidades das áreas de negócio.

A seguir exibimos as principais telas do Instrumento de Levantamento de Necessidades de TIC utilizado para coletar as necessidades das áreas de negócio e prover a rastreabilidade com os elementos de alinhamento estratégico definidos anteriormente:

Figura 2: Instrumento de Levantamento de Necessidades




Levantamento de necessidades para o PDTIC

Este levantamento diz respeito à preparação do PDTIC 2022-2024.

ATENÇÃO!

Este formulário permite o envio de uma necessidade somente.
Desta forma, para cada necessidade, o procedimento de preenchimento e envio deve ser repetido.

equipepdtic@gmail.com [Alternar conta](#)  Envie novamente para salvar.

*Obrigatório

E-mail *

equipepdtic@gmail.com

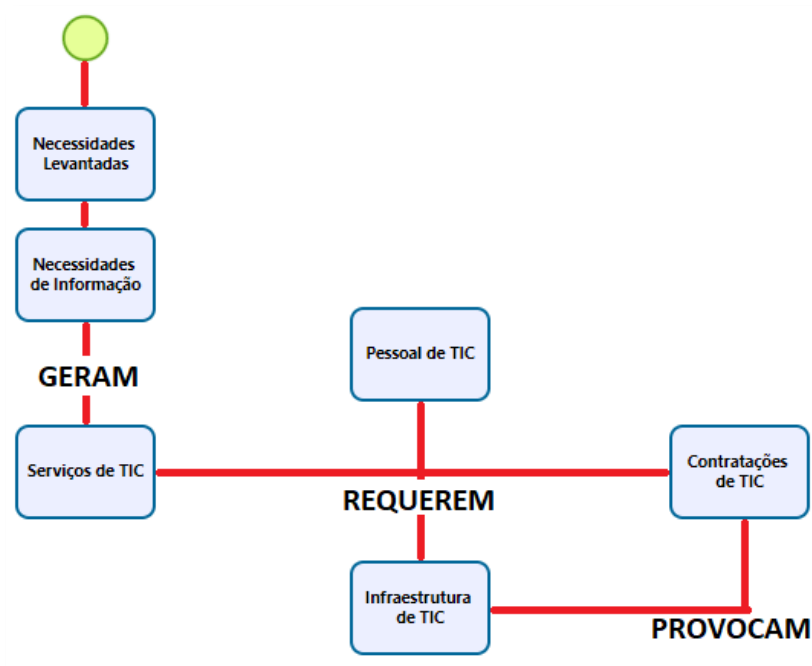
Os gestores do CNPq, devidamente orientados e cientes da atividade, foram instruídos a realizar reuniões com suas equipes e a conduzir o alinhamento conceitual, o levantamento de informações e a consolidação dos dados recebidos em resposta ao questionário proposto no Instrumento de Levantamento de Necessidades de TIC.

6.2. Necessidades Identificadas

As necessidades organizacionais informadas no Instrumento de Levantamento serviram de base para criação do Inventário de Necessidades do CNPq, sendo acolhidas como **Necessidades Levantadas**. Estas foram associadas com as **Necessidades de Informação**, também descritas no Inventário.

O processo de identificação e consolidação das necessidades de informação foi realizado com intensa participação e esforço de membros da Equipe de Elaboração do PDTIC 2022/2024, podendo ser representado pela imagem a seguir:

Figura 3: Processo de Identificação de Necessidades



Como demonstrado na figura apresentada, as **Necessidades Levantadas** foram associadas às **Necessidades de Informação** conforme o assunto negocial identificado.

O processo de identificação das **Necessidades de TIC** seguiu o método defendido no Guia de PDTIC do SISP, que orienta a identificação inicial de Serviços de TIC a partir do rol de Necessidades de Informação, partindo posteriormente para identificação das demais necessidades de TIC previstas. Tal método de identificação viabiliza a relação entre as estratégias da organização (negócio) e as necessidades de TIC, representando a “ponte” entre esses elementos.

As **Necessidades de TIC** são categorizadas em quatro tipos diferentes, conforme sugestão acolhida do Guia de PDTIC do SISP: **Serviços de TIC, Infraestrutura de TIC, Contratações de TIC e Pessoal de TIC**.

As necessidades identificadas foram registradas no Inventário de Necessidades, produzido em um arquivo do tipo planilha, que foi consolidado e disponibilizado no sistema SEI/CNPq 01300.000640/2022-11. Para atender orientação prescrita no Guia de Elaboração de PDTIC do SISP, o inventário foi aprovado pelos membros do CGD e encontra-se no Anexo I.

6.3. Critérios de Priorização

O Guia de PDTIC do SISP prescreve a priorização das Necessidades de TIC para nortear o planejamento das ações. Os critérios de priorização das Necessidades de TIC foram escolhidos a partir da Matriz de Atratividade definida pela Equipe de Elaboração do PDTIC 2017/2020 e acolhida também para o PDTIC 2022/2024.

A priorização das necessidades de TIC transcorreu com o preenchimento, por parte dos integrantes da Equipe de Elaboração do PDTIC 2022/2024, de uma planilha que foi preparada para colher as avaliações de cada critério definido na Matriz de Atratividade sobre cada item ou necessidade de TIC selecionado. Esse mesmo processo foi finalizado com a inclusão de uma planilha, desenvolvida para consolidar as avaliações da Equipe de Elaboração a partir da obtenção dos valores médios informados para os itens de priorização propostos.

Ao verificar que as Necessidades de TIC inventariadas derivaram sempre das Necessidades de Serviço de TIC, a Equipe de Elaboração entendeu que a avaliação poderia ser realizada inicialmente sobre o conjunto de Necessidades de Serviço de TIC, sendo o resultado obtido com a priorização destas necessidades, passível de ser aplicado sobre os demais tipos de necessidades do inventário (Necessidades de Infraestrutura, Contratação e Pessoal de TIC).

A Matriz de Atratividade e os critérios de priorização definidos estão expostos no quadro a seguir:

Tabela 5: Matriz de Atratividade adaptada do PDTIC 2022/2024

Pergunta	Nota	Dimensão
Os produtos resultantes da Necessidade de TIC terão como público alvo, principalmente:		Benefícios
Sistema Nacional de C&T (Instituições, pesquisador, estudantes) ou Cidadão;	10	
Órgãos da Administração Pública ou organismos internacionais;	7	
Todo o CNPq;	7	
Mais de uma Unidade do CNPq;	4	
A Unidade cliente.	1	
Nenhum	0	
Quantos destes benefícios a Necessidade de TIC irão propiciar: redução de custos (excetuando custos de pessoal); redução do tempo de execução das atividades; redução da incidência de erros?		Benefícios
Três;	10	
Dois;	7	
Um;	4	
Nenhum.	0	
Os produtos da Necessidade de TIC irão:		Benefícios
Criar solução para um novo processo ou serviço;	10	
Atualizar a tecnologia de uma solução visando a redução do risco de descontinuidade	10	
Expandir solução para um processo ou serviço;	7	
Automatizar um processo ou serviço manual;	4	
Nenhuma das opções anteriores.	0	
Qual o nível de obrigatoriedade dos produtos da Necessidade de TIC?		Mandatoriedade
Leis ou decretos presidenciais;	10	
Determinações externas ao CNPq, como portarias interministeriais, acordos internacionais, recomendações de auditorias externas, resolução do CCT, recomendações de órgãos de controle;	8	
Determinações internas do CNPq por meio da DEX/CD;	6	
Portaria, RN ou recomendações de auditoria interna;	3	
Atividade fim	2	
Não teve origem em nenhum dispositivo normativo.	1	
Qual o prazo limite para iniciar o atendimento da Necessidade de TIC, ou iniciar o desenvolvimento de um de seus produtos?		Urgência
Até um mês;	10	
Até três meses;	7	
Até seis meses;	4	
Acima de seis meses;	1	
Não há prazo limite.	0	
Qual o prazo limite imposto para realizar a entrega de um dos produtos finais da Necessidade de TIC, após a sua iniciação?		Urgência
Até seis meses;	10	
Até nove meses;	7	
Até doze meses;	4	
Acima de doze meses;	1	
Não há prazo limite.	0	

7. Plano de Metas e Ações

As necessidades de TIC, constantes do Inventário, foram desdobradas em metas, indicadores e ações, compondo um plano detalhado que pode ser visualizado no Anexo II – Plano de Metas e Ações.

O Plano de Metas e Ações foi desenvolvido com o objetivo de desdobrar em ações as necessidades inventariadas, estimando de maneira preliminar os indicadores e prazos para alcançar as metas estabelecidas.

8. Plano de Gestão de Riscos

O Plano de Gestão de Riscos descreve como os riscos são identificados, analisados qualitativa e quantitativamente, e define o plano de respostas. A identificação dos riscos procura determinar o que pode gerar impactos nos projetos. A análise qualitativa deve avaliar a exposição aos riscos e priorizá-los. A análise quantitativa procura classificar numericamente o efeito dos riscos nos objetivos dos projetos. O planejamento de respostas aos riscos deve desenvolver opções e ações para mitigar as ameaças aos objetivos dos projetos.

O Plano de Gestão de Riscos tem como objetivo reduzir a probabilidade e os impactos no projeto e orientar a equipe do projeto sobre como os processos de riscos serão executados.

O gerenciamento de riscos deve ser encarado como um processo de negócio, em consonância com a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, que estabelece que os órgãos da Administração Pública Federal (APF) deverão adotar medidas para sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos e à governança. É importante que o processo de gerenciamento de riscos esteja alinhado ao planejamento estratégico da organização.

“O gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas e controle de riscos de um projeto. Os objetivos do gerenciamento dos riscos do projeto são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos no projeto (PMBOK, 2015)”.

O plano de riscos da implementação do PDTIC foi elaborado considerando os eventos de risco por impacto, probabilidade de ocorrência e as consequências para as metas e ações definidas pela organização. Foi estabelecida uma escala de valores com 4 níveis 1 (muito baixo), 2 (baixo), 3 (médio) ou 4 (alto) para os atributos impacto e probabilidade. O grau de importância do risco é a multiplicação dos fatores de probabilidade e impacto. Os eventos de risco foram identificados, por meio de uma análise das premissas identificadas como fatores críticos para o sucesso do PDTIC.

É indispensável que se adote, no CNPq, a partir da validação e respectivo acompanhamento deste PDTIC, a **cultura da análise de riscos**, adotando-se a abordagem dos processos sob essa ótica. Assim, deve-se necessariamente passar a considerar em cada processo:

- ✓ O planejamento da gestão de riscos;
- ✓ A identificação dos riscos (ameaças e oportunidades);
- ✓ A avaliação qualitativa dos riscos;
- ✓ A avaliação quantitativa dos riscos (apenas para riscos cuja probabilidade é mensurável);
- ✓ O planejamento de respostas aos riscos; e
- ✓ O controle dos riscos.

A tabela 6 apresenta os critérios do grau de probabilidade de classificação dos riscos. A tabela 7 apresenta os critérios do grau de impacto de classificação dos riscos. A tabela 8 apresenta a matriz de risco, e a tabela 9 apresenta o grau de importância do risco.

Tabela 6: Critérios de classificação dos riscos – Probabilidade

Grau de probabilidade	Definição
1 – Muito baixo	Chance muito rara do evento acontecer.
2 – Baixo	Raramente existe a ocorrência deste tipo de evento.
3 – Médio	É comum a ocorrência deste tipo de evento.
4 – Alto	São frequentes a ocorrência deste tipo de evento.

Tabela 7: Critérios de classificação dos riscos – Impacto

Grau de probabilidade	Definição
1 – Muito baixo	Se o evento ocorrer, não produz impacto na operação. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
2 – Baixo	Se o evento ocorrer, produz um pequeno aumento de custo ou atraso operacional. As atividades operacionais continuam sendo realizadas.
3 – Médio	Se o evento ocorrer, produz um impacto moderado no processo, e as atividades operacionais continuam sendo realizadas, bem como, as funções relacionadas ao processo.
4 – Alto	Se o evento ocorrer, produz um grande impacto em um processo, e as atividades operacionais na continuam sendo realizadas na sua totalidade, bem como, as funções relacionadas ao processo.

Tabela 8: Matriz de risco

Matriz de Risco		Probabilidade			
		1	2	3	4
Impacto	4	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto
	3	4	8	12	16
	2	3	6	9	12
	1	2	4	6	8
	Muito Baixo	1	2	3	4

Tabela 9: Grau de importância

Importância = Probabilidade x Impacto		
Importância	1 a 2	Muito Baixo
	3 a 4	Baixo
	5 a 9	Médio
	10 a 16	Alto

No levantamento foi identificado o grau de importância referente aos eventos de riscos. Com isso, baseado no grau de importância, o gestor poderá decidir antecipadamente que ações poderão implementar, de forma a alcançar sucesso no atendimento dos objetivos planejados. Os riscos identificados encontram-se no Anexo III – Plano de Riscos – Lista de Riscos Identificados.

9. Plano Orçamentário do PDTIC

ORÇAMENTO – Referência julho/2022

Natureza da despesa		Plano Interno		Valor
339040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	2000234006	Locação/subscrição de softwares	R\$ 73.969,28
		2000234007	Manut corr/adapt e sust. de software	R\$ 27.000,00
		2000234011	Suporte de infraestrutura de TIC	R\$ 2.175.163,56
		2000234013	Comunicação de dados e redes em geral	R\$ 85.000,00
		2000234016	Serviços de Tecnologia da Informação	R\$ 109.157,93
		2000234021	Serviços técnicos de profissionais de TI	R\$ 144.223,88
		2000234022	Instalação de equipamentos de TIC	R\$ 51.500,00
449040	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – PJ	2000244001	Desenvolvimento de software	R\$ 9.019.123,57
		2000244005	Aquisição de software pronto	R\$ 868.684,80
449052	Equipamentos e material permanente	2000245241	Equipamentos de TIC - computadores	R\$ 16.100,00
			TOTAL	R\$ 12.569.932,02

10. Referencial Estratégico de TIC

Missão

Administrar, gerir e executar as atividades de Tecnologia da Informação.

Visão

Facilitar, sustentar e fornecer valor às áreas do CNPq, baseado no alinhamento das atividades de TIC às estratégias de negócio, com autonomia e competência tecnológica, garantindo a disponibilidade, a confiabilidade e a integridade da informação.

Valores

Os valores direcionam as ações das pessoas na organização e contribuem para a unidade e a coerência do trabalho. Os princípios que regem a conduta dos servidores na CGETI são:

- Transparência
- Ética
- Autonomia
- Compartilhamento
- Competência
- Simplicidade
- Objetividade
- Comunicação efetiva
- Gestão por resultados
- Inovação
- Segurança da Informação

Objetivos Estratégicos

- Disponibilização e o uso de dados e informações;
- Expandir e inovar a prestação de serviços digitais;
- Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura;
- Melhorar a governança e a gestão por meio da tecnologia;
- Aprimorar a interação entre servidores e a CGETI;
- Ampliar e incentivar a participação na criação e melhoria dos serviços.

Análise de SWOT

A matriz de SWOT apresenta o posicionamento estratégico da unidade de TIC, com a identificação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças em relação aos ambientes interno e externo.

		Ajuda		Atrapalha	
Interno	ID	FORÇAS		ID	FRAQUEZAS
	1	Atuação e patrocínio do Comitê de Governança Digital (CGD).		1	Quantidade de servidores insuficientes para atuação na área de TIC e principalmente para atendimento das demandas e composição das equipes de gerenciamento dos contratos com base na IN 01/2019.
	2	Elevado nível de disponibilidade dos processos de negócio por meio de plataformas digitais.		2	Ausência de atividades de prospecção de novas tecnologias e oportunidades de novos serviços de TIC.
	3	Aplicação de processos efetivos para desenvolvimento de software baseado nas melhores práticas do mercado.		3	Inexistência de procedimentos para análise e viabilidade técnica e econômica de projetos ou demandas
	4	Aplicação de boas práticas de gerenciamento dos ativos de TIC a partir do planejamento, execução, controle e monitoramento do PDTIC.		4	Alta dependência de serviços terceirizados para a execução e operação dos serviços de TIC.
	5	Operacionalidade em alto desempenho por meio da Internet integrado à Rede Nacional de Pesquisa (RNP).		5	Baixa aplicabilidade ou inexistência de metodologias e <i>frameworks</i> para desenvolvimento de projetos e demandas específicas.
	6	Infraestrutura de TIC em alta disponibilidade		6	Documentação inexistente ou desatualizada em relação aos sistemas legados.
	7	Site backup com a replicação das informações críticas e documentos digitais da instituição.		7	Incapacidade de realização continuada do plano de capacitação dos gestores de TIC.
	8	Arquitetura de sistemas de informação baseada nas melhores práticas e tendências apontadas pelo mercado de TIC.		8	Dificuldade de integração entre sistemas de informação por conta da falta de planejamento prévio ao desenvolvimento de sistemas e consequente análise das diversas soluções tecnológicas mais aderentes às necessidades do CNPq.
	9	Equipe de servidores comprometidos com a gestão para resolução de problemas e para assumir riscos calculados.		9	Parque tecnológico de hardware e software insuficiente ou/e desatualizado;
	10	Internalização, alinhamento e aplicabilidade às recomendações e diretrizes da SGD/ME, TCU e CGU.		10	Aplicação incipiente de procedimentos de Segurança da informação e cibernética.
	11	Reestruturação da CGETI com foco na prestação de serviço e otimização dos resultados para agregar valor ao CNPq.		11	Deficiência no processo de comunicação com as outras áreas e apresentação dos resultados de TIC.
	12	Articulação para elevar o nível de credibilidade da TIC junto as diversas áreas de negócio do CNPq.		12	Pouca interação com outros órgãos.
	13	Perspectiva de aplicação de processos contínuo com foco na melhoria da qualidade e gestão dos contratos de TIC.		13	Deficiência na gestão do conhecimento para absorver o conhecimento providos por empresas prestadoras de serviço de TIC.
	14	Canais de comunicação institucional para oficialização de demandas, possibilitando rastreabilidade.		14	Alta dependência das áreas de negócio para realizar as atividade operacionais.
	15	Baixa resistência por parte dos usuários de TIC às mudanças no planejamento, contratação e gestão de soluções de TIC.		15	Carência no senso de previsibilidade e gestão dos riscos para se antecipar aos possíveis problemas.
				16	Resistência à mudança cultural para necessária implantação das políticas de segurança da Informação e comunicação.

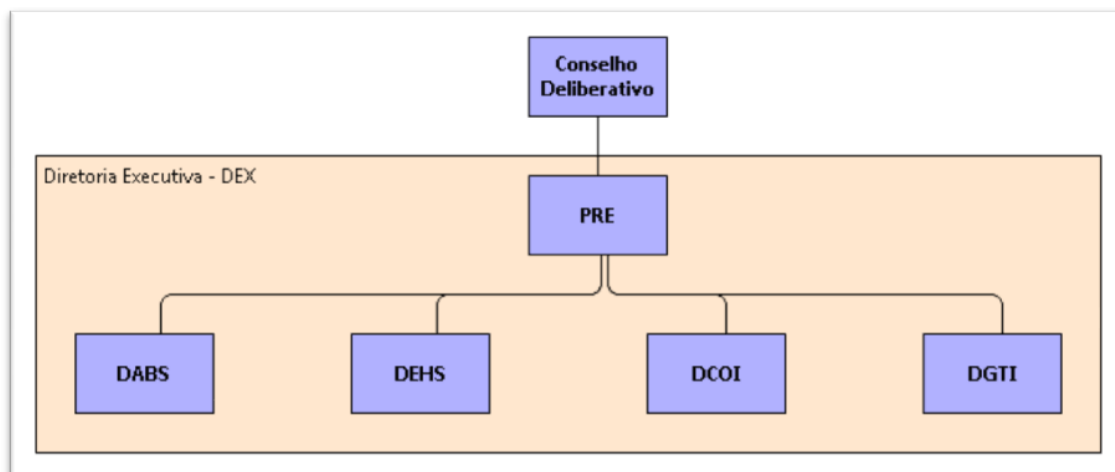
	Oportunidades		Ameaças	
	ID	Descrição	ID	Descrição
Externo	1	Expectativa de aumento nos recursos orçamentários do CNPq com a operacionalização de programas estratégicos de governo.	17	Percepção negativa da área de TIC pelos seus usuários quanto ao atendimento das necessidades.
	2	Ampliação da articulação de cooperação com outros órgãos da Administração Pública para viabilizar reuso de software, uso e aperfeiçoamento de soluções de TI e compartilhamento de dados e sistemas.	1	Políticas de cortes ou contingenciamento orçamentário da Administração Pública Federal - APF, especificamente para continuidade de serviços.
	3	Amadurecimento da percepção dos usuários quanto à gestão dos ativos de TIC propiciando maior engajamento dos requisitantes para acompanhar e implementar as ações de TIC.	2	Baixa capacidade das empresas prestadoras de serviços em soluções de TIC para reter pessoal especializado e assegurar a continuidade do serviço sem comprometer a qualidade.
	4	Compartilhar investimentos em desenvolvimento e aquisições de soluções de TIC em conjunto com outros Órgãos.	3	Descontinuidade do fornecimento de soluções de TIC.
	5	Suporte pela SGD/ME por meio de diretrizes, normas, padrões e melhores práticas em contratação de soluções de TIC.	4	Interrupções na disponibilidade de serviços externos Integrados a sistemas de informação.
	6	Apoio do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação - CSIC, DSIC/GSI/Presidência da República na implementação de ações em segurança da informação e comunicações.	5	Baixa efetividade na metodologia de priorização de projetos e demandas por parte do CGD.
	7	Desenvolvimento de novas estratégias do modelo de negócio para ampliar o uso da Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC e Currículo Lattes.	6	Mudança nas políticas públicas que são capazes de interromper, afetar ou descontinuar projetos em execução.
	8	Reconhecimento da TIC como área estratégica pela Administração Pública Federal.	7	Surgimento de projetos ou demandas não previstas no PDTIC.
	9	Orientações e recomendações de aprimoramento da gestão da TIC por parte dos órgãos de controle.	8	Relação de dependência de fornecedores de soluções de TIC para manter a operação.
	10	Possibilidade de capacitar e de qualificar os servidores por meio de entidades públicas de ensino.	9	Baixa compreensão e conhecimento de atores externos a TIC para realização de contratação de soluções de TIC.
	11	Ampliação do corpo de servidores por meio da possibilidade de remoção de outros órgãos.	10	Aumento dos crimes cibernéticos e ameaças à segurança de sistemas, bancos de dados e ambientes digitais sustentados pelo CNPq
	12	Ampliação e amadurecimento de uso do Software Público Brasileiro.	11	Perda ou insuficiência de conhecimento dos processos de negócios do CNPq.
	13	Diversidade e disponibilidade novas soluções de TIC ofertadas pelo mercado.	12	Interferências políticas e descontinuidade de ações por conta da troca de gestores executivos do CNPq.
		13	Redução do corpo de servidores por meio de aposentadorias ou movimentações.	

11. Organização da Área de TIC

As organizações públicas estão buscando a formalização e aprimoramento na condução de seus projetos e iniciativas, de maneira mais profissionalizada. Entretanto, no CNPq verificava-se um descontentamento notório com a condução dos projetos de TIC ou prestação de suporte técnico as áreas de negócio, haja vista a carência das boas práticas de gestão de projetos difundidas na Administração Pública Federal e no mercado ou até mesmo pela ausência de monitoramento e controle dos projetos que envolvem a área de tecnologia. As áreas demandantes não eram atendidas adequadamente, não se apresentavam cronogramas, plano de projeto, análises de riscos, termos de homologação e por vezes faltava a coleta de informações fundamentais para novas demandas.

O CNPq possui uma estrutura conforme apresentada na Figura 4 abaixo, sendo a DGTI a área responsável pelas ações de TIC, contando com o suporte da CGETI.

Figura 4: Organograma da alta direção do CNPq

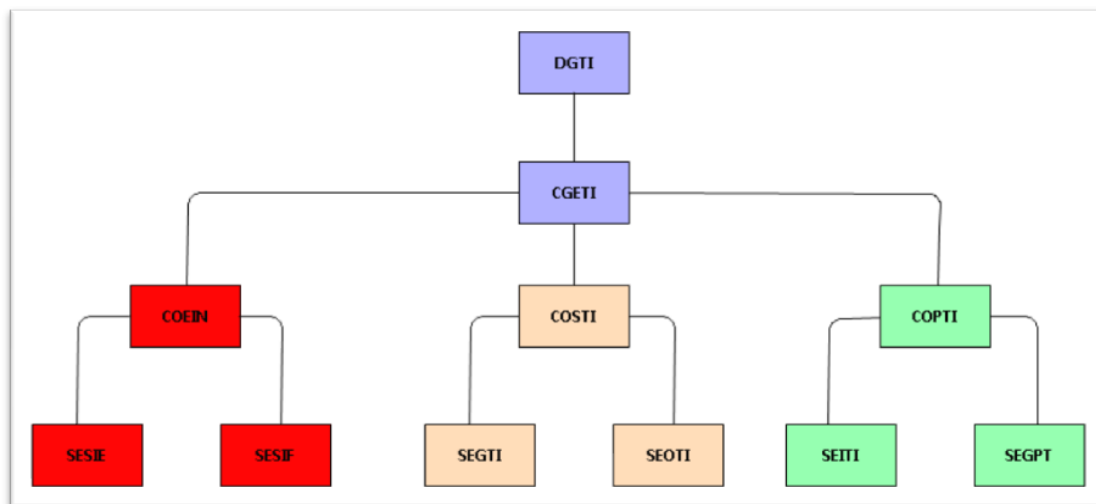


Nesse contexto, o CNPq, preocupado com a eficiência, eficácia e efetividade dos projetos de TIC, decidiu adotar uma nova estrutura de organização da TIC que possibilitasse a aplicabilidade das boas práticas em gerenciamento de projetos de forma mais estruturada.

Com isto, a CGETI foi dividida em três áreas técnicas de competências distintas, sendo uma responsável por desenvolvimento e implementação (COEIN); outra comprometida com a operação e suporte de TIC (COSTI); e a terceira coordenação comprometida com a gestão dos projetos e inteligência da TIC (COPTI).

Cabe ressaltar que o modelo de gestão de tecnologia da informação do CNPq está sob a responsabilidade do Comitê de Governança Digital – CGD, que tem a competência de definir a Política de Informática do órgão. A CGETI está organizada conforme a estrutura apresentada na figura abaixo:

Figura 5: Organograma da TIC



O funcionograma a seguir apresenta a descrição das áreas e as suas competências, mantendo o alinhamento à Portaria nº 951, de 23 de fevereiro de 2017, que aprovou o Regimento Interno do CNPq, publicada no DOU nº 41, de 1 de março de 2017.

A estrutura organizacional do CNPq está passando por um processo de revisão que terá impacto em todas as diretorias e a maioria das unidades do CNPq, inclusive na CGETI. Desta forma, esta seção do PDTIC poderá passar por atualizações na próxima publicação, informando o novo organograma e as atribuições previstas nas áreas criadas e redefinidas.

Tabela 10: Funcionograma da CGETI

Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação – CGETI	
Coordenador-Geral	DAS 101.4
Geraldo Sorte	Servidor - Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete administrar, gerir e executar as atividades afetas à área de Tecnologia da Informação - TI.	
Atividades específicas do CGETI	
<ol style="list-style-type: none">1. Gerir os trabalhos dos servidores, realizar avaliações de desempenho, identificar soluções tecnológicas e conduzir o planejamento de projetos e atendimento das necessidades de negócio das diversas áreas do CNPq.2. Liderar projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos.3. Acompanhar os indicadores de performance de utilização dos ativos de TIC.4. Elaborar, executar e realizar os follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos ativos de TIC.5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas aos ativos de TIC.6. Elaborar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade, integridade e a confidencialidade dos serviços de TIC.7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.8. Atuar como membro e coordenador substituto pela Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR.9. Atuar como membro e agente responsável do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações - CSIC.10. Atuar como membro do Comitê de Governança Digital - CGD11. Coordenar o processo de elaboração do PDTIC.12. Representar o CNPq junto ao SISP.13. Apoiar a alta direção do CNPq no Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br.14. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da unidade.15. Propor políticas e diretrizes na área de TIC.16. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos.17. Apoiar o Comitê de Controle de Mudanças – CCM.	

Coordenação de Ecossistema de Informação – COEIN	
Coordenador	FCPE 101.3
Flávio César Cunha dos Santos	Servidor - Assistente C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
<p>Compete coordenar e supervisionar as atividades referentes ao desenvolvimento de novos sistemas, à sustentação aos sistemas existentes, à implementação de manutenções adaptativas, perfectivas e evolutivas sobre os sistemas existentes, desenvolvimento e manutenção de portais, administração dos dados corporativos, modelagem de dados e análise, desenvolvimento e evolução de <i>Business Intelligence</i>.</p>	
Integrantes	
Emerson da Motta Willer	Servidor - Analista em C&T
Atividades específicas do COEIN	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho 2. Coordenar ou participar da equipe de coordenação de projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração dos ativos de TIC, em especial os que envolvam sistemas de informação. 3. Acompanhar os indicadores de performance de utilização dos sistemas de informação. 4. Elaborar, executar e realizar o follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos sistemas de informação. 5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas aos sistemas de informação. 6. Propor estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os relacionados aos sistemas de informação. 7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 8. Atuar como membro da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR. 9. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC. 10. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 11. Propor políticas e diretrizes na área de TIC, em especial as relacionadas a sistemas de informação. 12. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito a sistemas de informação. 13. Definir arquiteturas dos sistemas de informação. 14. Definir Metodologias de Desenvolvimento de Software. 15. Definir padrões para objetos de banco de dados. 	

16. Atuar como membro do Comitê de Controle de Mudanças – CCM.
17. Definir estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software.
18. Definir padrões de qualidade de software.
19. Definir padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.
20. Gerir a demanda de desenvolvimento de sistemas de informação.
21. Participar do processo de definição dos dados corporativos da organização.
22. Elaborar relatórios de atividade e de gestão periódicos de sua unidade.

Atividades específicas do Assessoramento Técnico Administrativo

1. Realizar análise prévia de procedimentos de contratação ou contratos de TIC e avaliar os riscos envolvidos, visando garantir adequação aos procedimentos técnicos e administrativos.
2. Subsidiar a Coordenação no processo de tomada de decisão por meio de relatórios e indicadores de desempenho.
3. Recomendar procedimentos internos que visem a melhoria e efetividade nos processos de gestão, além de evitar prejuízos.
4. Monitorar a publicação de normativo e legislação que visem à conformidade com as disposições legais das atividades de TIC.

Serviço de Sistemas de Informação de Fomento - SESIF	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Cimei Borges Teixeira	Servidor - Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete realizar o desenvolvimento, manutenções evolutivas, corretivas, adaptativas e perfectivas e sustentação dos sistemas de informação de suporte ao fomento.	
Atividades específicas do SESIF	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho. 2. Supervisionar o desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas de informação. 3. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os relacionados aos sistemas de informação. 4. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 5. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR). 6. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC. 7. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 8. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito a sistemas de informação. 9. Propor arquiteturas dos sistemas de informação. 10. Propor Metodologias de Desenvolvimento de Software. 11. Propor padrões para objetos de banco de dados. 12. Apoiar o Comitê de Controle de Mudanças – CCM. 13. Propor estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software. 14. Propor padrões de qualidade de software. 15. Propor padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas. 16. Elaborar relatórios de atividade e de gestão periódicos de sua unidade. 	
Atividades específicas de Gerenciamento de Aplicação	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio da instituição. 	

3. Avaliar a viabilidade técnica de desenvolvimento de novos sistemas ou implantação de mudanças em sistemas existentes.
4. Acompanhar e reportar o andamento do processo de desenvolvimento ou manutenção, incluindo o levantamento de requisitos, especificação, implementação, testes e implantação dos sistemas.
5. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento a resolução de incidentes.
6. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições
7. Avaliar a qualidade dos produtos e do software.
8. Avaliar a conformidade da execução das metodologias de desenvolvimento de sistemas.
9. Avaliar a conformidade de utilização de frameworks e de ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.
10. Revisar, conferir e aprovar contagens de Pontos de Função.

Serviço de Sistemas de Informação Estruturantes - SESIE	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Fábio Cezar de Oliveira	Servidor - Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete realizar o desenvolvimento, manutenções evolutivas, corretivas, adaptativas e perfectivas, sustentação dos sistemas de informação de apoio, administração dos dados corporativos, modelagem de dados, análise, desenvolvimento e evolução de soluções de <i>Business Intelligence</i> e desenvolvimento e manutenção de portais.	
Atividades específicas do SESIE	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho. 2. Supervisionar o desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas de informação. 3. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os relacionados aos sistemas de informação. 4. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 5. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR. 6. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC. 7. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 8. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito a sistemas de informação. 9. Propor arquiteturas dos sistemas de informação. 10. Propor Metodologias de Desenvolvimento de Software. 11. Propor padrões para objetos de banco de dados. 12. Apoiar o Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM. 13. Propor estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software. 14. Propor padrões de qualidade de software. 15. Propor padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas. 	
Atividades específicas de Gerenciamento de Aplicação	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio 	

da instituição.

3. Avaliar a viabilidade técnica de desenvolvimento de novos sistemas ou implantação de mudanças em sistemas existentes.
4. Acompanhar e reportar o andamento do processo de desenvolvimento ou manutenção, incluindo o levantamento de requisitos, especificação, implementação, testes e implantação dos sistemas
5. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento a resolução de incidentes.
6. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições.
7. Avaliar a qualidade dos produtos e do software.
8. Avaliar a conformidade da execução das metodologias de desenvolvimento de sistemas
9. Avaliar a conformidade de utilização de frameworks e de ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações técnicas.
10. Revisar, conferir e aprovar contagens de Pontos de Função.

Coordenação de Serviços de Tecnologia da Informação - COSTI	
Coordenador	FCPE 101.3
Ana Paula Mendes Teixeira	Servidor - Assistente C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Coordenar, viabilizar e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações registradas em soluções de Tecnologia da Informação, bem como fornecer instrumentos que facilitem o acesso a dados registrados em Sistemas de Informação do CNPq e o gerenciamento técnico e das operações de TI.	
Integrantes:	
Joaquim Humberto Marques Mota	Servidor – Assistente C&T
Atividades específicas da COSTI	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho 2. Coordenar ou participar da equipe de coordenação de projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração dos ativos de TIC, em especial os que envolvam sistemas de informação. 3. Acompanhar os indicadores de performance de utilização da infraestrutura de TIC. 4. Elaborar, executar e realizar os follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade da infraestrutura de TIC. 5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas à infraestrutura de TIC. 6. Propor estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os relacionados à infraestrutura de TIC. 7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de infraestrutura de TIC em conformidade com a legislação vigente. 8. Atuar como membro da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR. 9. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC. 10. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 11. Propor políticas e diretrizes na área de TIC, em especial as relacionadas à infraestrutura de TIC. 12. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito à infraestrutura de TIC. 13. Definir arquiteturas da infraestrutura de TIC. 14. Acompanhar incidentes relacionados a infraestrutura de TIC. 15. Realizar suporte técnico especializado em serviços de infraestrutura. 	

16. Monitorar a execução da folha de pagamento de bolsistas.
17. Fornecer instrumentos que controlem a autenticidade de informações registradas bem como facilitem o acesso a dados registrados nos sistemas do CNPq.
18. Melhorar a resiliência da infraestrutura.
19. Administrar ambientes de alta complexidade.
20. Garantir o funcionamento da infraestrutura de TIC abrangendo seus processos e atividades rotineiras.
21. Garantir a inovação na área por meio de melhorias de processos ou produtos.
22. Planejar atividades de suporte de infraestrutura de TIC.

Atividades específicas do Assessoramento Técnico

1. Realizar análise prévia de procedimentos de contratação ou contratos de TIC e avaliar os riscos envolvidos, visando garantir adequação aos procedimentos técnicos e administrativos.
2. Subsidiar a Coordenação no processo de tomada de decisão por meio de relatórios e indicadores de desempenho.
3. Recomendar procedimentos internos que visem a melhoria e efetividade nos processos de gestão, além de evitar prejuízos.
4. Monitorar a publicação de normativo e legislação que visem a conformidade com as disposições legais das atividades de TIC.

Serviço de Operação da Tecnologia da Informação - SEOTI	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Welber Antonio Luchine	Servidor - Assistente C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete o gerenciamento da operação dos serviços de TI, o suporte às instalações físicas de TI e o suporte aos recursos de <i>hardware</i> e <i>software</i> disponibilizados aos usuários.	
Integrantes:	
Ricardo Barbosa Gomes	Servidor - Assistente C&T
Atividades específicas do SEOTI	
<ol style="list-style-type: none">1. Monitorar, gerir e fiscalizar contratos de serviços relacionados a serviços de software e hardware disponibilizados aos usuários internos2. Executar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de infraestrutura de TIC em conformidade com a legislação vigente3. Supervisionar e apoiar as atividades relacionadas ao suporte técnico dos usuários internos.4. Acompanhar o atendimento de demandas das áreas de negócio.5. Prospectar novas soluções e tecnologias.6. Acompanhar a disponibilização de equipamentos e serviços aos usuários internos.7. Acompanhar os incidentes de softwares instalados nas estações de trabalho e hardware relacionados aos usuários internos de TIC.8. Supervisionar o serviço entregue pela equipe de suporte técnico aos usuários da TIC.	

Serviço de Gerenciamento Técnico da Tecnologia da Informação - SEGTI	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Charles Henrique de Araújo	Servidor - Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete o gerenciamento técnico da infraestrutura de TI e o provisionamento de recursos para suportar o ciclo de vida dos serviços de TI.	
Equipe	
Melina Starling de Moraes	Servidor - Assistente C&T
Atividades específicas do SEGTI	
<ol style="list-style-type: none">1. Acompanhar e gerir de atividades relacionadas ao suporte especializado de infraestrutura de TI.2. Executar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de infraestrutura de TIC em conformidade com a legislação vigente.3. Acompanhar e dar suporte aos recursos de <i>hardware</i> e <i>software</i> disponibilizados aos usuários do CNPq.4. Gerir e fiscalizar contratos de TI.5. Prospectar novas soluções e tecnologias.6. Analisar e aprovar de solicitações de usuários internos.7. Acompanhar a disponibilização de ambiente e entrada de novos serviços e aplicações.8. Fornecer instrumentos que controlem a autenticidade de informações registradas bem como facilitem o acesso a dados registrados nos sistemas do CNPq.9. Acompanhar e gerir de atividades relacionadas ao Data Center e ao NOC - Central de Operação de Redes.10. Acompanhar os incidentes relacionados à infraestrutura de TI.11. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR.12. Acompanhar e monitorar do ambiente de infraestrutura de TIC e de programas que apoiam os sistemas de informação.13. Supervisionar o suporte aos recursos de hardware e software disponibilizados no Data Center.14. Supervisionar e monitorar o ambiente de infraestrutura de TI.15. Providenciar o atendimento de demandas das áreas de negócio.16. Analisar, providenciar e acompanhar demandas relacionadas a disponibilização de correções de aplicações, disponibilização de novos sistemas de informação e	

infraestrutura.

17. Acompanhar o atendimento de demandas das áreas de negócio.

Coordenação de Projetos da Tecnologia da Informação - COPTI	
Coordenador	FCPE 101.3
Vinícius Castro Cândido de Aquino	Servidor – Analista em Tecnologia da Informação
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete o desenvolvimento de estudos, o planejamento, o gerenciamento do portfólio, o monitoramento e controle, o suporte operacional a projetos e utilização de recursos, a manutenção e inovações de TI.	
Atividades específicas da COPTI	
<ol style="list-style-type: none">1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho.2. Coordenar ou participar da equipe de coordenação de projetos de implantação, racionalização e redesenho de processos, incluindo desenvolvimento e integração dos ativos de TIC, em especial os que envolvam monitoramento, controle e suporte operacional a projetos.3. Acompanhar os indicadores de performance dos projetos implementados.4. Elaborar, executar e realizar follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos projetos implementados.5. Identificar novas oportunidades de negócio relacionadas aos projetos de TI do CNPq.6. Propor estratégias, normas e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC.7. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.8. Atuar como membro da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR.9. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.10. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.11. Propor políticas e diretrizes na área de TIC, em especial as relacionadas ao desenvolvimento de projetos.12. Atuar em articulação com as áreas de TIC dos outros órgãos, em especial no que diz respeito ao gerenciamento de projetos.13. Atuar como membro do Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM.14. Participar da Comissão Especial Padroniza.15. Gerenciar portfólio de projetos.16. Gerenciar processos (priorizar, monitorar, conhecer).17. Gerenciar projetos de TIC do CNPq.18. Conhecer metodologias de gerenciamento de projetos e processos.	

Atividades específicas do Assessoramento Técnico Administrativo

1. Realizar análise prévia de procedimentos de contratação ou contratos de TIC e avaliar os riscos envolvidos, visando garantir adequação aos procedimentos técnicos e administrativos.
2. Subsidiar a Coordenação no processo de tomada de decisão por meio de relatórios e indicadores de desempenho.
3. Recomendar procedimentos internos que visem a melhoria e efetividade nos processos de gestão, além de evitar prejuízos.
4. Monitorar a publicação de normativo e legislação que visem a conformidade com as disposições legais das atividades de TIC.

Serviço de Inovação da Tecnologia da Informação - SEITI	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Guilherme Paiva Reis	Servidor - Analista C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete a prospecção de novos modelos de operação, o desenvolvimento de metodologias, de <i>frameworks</i> , de processos, de ferramentas, de planejamento, monitoramento e controle das ações de TI.	
Atividades específicas do SEITI	
<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver a sustentação e gestão de softwares.2. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho.3. Supervisionar o desenvolvimento de propositura de metodologias, frameworks, modelos de processo e boas práticas de gestão relacionadas às atividades de TIC.4. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os que envolvam monitoramento e controle.5. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.6. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais – ETIR.7. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC.8. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade.9. Atuar em articulação com as demais áreas de TIC do CNPq e a de outros órgãos, em especial no que diz respeito a planejamento e prospecção de metodologias e novas tecnologias.10. Propor plano de gestão de risco.11. Apoiar a formulação de ações de segurança da informação.12. Estruturar plano de gestão de projetos.13. Propor melhoria e metodologia da Governança na área de TIC do CNPq.14. Apoiar a elaboração e revisão do PDTIC;15. Apoiar o desenvolvimento do plano de Dados Abertos do CNPq;16. Apoiar o Comitê de Controle de Mudanças – CCM.17. Propor estratégias de condução de projetos de desenvolvimento de software.18. Propor padrões de qualidade da área de TI do CNPq.19. Propor padrões e ferramentas para armazenamento e disponibilização de informações e	

técnicas.

20. Elaborar relatórios de atividade e de gestão periódicos de sua unidade.

Atividades específicas dos membros do Serviço

1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.
2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio da instituição.
3. Acompanhar e reportar o andamento dos processos ITSM.
4. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento a resolução de incidentes.
5. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições.
6. Avaliar a qualidade do atendimento relacionado ao monitoramento e controle.
7. Avaliar a conformidade da execução das metodologias de TIC ao desenvolvimento de sistemas à manutenção da disponibilidade.
8. Propor melhorias na utilização de frameworks e de ferramentas de gerenciamento de projetos.

Serviço de Gerenciamento de Projetos da Tecnologia da Informação - SEGPT	
Chefe de Serviço	FCPE 101.1
Paulo Rodrigues da Costa	Servidor – Assistente C&T
Competências atribuídas pelo Regimento Interno do CNPq	
Compete a gestão de projetos, a manutenção do portfólio, a aferição de indicadores e a elaboração de relatórios de performance.	
Atividades específicas do SEGPT	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Gerir os trabalhos dos servidores, incluindo o estabelecimento de metas individuais e a realização de avaliações de desempenho. 2. Supervisionar o desenvolvimento de propositura de metodologias, frameworks, modelos de processo e boas práticas de gestão relacionadas às atividades de TIC. 3. Propor e implementar estratégias e procedimentos de contingências, visando assegurar a disponibilidade e a continuidade dos serviços de TIC, em especial os que envolvam continuidade dos projetos e do negócio do CNPq. 4. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 5. Apoiar a Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais - ETIR. 6. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC. 7. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 8. Atuar em articulação com as demais áreas de TIC do CNPq e a de outros órgãos, em especial no que diz respeito a gestão de projetos. 9. Gerenciar projetos de TIC utilizando metodologia adotada pela CGETI, proveniente dos estudos realizados pela SEITI e das boas práticas. 10. Atender e gerenciar demandas de processos. 11. Apoiar a elaboração de planos e metodologias de gerenciamento da TIC. 12. Realizar a interlocução entre as áreas de negócio do CNPq (Presidência e Diretorias), as áreas técnicas e prestadores de serviço – atendimento. 13. Elaborar e medir os indicadores de performance dos projetos implementados. 14. Realizar os follow-up dos planos e ações de melhoria para aumentar a efetividade dos projetos implementados. 15. Executar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente. 16. Participar dos processos de elaboração, acompanhamento e revisão do PDTIC 17. Monitorar e adotar providências quanto aos processos SEI da sua unidade. 18. Atuar como membro do Comitê Consultivo/de Controle de Mudanças – CCM 	

19. Propor, manter e executar o portfólio de projetos.

20. Gerir projetos de TIC no âmbito da CGETI.

Atividades específicas dos membros do Serviço

1. Realizar os procedimentos de contratação, gestão e fiscalização de contratos de TIC em conformidade com a legislação vigente.

2. Participar de reuniões com a equipe técnica e com representantes das áreas de negócio da instituição

3. Acompanhar e reportar o andamento dos projetos de TIC.

4. Acompanhar e reportar o andamento do atendimento de requisições.

5. Avaliar a qualidade do atendimento relacionado aos produtos entregues.

6. Avaliar a conformidade da execução dos serviços junto às áreas demandantes.

7. Propor melhorias na utilização de frameworks e de ferramentas de gerenciamento de projetos.

8. Alimentar com dados os sistemas de monitoramento e controle.

12. Plano de Gestão de Pessoas

Em consonância com Guia de Elaboração PDTIC do SISP, as ações de pessoal representam estimativas iniciais, com a precisão suficiente para o momento de elaboração deste plano, constituindo uma visão geral, elaborada de forma preliminar. O detalhado do Plano de Gestão de Pessoas ocorrerá após a publicação deste PDTIC, com a participação das áreas responsáveis.

O desenvolvimento do Plano de Gestão de Pessoas foi realizado a partir do Plano de Metas e Ações. Foram identificadas as Áreas de Conhecimento e os Temas de Atuação envolvidas com os requisitos técnicos necessários para o desenvolvimento das atividades da área de TIC.

As ações identificadas no Plano de Metas e Ações foram associadas às Áreas de Conhecimento, conforme o quadro abaixo:

Tabela 11: Lista de ações e áreas de conhecimento

ID	AÇÃO	Áreas de Conhecimento							
		Governança	Planejamento	Contratações	Gestão de Projetos	Gestão de Negócio	Segurança da Informação e Comunicação	Gestão de Sistemas	Gestão de Infraestrutura de TIC
A.001	Contratar serviço de mapeamento de processos de negócio		X	X	X				
A.002	Realizar o mapeamento dos processos de negócio	X				X			
A.003	Contratar os serviços de suporte técnico aos usuários		X	X	X				
A.004	Contratar serviço de suporte técnico e licença de software de ITSM		X	X	X				

A.005	Realizar o suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede				X				X
A.006	Realizar a gestão e fiscalização dos contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários	X		X	X				X
A.007	Realizar pesquisa de satisfação dos atendimentos				X				X
A.008	Divulgar pesquisa de satisfação dos atendimentos				X				
A.009	Disponibilizar serviço WEB para registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário				X				X
A.010	Desenvolver o Plano de Gestão de Riscos da área de TIC	X			X		X		X
A.011	Desenvolver o Plano de Backups				X		X		X
A.012	Realizar backup dos dados da instituição, conforme o Plano de Backup						X		X
A.013	Realizar acompanhamento das interrupções da disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC						X		X
A.014	Implementar as melhorias necessárias para manter a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC						X		X
A.015	Otimizar os recursos e capacidades de TIC						X		X
A.016	Contratar a operação, manutenção e suporte da sala cofre		X	X	X		X		X
A.017	Adquirir equipamentos para armazenamento de dados – <i>storage</i>		X	X	X				X
A.018	Implantar a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações no CNPq	X	X		X		X		

A.019	Avaliar e revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicações	X	X		X		X		
A.020	Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança da informação e comunicações						X		
A.021	Propor recursos necessários às ações de segurança da informação e comunicações						X		
A.022	Promover a conscientização, o treinamento e a cultura de segurança da informação e comunicações		X				X		
A.023	Acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebras de segurança						X		
A.024	Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber sugestões de melhorias ou denúncias de quebra de segurança						X	X	X
A.025	Identificar e monitorar ameaças e vulnerabilidades						X		
A.026	Elaborar política de controle de acesso lógico aos sistemas de informação		X				X		
A.027	Elaborar política de controle de acesso físico às instalações e ativos de informação		X				X		
A.028	Elaborar o plano de contratações de TIC	X	X	X	X				
A.029	Manter o plano de contratações de TIC		X	X	X				
A.030	Elaborar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC	X	X	X	X				
A.031	Aplicar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC		X	X	X				
A.032	Desenvolver um Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial		X		X			X	

A.033	Atualização do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial		X		X			X	
A.034	Desenvolver funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio							X	
A.035	Realizar o inventário de ativos de TIC						X		X
A.036	Implantar sistema gerenciador de ativos de TIC				X		X		X
A.037	Monitorar os ativos de TIC				X		X		X
A.038	Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, recursos e soluções, incluindo outras entidades da administração pública		X		X				
A.039	Realizar o Mapeamento de necessidades de tecnologias, recursos e soluções de TIC	X	X		X		X		
A.040	Renovar e atualizar os ativos de TIC				X		X		X
A.041	Definir o Plano de Dados Abertos		X		X			X	X
A.042	Publicar e catalogar os dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos				X			X	X
A.043	Promover a conscientização, o treinamento e a cultura nas competências necessárias aos projetos de dados abertos				X			X	X
A.044	Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados							X	X
A.045	Manter as estratégias de investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso)							X	X
A.046	Realizar levantamento de soluções de TIC para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails,		X					X	X

	agendas, contatos e tarefas)								
A.047	Contratar serviço de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC		X	X	X				
A.048	Desenvolver o plano de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC		X	X	X				
A.049	Realizar treinamentos dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC				X				
A.050	Disponibilizar serviços públicos digitais do Currículo Lattes		X		X			X	X
A.051	Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Instituições – DI		X		X			X	X
A.052	Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Grupo de Pesquisa- DGP		X		X			X	X
A.053	Disponibilizar serviços públicos digitais para pessoas físicas e jurídicas na Plataforma Integrada Carlos Chagas - PICC		X		X			X	X
A.054	Definir a capacidade de execução da área de TIC	X	X						
A.055	Desenvolver o Plano de Capacitação da Equipe de TIC	X	X						
A.056	Definir o Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC	X	X						
A.057	Definir o Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC	X	X						
A.058	Atualizar o Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC	X	X						
A.059	Inventariar os dados pessoais do CNPq	X					X	X	X

A.060	Elaborar Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD)	X			X				
A.061	Levantar os contratos relacionados a dados pessoais			X					
A.062	Elaborar política de segurança (manter atualizada), conforme Instrução Normativa n.º 01 de 27 de maio de 2020, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como de uma política de privacidade de dados	X	X				X		
A.063	Elaborar política de privacidade, conforme o guia de elaboração de termo de uso e política de privacidade para serviços públicos	X					X		
A.064	Avaliar infraestrutura e governança de dados no CNPq	X	X					X	X
A.065	Realizar estudos para aquisição ou melhoria de software para gerenciamento de riscos	X		X			X	X	X

Os Temas de Atuação foram identificados a partir da lista de Áreas de Conhecimento, conforme o quadro abaixo:

Tabela 12: Relação de área de conhecimento e tema de atuação

Área de Conhecimento	Tema de Atuação
Governança	Governança de TIC
	COBIT 5
	Guia de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (GOVTIC) do SISP
Planejamento	Noções gerais de planejamento de TI
	Fundamentos de gestão orçamentária e financeira
	Leitura de cenários
	Auditoria governamental
	Análise e projeção de custos
	Técnicas de elaboração de um planejamento estratégico
	Indicadores de desempenho
	Técnicas de negociação estratégica
	Planejamento e execução estratégica
	Arquitetura corporativa - análise, modelagem e planejamento
	Gestão orçamentária e financeira
	Planejamento de TI - PDTIC e PETI
	Estimativa, contratação e planejamento de projetos
	Gestão de Serviços de TI
Contratações	Normas de contratações
	Processo de contratação em TI
	Aprofundamento dos normativos da SGD/ME
	Norma de licitações
	Gestão de Contratos de TI
Gestão de Projetos	Técnicas de Gestão de Projetos
	PMBOK
	Métodos ágeis para Gestão de Projetos
Gestão de Negócio	Técnicas de Análise de negócio
	Capacidade de entendimento das necessidades de negócio
	Fundamentos de BPM (Business Process Management)
	Gestão por processos

Área de Conhecimento	Tema de Atuação
	Design Thinking
Segurança da Informação e Comunicação	Legislação de Segurança da Informação e Comunicação
	Conhecimento das Normas ABNT da família 27.000
	COBIT 5 CyberSecurity
	Análise forense computacional
	Segurança de Redes
	Segurança no desenvolvimento de software seguro
	Tratamento de incidentes computacionais
	Gestão de continuidade
	Gestão de riscos
	Gestão de ativos
	Auditoria
Gestão de Sistemas	Gestão de conteúdo
	Storyboard
	Certificação digital
	Scrum Foundations (Desenvolvimento Ágil)
	Scrum Master (Desenvolvimento Ágil)
	Gestão de requisitos
	Análise de sistemas
	Qualidade de software
	Testes de software
	Formação Front-End (HTML, CSS, Javascript)
	Product Owner (Desenvolvimento Ágil)
	Oracle APEX
	Oracle (PL/SQL)
	Agile Coach (Desenvolvimento Ágil)
	Java EE
	Soluções de Busca Indexada
	AngularJS
	DevSecOps
	Sistemas Operacionais e Software Básico
	Ferramentas de escritório e softwares aplicativos
Servidores de aplicação e plataformas	

Área de Conhecimento	Tema de Atuação
	Desenvolvimento mobile
	Administração de Banco de Dados
	Ferramentas de BI (ETL, Visualizacao, DW, etc.)
	Visualização de dados
	Data Warehouses e Data Marts
	Integrações
	BPM/SOA
	Dados abertos
	Engenharia de software
	Metodologias de Desenvolvimento de Software
	Interoperabilidade
	Usabilidade
	Padrão eMAG - acessibilidade
	Gestão de Informação
Gestão de Infraestrutura de TIC	Redes de Computadores e Telecomunicações
	Sistemas operacionais e software básico
	Monitoramento de servidores, serviços, redes e segurança
	Equipamentos de Informática/Hardware
	Continuidade de TI
	ITIL
	DevSecOps
	Computação em nuvem
	Interoperabilidade
	Virtualização

Os temas de atuação identificados devem ser considerados como subsídio para o desenvolvimento do Plano de Capacitação da Equipe da CGETI. Quanto ao quadro de pessoal da área de TIC, foi realizado um levantamento de formação dos servidores, por coordenações e serviços. A diversidade multidisciplinar da equipe de TIC do CNPq, qualidade requerida pela complexidade das ações demandadas pelo órgão à equipe de tecnologia, está demonstrada no quadro a seguir:

Tabela 13: Quadro de Pessoal da CGETI

Nome do Servidor	Nível Superior	Nível Médio	Graduação		Pós-Graduação ou Especialização		Mestrado em TI	Mestrado em Outra Área	Doutorado em TI	Doutorado em Outra Área
			Em TI	Em outra área	Em TI	Em outra área				
Geraldo Sorte	1		1							
Guilherme Paiva Reis	1		1					1		
Vinicius Castro Cândido de Aquino	1		1		2					
Paulo Rodrigues da Costa	1		1							
Fábio Cezar de Oliveira	1		1					1		
Flávio César Cunha dos Santos	1		1		1					
Ana Paula Mendes Teixeira	1			1	1					
Charles Henrique de Araújo	1		1		1			1		
Joaquim Humberto Marques Mota	1			2						
Welber Antonio Luchine	1			1		1				
Ricardo Barbosa Gomes	1			1	1	1				
Melina Starling de Moraes	1			1		1				
Emerson da Motta Willer	2		2		1	1				1

Nome do Servidor	Nível Superior	Nível Médio	Graduação		Pós-Graduação ou Especialização		Mestrado em TI	Mestrado em Outra Área	Doutorado em TI	Doutorado em Outra Área
			Em TI	Em outra área	Em TI	Em outra área				
Cimei Borges Teixeira	1			1	1			1		1
Total	15	0	9	7	8	5	0	4	0	2

Esse estudo, aliado ao funcionograma, revela as ações executadas nas diferentes coordenações e nos distintos serviços da CGETI, bem como seus respectivos servidores, permitindo a construção de um quadro de necessidade mínima de pessoal.

Tabela 14: Quantidade mínima necessária de servidores

SIGLA	Equipe atual	Equipe mínima necessária	Quantidade vago	Justificativas	Ocupação
CGETI	1	3	2	Além do Coordenador Geral, necessita de assessoramento e apoio jurídico, haja vista que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externa ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e de contratos geridos pela área.	33%
COEIN	2	4	2	Além do Coordenador Técnico, necessita de assessoramento e apoio técnico administrativo, haja vista que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externo ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e de contratos geridos pela área.	50%
SESIF	1	4	3	Além do Chefe de serviço, precisa ter pelo menos 4 servidores para gerenciamento de grandes grupos de sistemas/módulos de sistemas de fomento (Configurações de Chamadas e Submissão; Análise e Julgamento; Contratação e Implementação de Bolsas; Pagamento; e Prestação de Contas e Tomada de Contas Especial) para assegurar aderência a legislação de gestão dos sistemas e as boas práticas de gestão, governança, desenvolvimento e qualidade dos sistemas	25%

SIGLA	Equipe atual	Equipe mínima necessária	Quantidade vago	Justificativas	Ocupação
SESIE	1	4	3	Além do Chefe de serviço, precisa ter pelo menos 4 servidores para gerenciamento de grandes grupos de sistemas/módulos de sistemas estruturantes (Sistemas Administrativos, Sistemas Financeiros, <i>Business Intelligence</i> , Portais e Plataforma Lattes) para assegurar aderência a legislação de gestão, governança, desenvolvimento e qualidade dos sistemas.	25%
COSTI	2	3	1	Além do Coordenador Técnico, a área necessita de assessoramento e apoio técnico administrativo, haja vista que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externo ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e de contratos geridos pela área.	66%
SEOTI	2	5	3	Além do chefe de serviço, é necessário ao menos mais 4 servidores para gestão do suporte de software (CONFIO, CONSIAFI, etc), aplicativo e hardware (instalação, backup, movimentação de desktops, projetores, notebooks, etc), serviços de <i>outsourcing</i> de impressão, organização de ambientes para eventos, segurança cibernética (solução de firewall), certificados digitais e licenças (tokens, e-CPF, virtualização etc.), infraestrutura tecnológica.	40%
SEGTI	2	4	2	Além do chefe de serviço, precisa ter ao menos mais 2 servidores para gestão e suporte de Banco de Dados, Middleware/Internet Web, Mensageria, Servidores, Directory Services, Storage &	50%

SIGLA	Equipe atual	Equipe mínima necessária	Quantidade vago	Justificativas	Ocupação
				Archive e Redes.	
COPTI	1	3	2	Além do Coordenador Técnico, a área necessita de assessoramento e apoio técnico administrativo, haja vista que a área de TIC possui ordenamento jurídico próprio e regulação externo ao CNPq em complexidade e volume consideráveis. Ademais, é demandada por diversas instâncias de controles externas; possui diversos processos de contratação e contratos geridos pela área.	33%
SEITI	1	3	2	A unidade necessita de servidores que possam prospectar novas soluções e metodologias, monitorar o PDTIC, indicadores de produtividade, realizar <i>benchmarks</i> .	33%
SEGPT	1	3	2	Além do Chefe de serviço, a unidade necessita de servidores para atendimento das necessidades de TIC (desenvolvimento de software, relatórios, modernização da infraestrutura, dentre outros) das diretorias e presidência do CNPq.	33%
Total	14	36	22		38%

No quadro de servidores, pode-se verificar o quantitativo atual, o quantitativo vago e a equipe mínima necessária para a execução das atividades da CGETI. As justificativas de quantidade mínima estão apresentadas para cada coordenação e serviço. Foi possível verificar que em todos os serviços há déficit de equipe mínima de servidores, sendo necessária a alocação de mais 22 servidores para executar as atividades listadas no funcionograma, correspondendo a 38% do quadro ideal.

Cabe ressaltar que a CGETI tem a responsabilidade de atendimento de todas as áreas e de todos os usuários dos sistemas de TIC do CNPq. Um estudo comparativo das áreas do CNPq demonstra que a CGETI, apesar das inúmeras atividades previstas para a área, conta com uma pequena quantidade de servidores. A distribuição de servidores entre as coordenações gerais está apresentada no quadro abaixo:

Lotação do quadro de servidores em 31/05/2022	Quantidade
PRE	1
GAB	3
AUD	3
PF	3
MP	4
SEPRE	3
COSEP	1
COCOM	13
COEST	6
COREG	2
SECCO	2
Lotação provisória	3
SEOUV	3
Subtotal – PRE (A)	47
DCOI	2
CGCIN	11
CGNAC	16
SEPRM	5
SESPI	1
Subtotal – DCOI (B)	35
DGTI	3
SEADM	1
CGADM	47
CGETI	14
CGERH	26
CGEAO	32
Subtotal – DGTI (C)	124
DABS	2
SEADM	2
CGCTM	15
CGSAU	19
CGAPB	16
Subtotal – DABS (D)	54

Lotação do quadro de servidores em 31/05/2022	Quantidade
DEHS	1
SEADM	2
CGECT	21
CGCHS	21
CGCEX	17
Subtotal – DEHS (E)	62
TOTAL (A + B + C + D + E)	322

Fonte: relatorios.cnpq.br, relatório “Catálogo - Servidores/Aposentados/Colaboradores”

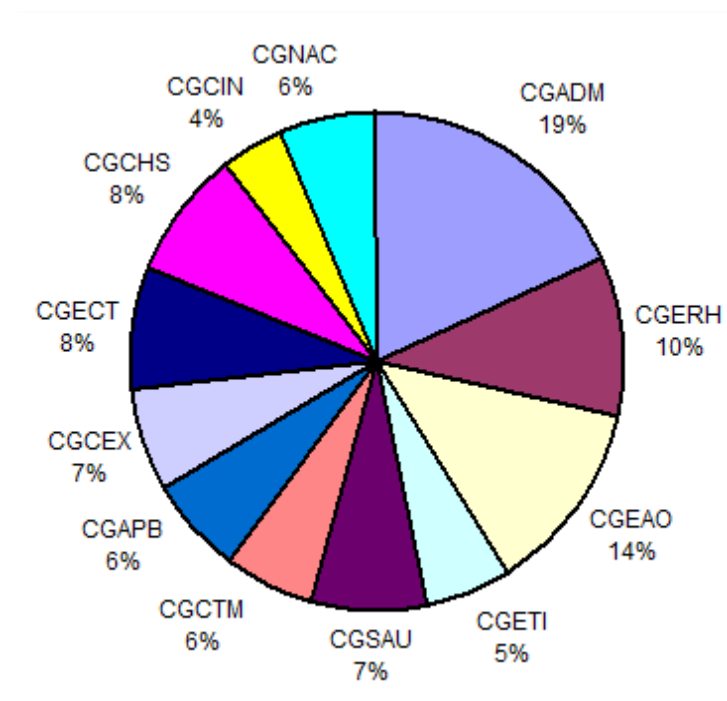


Figura 6: Distribuição dos Servidores por Coordenação-Geral do CNPq

13. Capacidade Estimada de Execução da TIC

A estimativa da capacidade de execução da TIC é fundamental no processo do planejamento da execução do plano de ações e do planejamento das ações de pessoal.

Envolve tanto a estimativa de pessoas e recursos (processos, ferramentas etc.) necessários para a manutenção dos projetos e atividades em andamento, quanto a estimativa de recursos que poderão ser disponibilizados para alocação em novos projetos e atividades.

Para elaboração da estimativa da capacidade de execução de TIC foram considerados os resultados da análise do PDTIC anterior, a análise dos recursos humanos

disponíveis, a estimativa do portfólio de projetos e o processo de gestão e fiscalização de contratos executados na CGETI.

Quanto à gestão e fiscalização de contratos de TIC

Existem **58 necessidades de contratação identificadas neste Plano**. Sendo 33 relacionadas à aquisição de equipamentos ou softwares e 25 associadas a serviços.

Conforme previsto nos normativos IN 01/2019 SGD/ME, IN 05/2017 SLTI/MP, Lei 8.666/1993 e Lei 14.133/2021, para a gestão de contratos de TI, são necessários servidores que possam atuar como titulares e substitutos nas funções de gestor, fiscal técnico, fiscal requisitante e fiscal administrativo para cada um dos contratos.

Considerando que a CGETI conta com 3 coordenações técnicas, 6 serviços, contabilizando somente 14 servidores e precisa contratar e gerenciar dezenas de contratos, fica explícita a desproporcionalidade ao quadro da coordenação. Apesar das limitações, os contratos já existentes na área estão sendo geridos e acompanhados dentro dos normativos existentes da Administração Pública Federal.

Abaixo são listadas as Necessidades de Contratação identificadas e as correspondentes áreas responsáveis por adotar providências para que essas contratações sejam realizadas dentro dos prazos previstos.

Tabela 15: Necessidades de Contratação e áreas responsáveis

ID	Necessidade	Unidade demandante
NC 001	Software para edição de vídeos	COCOM
NC 002	Software para desenvolvimento de animações	COCOM
NC 003	Software para manipulação de imagens	COCOM
NC 004	Desktop especializado para ações de comunicação	COCOM
NC 005	Discos rígidos para estações de trabalho e notebooks	COEST
NC 006	Monitores extras para estações de trabalho	PRE
NC 007	Webcams para estações de trabalho	PRE
NC 008	Caixas de som para estações de trabalho	PRE
NC 009	Software para fragmentação e consolidação de PDF	PRE
NC 010	Projetor interativo LCD de vídeo e imagem	PRE
NC 011	Serviços de Business Intelligence (BI)	CGETI
NC 012	Solução APM (Application Performance Management)	CGETI
NC 013	Serviços de Security Operation Center (SOC)	CGETI
NC 014	Software Security Information and Event Management (SIEM)	CGETI
NC 015	Serviços de acesso a dados fornecidos por outros órgãos	CGETI
NC 016	Licença/subscrição de suíte para escritório	CGEAO
NC 017	Serviços de arquitetura da informação e web designer	COCOM
NC 018	Serviços de tecnologia em mídias sociais	COCOM
NC 019	Gerenciamento e operação da Central de Serviços de TIC – CSTI (N1)	CGETI
NC 020	Suporte técnico dos recursos e soluções de TIC aos usuários (N2)	CGETI
NC 021	Operação e sustentação da infraestrutura de TIC (N3)	CGETI
NC 022	Monitoramento dos serviços e recursos de TIC (NOC)	CGETI
NC 023	Apoio à gestão dos serviços e operação de TIC	CGETI
NC 024	Otimização, modernização e atualização dos serviços, recursos e capacidade de TIC	CGETI
NC 025	Operação, manutenção e suporte dos serviços de sustentação de ambiente seguro para o Data Center da sede	CGETI
NC 026	Licenças/serviços continuados e suporte técnico de manutenção e atualização de banco de dados	CGETI
NC 027	Estações de trabalho, notebooks e periféricos	CGETI

ID	Necessidade	Unidade demandante
NC 028	Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de servidores de aplicação e sistemas operacionais Linux	CGETI
NC 029	Solução para disponibilização de serviços de rede sem fio	CGETI
NC 030	Licenças do sistema operacional Microsoft Windows Server	CGETI
NC 031	Solução para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo	CGETI
NC 032	Serviço de link de comunicação (acesso à Internet e demais redes)	CGETI
NC 033	Certificados digitais para serviços eletrônicos da rede CNPq (certificado A1 SSL)	CGETI
NC 034	Certificados digitais para autenticação de usuários (tokens, certificado e-CPF)	CGETI
NC 035	Solução de balanceamento de carga de requisições a serviços (Layer 7)	CGETI
NC 036	Operação da infraestrutura de TIC	CGETI
NC 037	Serviço de impressão sob demanda	CGETI
NC 038	Renovação e atualização de equipamentos de audiovisual	CGETI
NC 039	Solução para backup e armazenamento de dados (archive)	CGETI
NC 040	Solução de antispam	CGETI
NC 041	Aquisição de ativos de rede	CGETI
NC 042	Bens e serviços necessários para implantação do protocolo IPV6	CGETI
NC 043	Suporte técnico para soluções de armazenamento	CGETI
NC 044	Suporte técnico para ativos de rede	CGETI
NC 045	Serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de softwares	CGETI
NC 046	Serviços de qualidade de software	CGETI
NC 047	Perfis de apoio à gestão de TI	CGETI
NC 048	Serviço de apoio e gestão de Portais (CMS)	CGETI
NC 049	Fibra ótica de alto desempenho e disponibilidade	CGETI
NC 050	Serviço de hospedagem do Datacenter	CGETI
NC 051	Moving dos equipamentos do Datacenter	CGETI
NC 052	Solução de Firewall de aplicações WEB (WAF)	CGETI
NC 053	Solução de proteção contra ataques de negação de serviços (Anti-DDOS)	CGETI

ID	Necessidade	Unidade demandante
NC 054	Consultoria especializada para elaboração de inventário, RIPD e diagnósticos para a LGDP	GAB
NC 055	Software OLAP	COEST
NC 056	Software para gerenciamento de riscos	GAB
NC 057	Solução de ITSM	CGETI
NC 058	Implementação do site backup	CGETI

14. Resultados do PDTIC anterior

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI anterior, elaborado em 2017 para traçar as metas entre 2017 a 2020, foi planejado para “nortear e acompanhar a atuação da área de TI, definindo estratégias e plano de ações para implementá-las”.

Em julho de 2021, o PDTIC 2017-2020 foi prorrogado até o dia 31 de janeiro de 2022 (Portaria CGD/CNPq 01/2021), visto que ainda não havia sido confeccionado o novo plano diretor. Entretanto, foi necessária uma nova prorrogação, passando a vigência até 31 de julho de 2022 (Portaria CGD/CNPq 01/2022).

Conforme a Portaria CGD/CNPq 02/2021, a equipe de acompanhamento do PDTIC 2017-2020 (eqAPDTIC) tem como atribuição apoiar o Comitê de Governança Digital no acompanhamento da execução do PDTIC, visando a consecução do seu objetivo que é atender as necessidades tecnológicas e de informação do CNPq durante sua vigência.

A equipe de acompanhamento do PDTIC apurou que, das 468 Necessidades Levantadas (NL), 115 são repetidas ou redundantes, totalizando 353 NL “líquidas”, as quais foram classificadas da forma como demonstrado na tabela abaixo. No processo SEI 01300.006939/2021-07 consta a planilha com maiores detalhes:

Tabela 16: Classificação das Necessidades Levantadas do PDTIC anterior

Classificação	Quantidade	Percentual
Nova Plataforma de Fomento	132	37,39%
Novo PDTIC	109	30,88%
A retirar	39	11,05%
Concluído	39	11,05%
Business Intelligence (BI)	25	7,08%
Parcialmente concluído/em andamento	9	2,55%
TOTAL	353	

Nova Plataforma de Fomento: são necessidades que envolvem melhorias na Plataforma Integrada Carlos Chagas que podem ser absorvidas na etapa de definição de requisitos e modelagem da Nova Plataforma de Fomento do CNPq no âmbito dos seis macroprocessos:

1. Análise, planejamento e gestão de indicadores e resultados para desenvolvimento da C,T&I.
2. Configuração e recebimento de chamadas e encomendas.
3. Análise e julgamento de propostas.
4. Elaboração, implementação e gestão de contratos e convênios.

5. Gestão de bolsas, gestão interna (órgão) e externa (coordenador) de projetos.
6. Prestação e validação de contas e resultados.

BI: são necessidades de informações, indicadores e relatórios gerenciais que poderiam ser viabilizados por meio de ferramentas, integrações e infraestrutura de dados com interface intuitiva.

A retirar: são demandas consideradas genéricas demais, sem uma necessidade clara de TI, que se tornaram obsoletas, como por exemplo relativas a Recursos Humanos, cujas funcionalidades foram centralizadas no SIGEPE, de importação, absorvidas pelo sistema LECOM, e ainda demandas inviáveis, segundo análise técnica de TI, entre outras.

Novo PDTIC: todas as demais necessidades que não se enquadram no escopo da Nova Plataforma de Fomento, como por exemplo, a evolução da Plataforma Lattes e seus subsistemas, dos sistemas financeiros e orçamentos, ou sistemas de apoio.

Quanto à análise dos resultados do PDTIC anterior

Considerando os status de concluído, parcialmente concluído ou em andamento, temos 48 de 353 necessidades, perfazendo apenas 13,5% de atendimento. Entre as NIs atendidas estão funcionalidades pontuais da PICC, aquisição de novas estações de trabalho e processos de contratação.

Verificou-se que há expressivo quantitativo de demandas relativas à evolução da PICC (cerca de 50%), demonstrando o quão estratégico é o projeto da Nova Plataforma de Fomento.

Também está evidente uma demanda crescente por integrações de sistemas, relatórios gerenciais e melhor acesso à informação, tornando imprescindível a contratação de soluções de Business Intelligence e evolução da Plataforma Lattes, assim como seus subsistemas. Outro tipo de necessidade aventada foi a atualização dos sistemas orçamentários e financeiros, correção de bugs e atualizações nas tecnologias dos softwares.

Avaliação da equipe de acompanhamento quanto à priorização dos futuros projetos

Como forma de subsídio à priorização dos futuros projetos, a equipe de acompanhamento do PDTIC 2017-2020 levantou os seguintes aspectos técnicos:

Descentralização de procedimentos: no atual estado da Plataforma Integrada Carlos Chagas, qualquer ação de fomento implementada pelo CNPq (chamada ou encomenda) requer a abertura de dezenas de chamadas à Central de Serviços de TI. Há relatos de chamadas que ocasionaram a abertura de mais de 70 demandas que envolviam desde etapas iniciais, como a disponibilização de propostas para análise

técnica, até a expedição de notificações de resultado de julgamento. Muitas destas rotinas estão apresentando problemas mais frequentes, exigindo ainda mais intervenção manual por parte da TI, o que agrava a insatisfação por parte dos usuários. As coordenações técnicas deveriam ter um módulo de visualização de telas e rotinas do ponto de vista dos pesquisadores, permitindo acesso às planilhas de julgamento e homologação, o que tornaria mais ágil e efetivo o acompanhamento dos julgamentos e solução de problemas.

Diminuição da rigidez hierárquica e de fluxos: atualmente a PICC permite que apenas processos vinculados à unidade de lotação do servidor possam ser avaliados. A sazonalidade de algumas ações poderia estimular o compartilhamento de tarefas com outras coordenações e que servidores de áreas diferentes pudessem colaborar entre si, sobretudo em função da queda acentuada do número de ativos; fluxos e tarefas poderiam ser flexibilizados em consonância com delegações de competência já existentes, autorizações especiais que venham a ser dadas pela DEX ou pelos diretores e necessidades excepcionais.

Aperfeiçoamento da configuração e gestão de chamadas, encomendas e outros serviços: corresponde à completa configuração de chamadas e encomendas realizadas pelas áreas gestoras a partir de modelos já disponíveis para rápida e fácil implementação, sem a necessidade de demandas diretas à TI; previsibilidade de demanda por pessoa física, pessoa jurídica ou grupo de pesquisadores (com base no DGP, por exemplo); previsão de julgamento em múltiplas etapas, como por exemplo análise de carta consulta ou pré-projeto, avaliação de comitê de relevância social ou estratégica, previsão para ações que não necessariamente requeiram fluxo de contratação, como por exemplo de acesso a áreas indígenas e expedição científica; fluxo recursal a cada etapa de julgamento (hoje o proponente toma conhecimento de que sua proposta não foi enquadrada apenas no final do certame); recursos de interoperabilidade com outros sistemas (SEI, Plataforma Brasil/SICONV, GESCON/MS); cadastro de informações básicas e complementares.

Submissão de propostas, de indicações de bolsistas e de relatórios: deve-se possibilitar a criação de formulários de submissão de propostas que atendam às diversas necessidades das ações em substituição aos formulários estruturados exigidos como anexos em chamadas; adequar todos os formulários de submissão de modo que os documentos exigidos sejam claramente solicitados; ter campo para anexação de documentos exigidos no formulário de indicação de bolsistas do fomento tecnológico; adequar os formulários de envio de relatório técnico de modo que os documentos exigidos na prestação de contas sejam anexados; ter-se identificação clara de projetos que solicitem proteção de propriedade intelectual; possibilitar a submissão de propostas sem identificação de autoria para fins de análise imparcial pela consultoria; criar link "permanente" para encomendas tipo Finep apenas inserindo nomes de coordenadores à medida que chegam novos acordos e customizando as configurações específicas de cada projeto; possibilitar ajuste da proposta previamente à contratação (metas físicas); adotar modelos estruturados de relatórios conforme o novo Marco Legal; previsão de fluxo completo para demandas rotineiras como suplementação, prorrogação, reconsideração, alteração de instituição, suspensão, reativação de bolsas, reativação de *token*, remanejamento de rubrica, realocação e outras reformulações

que não estejam previstas atualmente; melhorias no design da consulta de processos e anexação de documentos com área específica para mensagens eletrônicas.

Aperfeiçoamento do módulo de emissão de pareceres: automatizar o parecer de enquadramento conforme preenchimento do formulário de propostas, garantia de anonimato a critério do proponente onde o consultor *ad hoc* apenas analisa partes do processo sem qualquer identificação de autoria; novas heurísticas de escolha de consultores *ad hoc* segundo as tecnologias mais modernas de *data science* e *machine learning* com possibilidade de envio automático ou com o mínimo possível de cliques; melhor efetividade na obtenção de parecer, com advertências e punições automáticas; coleta de dados relativos ao processo de indicação e emissão e qualificação dos pareceres *ad hoc*, visando constituir indicadores para monitoramento dos processos; sistema de notificação/alerta aos servidores sobre a existência de processos pendentes de distribuição (nas unidades) ou de emissão de pareceres; ferramenta de distribuição de propostas e emissão de parecer em lote para coordenadores técnicos e coordenadores-gerais, unificação e simplificação das planilhas de julgamento das chamadas; possibilidade de correção de pareceres em um prazo específico e/ou até que seja apreciado pelas instâncias subseqüentes ou ainda em caso de erros crassos; possibilidade de formatação do parecer (negrito, subscrito, justificado, parágrafo e etc.); possibilidade de emitir parecer por chamada e relatório consolidado pelo gestor da chamada/coordenação técnica para melhor subsidiar avaliações dos comitês julgadores e/ou da diretoria responsável (BI); previsão de fluxo de análise de documentos necessários para o encerramento de processos pelos serviços vinculados à COSAO; adequação do fluxo de análise às normas vigentes com relação à instância decisória de cada tipo de parecer; previsão de fluxo de análise de prestação de contas financeira e tomada de contas especial, até o encerramento do projeto, com checklists customizáveis.

Acompanhamento e avaliação de programas e chamadas: módulo de gestão dos processos contratados, bolsas implementadas, saldos a empenhar/liquidar/pagar, comandos de empenho de parcelas, cartões-pesquisa gerados, detalhamento de gastos efetuados, gestão da equipe do projeto, possibilidade de relacionar projetos individuais que participam de uma rede, poder compartilhar seletivamente processos e partes do processo com parceiros externos da ação, fluxo de avaliação parcial; mudança de titularidade de projetos sem a necessidade de abertura de novo processo; configuração de questionários e formulários para pesquisas e levantamento de informações de prospecção, monitoramento e avaliação; sistema de avaliação que contenha informações como o número de bolsistas envolvidos na ação; número e categoria de publicações decorrentes dos projetos; eventos em que os projetos foram divulgados; flexibilidade para criação e cálculo de indicadores da ação; correlação entre os objetivos específicos de ações que têm objetivos estratégicos semelhantes; flexibilidade para desenvolver avaliações de longo prazo mesmo após o encerramento dos projetos; possibilidade de inclusão de modalidades de bolsas e novas discriminações orçamentárias.

Módulo *Business Intelligence*: para processamento e geração de planilhas, microdados, *dashboards* e gráficos a partir dos dados existentes na plataforma de

fomento em permanente integração com a Plataforma Lattes: registro e acompanhamento das ações do CNPq, status de execução, relatórios consolidados com base na metodologia multicritério (DEMUCTI); geração de portfólios de projetos e comparação de cenários com base em critérios e resultados do julgamento; relatórios dinâmicos da produção gerada pelos pesquisadores e projetos, painéis sintéticos de suporte à decisão; busca e localização dos processos por assunto, palavras-chaves; visualização gerencial de um conjunto selecionável de processos; redes de relacionamento de projetos e pesquisadores; indicadores explícitos de tarefas realizadas; *templates* de relatórios para imprensa e demandas de Ouvidoria contendo os quantitativos de uma determinada variável segmentada por classes; exportação de dados em formato adequado aos princípios FAIR, facilitando o processo de transparência ativa e dados abertos, em sintonia com os desafios da ciência aberta.

Módulo de divulgação, para leigos, da pesquisa em CT&I fomentada pelo CNPq: elaboração de ferramenta que disponibilize as informações para leigos, sobre a pesquisa em CT&I fomentada pelo CNPq. Essa ferramenta deverá apresentar nuvem de palavras e permitir a busca, bem como permitir avaliação pelo leitor com as opções de "curtir/descurtir".

Criação de comunidade de usuários da plataforma: ambiente para interação entre os diversos usuários da plataforma; chat interno entre servidores e colaboradores para discussão de ações conjuntas e tarefas, compartilhamento de tutoriais e boas práticas; módulo de integração entre setores do CNPq (input), ouvidoria (controle) e TI/CNPq para feedback e ajustes nos serviços, infraestrutura e processos; integração com consultores externos e membros de comitês; realização de diligências e solicitação de esclarecimentos aos beneficiários de bolsas e auxílios e atendimentos ao pesquisador em geral, sem necessidade de uso de e-mails; colaboração entre desenvolvedores independentes, parceria com startups e publicação do código fonte para melhoria constante da Plataforma (Github/Gitlab/Slack) etc.

15. Processo de Revisão do PDTIC

O Processo de Acompanhamento do PDTIC se propõe a auxiliar a gestão e a governança com foco na mensuração do desempenho da área de TIC. Essa mensuração visa monitorar e avaliar a implementação das ações, o uso dos recursos e a entrega dos serviços, com o objetivo de atender às estratégias e aos objetivos do negócio.

Dessa forma, o Processo de Acompanhamento possibilita a adoção de procedimentos que orientem a atuação dos atores responsáveis pela execução do PDTIC, no sentido de maximizar a possibilidade de se alcançar as metas planejadas com maiores eficiência e eficácia.

O Processo de Acompanhamento do PDTIC será orientado pelo Guia de PDTIC do SISP, que detalha a metodologia representada pela imagem a seguir:

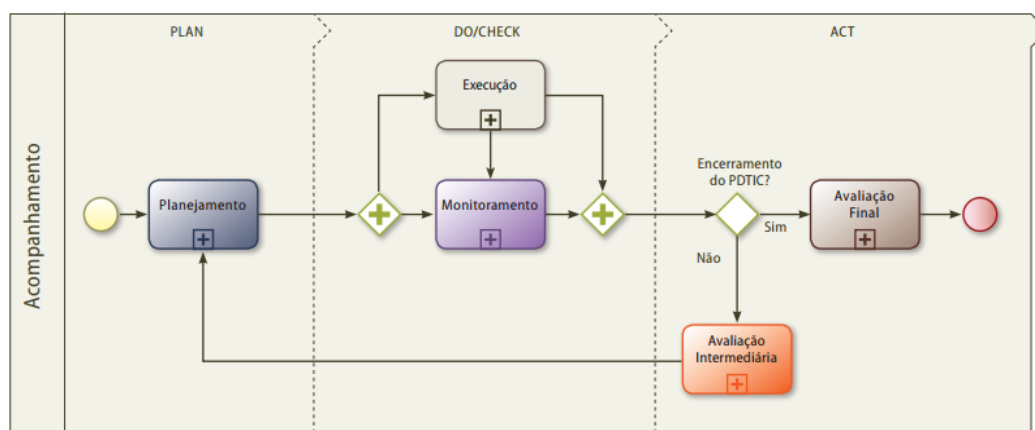


Figura 7: Processo de Acompanhamento do PDTIC

Este PDTIC teve sua validade aprovada pelo CGD para o período compreendido entre agosto de 2022 a dezembro de 2024, devendo ser revisado no mínimo a cada doze meses de execução. As revisões do PDTIC podem ocorrer a qualquer momento, a critério da equipe responsável pelo Processo de Acompanhamento, que deverá submeter à apreciação do CGD sugestões de adequações e melhorias no documento.

Dessa forma, entende-se que o PDTIC, por ser um documento que registra o esforço de planejamento das ações de TIC no CNPq, deve estar sob constante evolução, retratando o crescimento e a maturidade da equipe de gestão de TIC.

16. Fatores Críticos de Sucesso

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que devem, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTIC alcance a efetividade esperada e se torne um importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança do CNPq. A ausência de um ou de vários fatores críticos identificados, ou mesmo sua presença de forma precária, gerará impacto na estratégia proposta no PDTIC, e, conseqüentemente, no negócio da instituição.

Foram identificados os principais fatores críticos:

- patrocínio e participação ativa do CGD no monitoramento do PDTIC;
- fortalecimento e participação ativa da Equipe de Acompanhamento do PDTIC na execução das ações de monitoramento e avaliações previstas no Guia de PDTIC do SISP, incluindo suas possíveis revisões;
- fortalecimento do Escritório de Projetos da CGETI, que dentre suas atribuições deve monitorar o alcance das metas das ações listadas neste PDTIC;
- comprometimento das áreas responsáveis pela execução das ações na prestação tempestiva à CGETI de informações sobre o seu andamento;

- disponibilidade de recursos orçamentários e humanos proporcionais ao desafio proposto neste PDTIC; e
- apoio e comprometimento da alta direção do CNPq.

17. Conclusão

Em momentos de crise econômica, em que não há muitos recursos financeiros disponíveis, surge uma excelente oportunidade para repensar os processos de negócio e refletir a respeito da transformação digital que a sociedade vem passando. Logo, as áreas de TIC dos órgãos se tornaram um dos principais componentes ou ativos responsáveis pelo aumento de produtividade e agilidade na prestação de serviço público, como também passou a contribuir de forma significativa na execução da missão organizacional, na agregação de valor a qualidade dos produtos e serviços ofertados, na ampliação da forma de atuação dos órgãos, a trazer inovações aos processos e às entregas, além de contribuir de forma inquestionável positivamente com as tomadas de decisões.

Alinhado a esse entendimento, deve-se considerar que a área de TIC está intrinsecamente presente no atual ambiente de negócios do CNPq, que é dinâmico e, muitas vezes, turbulento, tornando-se fundamental para as operações de fomento à Pesquisa, Ciência e Tecnologia. Este fato reforça a preocupação com práticas capazes de reduzir os riscos operacionais e garantir a continuidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade de forma cada vez mais qualificada.

O CNPq depende de sua área de TIC para a execução de suas atividades finalísticas e para o cumprimento de sua missão institucional. Sendo assim, a CGETI procura apoiar a instituição no atendimento das exigências por flexibilidade, informação, agilidade, efetividade e inovação, levando-se em consideração a diminuição de servidores públicos, em decorrência da ausência de concurso público nos últimos anos para preencher as diversas vacâncias e por ter grande parte dos processos de negócios em formato informatizado.

Este Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação para o período de 2022-2024 é o resultado de um trabalho que contou com representação e participação das áreas de negócio, área de TIC e da alta direção; e representa o entendimento do CNPq de como serão realizados os investimentos de TIC com vistas à consolidação e ampliação dos ganhos já obtidos pela instituição com seu processo de informatização e modernização, constituindo-se em um instrumento fundamental para garantir que área de TIC possa desempenhar suas atividades da melhor forma possível e assim possibilitar a execução da missão institucional do CNPq.

Entretanto, deve-se considerar que este PDTIC só trará resultados se for realizado o processo de seu acompanhamento sistemático, organizado e contínuo, para garantir o alcance das metas estabelecidas.

Sendo assim, é essencial a realização de um bom planejamento de TIC, que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional, bem como um acompanhamento sistemático, organizado e contínuo do PDTIC, para garantir o alcance das metas estabelecidas.

18. Documentos de Referência

Tabela 17: Referências para elaboração deste PDTIC

Documento	Descrição
Guia de elaboração de PDTIC do SISP (versão 2.0 - 2016)	O Guia de PDTIC do SISP tem por finalidade disponibilizar conhecimento para auxiliar a elaboração e o acompanhamento de um PDTIC, com conteúdo e qualidade mínimos para aprimorar a governança e a gestão da Tecnologia da Informação e Comunicações nos órgãos da Administração Pública Federal – APF. https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/arquivos/guia_de_pdtic_do_sisp_v2-0.pdf
Estratégia de Governança Digital – EGD	A EGD direciona as ações das áreas de Tecnologia da Informação e das Comunicações (TIC) para atendimento às necessidades da sociedade, tendo por base os pilares de Prestação de Serviços, Informação e Participação. A EGD é um instrumento base e norteador das ações da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) dos órgãos do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP). https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.332-de-28-de-abril-de-2020-254430358
Instrução Normativa GSI/PR nº 1	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências. https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-1-de-27-de-maio-de-2020-258915215
Instrução Normativa nº 01, de 04 abril de 2019	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70267659/do1-2019-04-05-instrucao-normativa-n-1-de-4-de-abril-de-2019-70267535
Portaria nº 20, de 14 de junho de 2016	Dispõe sobre orientações para contratação de soluções de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências. https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-20-de-14-de-junho-de-2016-23053549
Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação versão 3.0	Este Guia descreve os processos, atividades e artefatos do Modelo de Contratação de Soluções de TI, com o objetivo de apoiar os profissionais na realização de contratações de Soluções de TI. https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/planejamento/lancada-nova-versao-do-guia-de-boas-praticas-em-contratacao-de-solucoes-de-ti/guia_de_boas_praticas_v08.pdf/view
Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação – Riscos e controles para o planejamento da contratação versão 1.0	O Guia contém recomendações do TCU referentes ao planejamento das contratações de soluções de TI, sob o ponto de vista do controle externo da APF, baseadas na legislação, na jurisprudência e nas melhores práticas do mercado, incluindo sugestões de controles internos para tratar riscos relativos ao processo de contratação de soluções de TI. http://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A8182A24F0A728E014F0B22132B79D2
Norma Complementar 04/2009	Estabelece diretrizes para o processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações – GRSIC nos órgãos ou entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta – APF. https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/15_NC_04_GRSIC_Seguranca%20da%20Informacao.pdf/at_download/file

Documento	Descrição
eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico	O Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG) tem o compromisso de ser o norteador no desenvolvimento e a adaptação de conteúdos digitais do governo federal, garantindo o acesso a todos. As recomendações do eMAG permitem que a implementação da acessibilidade digital seja conduzida de forma padronizada, de fácil implementação, coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais. http://emag.governoeletronico.gov.br/
Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico - ePING	A interoperabilidade pode ser entendida como uma característica que se refere à capacidade de diversos sistemas e organizações trabalharem em conjunto (interoperar) de modo a garantir que pessoas, organizações e sistemas computacionais interajam para trocar informações de maneira eficaz e eficiente. A arquitetura ePING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral. http://eping.governoeletronico.gov.br/
INDA - Infraestrutura Nacional de Dados Abertos	A Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) é um conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos, em conformidade com o disposto na ePING. A INDA é a política do governo brasileiro para dados abertos. https://wiki.dados.gov.br/
Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011	Lei de Acesso à Informação - LAI Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei no 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei no 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm
Decreto nº 14.129, de 29 de março de 2021	Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14129.htm#art52
Lei nº 1.310 de 15 de janeiro de 1951	Cria o Conselho Nacional de Pesquisas, e dá outras providências http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/L1310.htm
Decreto Nº 8.866, de 3 de outubro de 2016	Aprova o estatuto do CNPq http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8866.htm
PO 512/2021 CNPq/MCTI	Constitui o Comitê de Governança Digital do CNPq; http://portal-intranet.cnpq.br/web/instrumentos-legais/normas?p_p_id=novaintranetportlet_WAR_novaintranetnormasportlet_INS_TANCE_K10sxXmgp0lm&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-3&p_p_col_count=1&norma=view&idNorma=18724712
Planejamento Estratégico 2025	Planejamento estratégico do CNPq https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/planejamento-estrategico
PDTIC CNPq 2017/ 2020	Plano Diretor de Tecnologia da Informação do CNPq para os anos 2017, 2018, 2019 e 2020, prorrogado até 31 de julho de 2022, conforme PO-CGD-1-2022 https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/pdtic-2017_2020-14-07-17-internet.pdf
Plano Plurianual 2020-2023	Instrumento de planejamento da ação de governo previsto pelo Artigo 165 da Constituição Federal. https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/planejamento-e-orcamento/plano-plurianual-ppa
Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm
Plano de trabalho de Elaboração do PDTIC 2022/2024	Plano de trabalho do projeto de elaboração do PDTIC– Documento SEI/CNPq nº 1293295. 01300.000640/2022-11.
Lista de necessidades de TI do CNPq	Processo SEI/CNPq 01300.000640/2022-11.

Anexo I – Inventário de Necessidades

Necessidade Levantadas junto aos gestores de ativos de informação no CNPq

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 001	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Que a PICC possa trabalhar extraindo das mais diversas formas os dados nela contidos. Principalmente os dados dos projetos/processos que fomentamos, de seus coordenadores e pesquisadores.		5	
NL 002	PRE (gabinete)	Infraestrutura	<p>Softwares:</p> <p>1. para Edição de vídeo: programa adequado para captura, edição, finalização e exportação de vídeos em definição compatível com 4K. O programa deve possuir os seguintes recursos: Limpeza de áudio inteligente, Correção seletiva de cores, Codificação e a decodificação baseadas em hardware H264 e HEVC, Plug in para uso de Chroma Key, Ferramenta de texto para criação de títulos, Suportar formatos de arquivo para CinemaDNG, Sony RAW, Phantom Cine, Canon RAW, Sony XAVC Long GOP, Panasonic AVC Ultra (Long GOP) e suporte à exportação de XAVC até 4K e AVCi200. Phantom Cine, Canon RAW e CinemaDNG.</p> <p>Exemplo: Pacote Adobe contendo Premiere Pro CC e After Affect. – Custo da subscrição do Creative Cloud para instituições de ensino (acredito que o CNPq pode se enquadrar nesta categoria)</p> <p>2. Para desenvolvimento de animações: programa capaz de gerar de forma ágil e eficaz apresentações em forma de vídeos utilizando imagens prontas do portfólio do programa e capaz também de utilizar imagens do computador.</p> <p>3. Para manipulação de imagens: programas adequados para a edição, modificação em uma ou mais fotos ou seqüência de vídeo, além de um programa específico para a criação de objetos vetoriais. Os programas precisam ter as ferramentas como, ajuste de contraste, nitidez, foco brilho, paleta de cores, edição baseada em camadas e ferramentas capazes de</p>		5	A solução por ora, para edição de vídeos, por exemplo, é o servidor precisar trabalhar em casa, com recursos próprios, para editar os vídeos. Quanto à equipe de designer, não há solução local adequada. Os novos computadores são um pouco melhores mas ainda limitam muito a agilidade do trabalho.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
			<p>modificar e reparar imagens ou fragmentos de vídeo e que possa trabalhar e salvar arquivos em .RAW, .PDF, .PNG, .EPS, .PSD. No caso da edição de vídeo, é importante que um dos programas possam manipular seqüências de frames inteiros, assim otimizando o trabalho. O programa de objetos vetoriais deve possuir ferramentas eficientes para a manipulação das marcas do CNPq, governo e parceiros, sendo utilizado tanto para os vídeos quanto para a impressão de arquivos de tamanhos variados. A preferência é de que ambos os programas possuam estrutura de programação semelhantes e que conversem entre si, pois serão utilizados de maneira conjunta na elaboração dos trabalhos.</p> <p>Exemplo: Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign, e CorelDraw</p> <p>Hardware</p> <ul style="list-style-type: none"> · Processador Multicore Intel® ou AMD compatível com 64 bits; processador de 2 GHz ou mais rápido · Microsoft Windows 10 atualização de outubro de 2018 (64 bits), versão 1809 ou posterior · 8 GB de RAM (recomenda-se 16 GB) · 4 GB de espaço livre no disco rígido; · requer espaço livre adicional durante a instalação (não é possível instalar em um volume com sistema de arquivos que distingue maiúsculas de minúsculas) · Monitor de 1280 x 800 (recomenda-se 1920 X 1080), compatibilidade com exibição HiDPI; com dimensionamento de IU a 100% com cores de 16 bits e 512 MB ou mais de VRAM dedicado; recomenda-se 2 GB · Placa de vídeo de, no mínimo, 2 GB, nVidia GeForce GTX 1050 ou equivalente; recomenda-se nVidia GeForce GTX 1660 ou Quadro T1000 · OpenGL 4.x 			

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
			<ul style="list-style-type: none"> · Opcional: para usar os recursos de desempenho de GPU, o Windows deve ter no mínimo 1 GB de VRAM (recomenda-se 4 GB), e o computador deve ser compatível com OpenGL versão 4.0 ou posterior · Outros: Microsoft.NET Framework 4.7.2 · Entrada para cartão SD · 2 monitores com entrada HDMI 			
NL 003	PRE (gabinete)	Capacitação	Capacitação em Python para Data Science.	Necessário ao desenvolvimento de ferramentas de análise de dados para elaboração de relatórios com finalidade de tomada de decisão.	5	
NL 004	PRE (gabinete)	Capacitação	Capacitação em SQL..	Elaboração de consultas aos bancos de dados do CNPq para gerar conjuntos de dados necessários a elaboração de relatórios que atenderão a necessidade de tomada de decisão.	5	
NL 005	PRE (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Acesso a bases de dados dos diversos sistemas do CNPq.	Necessário para extração de dados que permitam elaboração de relatórios para subsidiar a tomada de decisão.	5	
NL 006	PRE (gabinete)	Capacitação	Talend Open Studio.	Necessário à utilização da ferramenta TALEND OPEN STUDIO que permite a extração e tratamento de dados de forma automatizada.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 007	PRE (gabinete)	Infraestrutura	SSD com maior capacidade no computador.	Necessário para trabalhar com grandes conjuntos de dados e ferramentas/programas que utilizam muito espaço em disco.	5	
NL 008	CGETI	Capacitação	Capacitação na área de métodos Agile com foco em TIC.	-	5	Contratação de cursos online (Ex: Alura).
NL 009	PRE (gabinete)	Infraestrutura	Sistema informatizado de cobrança.	Para controle e execução das atividades da dívida ativa do CNPQ na fase parcelamento. Estas atividades são extremamente sensíveis, pois atualmente, os cálculos dos valores, que são parcelamentos da dívida de cada devedor/bolsistas são realizados uma a um, mês a mês, bem como os lançamentos no sistema "caseiro" (ACCESS) são realizados manualmente. Qualquer falha humana ou até deste "sistema" poderá ocasionar grandes problemas. Além disso o material humano qualificado para executar esta tarefa também é escasso.	5	Solução local: Caseiro Banco de dados - Acess.
NL 010	PRE (gabinete)	Infraestrutura	Notebooks.	Para suporte à execução das atividades dos chefes de serviço, coordenadores técnicos, coordenadores-gerais, diretores, assessores e servidores do gabinete da presidência no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Trata-se de objeto cuja necessidade de contratação é frequente, seja em face de substituição pelo desgaste natural, pela defasagem tecnológica, pela manutenção da continuidade e mobilidade dos trabalhos.	5	Não
NL 011	PRE (gabinete)	Infraestrutura	Segunda tela de computador, preferencialmente vertical, para todos os membros da unidade.	Para visualização mais otimizada dos processos e documentos.	5	Parcialmente atendida

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 012	PRE (gabinete)	Infraestrutura	Webcam e caixas de som para os computadores de 4 procuradores, uma vez que somente 1 conta com essa ferramenta imprescindível atualmente.	Para realização de videoconferências e reuniões.	5	Não
NL 013	PRE (gabinete)	Infraestrutura	Fragmentador e Consolidador de PDF (ex. SAMS)	Para operacionalização dos processos judiciais.	5	Não
NL 014	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Que os bancos de dados das nossas plataformas sejam acessáveis, ainda que com controle de hierarquia/unidade, sendo possível tirar extratos de gastos dos projetos nas três rubricas; levantar projetos por pesquisadores, temas, áreas do conhecimento. Que seja possível obter relatórios que garantam a maior transparência possível e integridade, para a boa avaliação e acompanhamento. Isso vale também para o acompanhamento interno das atividades dos técnicos em relação aos processos.	-	5	
NL 015	CGETI	Capacitação	Capacitação em cursos nas áreas de TIC	-	5	Contratação da Plataforma Alura ou correlatas
NL 016	CGETI	Dados ou Informações de sistemas internos	Disponibilizar informações sobre os serviços providos pela Plataforma Integrada Carlos Chagas	-	5	Há APIs que disponibilizam parte dos dados do Lattes, mas a PICC carece dessas funcionalidades.
NL 017	CGETI	Dados ou Informações de sistemas internos	Disponibilizar informações curriculares de estudantes e pesquisadores	-	5	Atualmente possuímos algumas APIs para disponibilização desses dados e o Extrator Lattes. Este último possui tecnologia defasada e é restrito a instituições públicas que desenvolvem outras aplicações para consumo dos dados. Deve-se atentar a necessidade de adequação a Lei de acesso a informação e a LGPD.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 018	CGETI	Dados ou Informações de sistemas externos	Disponibilizar informações registradas em sistemas de informação e bases de dados de outras instituições para utilização pelos sistemas de informação do CNPq (Ex: scopus, webofscience, ISSN, CBC (b-CPF), PagTesouro, NuvemPública).	Atualmente, possuímos algumas APIs para consumo de alguns dados, mas isso deve ser ampliado para aprimorar a validação das informações e a integridade dos dados.	5	Atualmente, possuímos algumas APIs para consumo de alguns dados, mas isso deve ser ampliado para aprimorar a validação das informações e a integridade dos dados.
NL 019	CGETI	Dados ou Informações de sistemas internos	Disponibilizar informações sobre indicadores de produção dos pesquisadores registrados no CV Lattes. Ação semelhante ao extrator Lattes, porém com recursos adaptados ao cidadão e compatíveis com a Lei de acesso a informação e LGPD. Prover APIs para consumo de dados do Lattes de forma escalonável e ambiente seguro.	-	5	Lattes Extrator
NL 020	CGETI	Dados ou Informações de sistemas externos	<p>Contratação de serviços de TIC:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contratação BI (Software - ETL/Data Quality e Serviços). • Contratação de solução APM. • Contratação de solução de software SIEM e serviço SOC. • Contratação fábrica de métricas (Software e Serviços). • Contratação Portal (Serviço). • Contratação de desenvolvimento mobile (Serviço). • Contratação de soluções do SERPRO (Integra Siafi, Integra SIGEPE, PagTesouro, certificado em Nuvem). • Contratação do CrossRef (Termo de Adesão) – Renovação. 	-	5	Algumas empresas e serviços já foram contratados para desenvolvimento, manutenção de sistemas e inclusão de serviços.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 021	PRE (gabinete)	Infraestrutura	Aquisição e Instalação da Licença do Visio Profissional 2019, nos computadores da Auditoria. Tendo em vista que Auditoria Interna, em atenção aos comandos Legais que regulamentam a suas Atividades, terá que instituir o Programa de Qualidade (IACM) e adotar em seu Planejamento e na execução de suas ações a Auditoria baseada em Risco, se faz necessário, mapear seus processos, bem como instrumentalizar sua equipe para tomada de decisões por meio aperfeiçoamento e otimização dos processos de trabalho.		5	
NL 022	PRE (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Ampliar o acesso, por meio do perfil de auditor, a gestão de prestação de contas na PICC.	Tendo em vista, o acesso limitado e a não visualização das etapas de prestação de contas, o que dificulta atuação desta Auditoria e dos órgãos de Controle.	5	Já existe o Perfil Auditor, entretanto é muito limitado.
NL 023	PRE (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Retirar do âmbito do Gabinete homologação das decisões da COPAR.	Para agilidade dos processos e por ser decisão já de colegiado.	5	Não se aplica
NL 024	PRE (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Retirar do Gabinete as autorizações de publicações e para início de encomendas pós DEX, haja vista já ter a autorização da DEX, bem como fluidez dos processos e desconcentração de todas essas demandas já autorizadas no Gabinete.		5	Não se aplica
NL 025	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Inserir na PICC o fluxo de trabalho, os formulários, o recebimento e processamento das propostas e da avaliação pela comissão julgadora, do Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica.	A execução dessa necessidade proporcionará a otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI, em especial os requisitos de agilidade, confiabilidade e a segurança no tratamento das informações.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 026	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Promover a customização e adequação ao edital dos formulários de submissão das propostas, na PICC, dos Prêmios de Fotografia – Ciência & Arte, Mercosul de Ciência e Tecnologia e Jovem Cientista.	A execução dessa necessidade dará continuidade ao processo de otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI, em especial os requisitos de adequação ao edital, agilidade, confiabilidade e a segurança das informações.	3	
NL 027	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar na PICC os relatórios específicos e gerenciais, para os Prêmios de Fotografia – Ciência & Arte, Mercosul de Ciência e Tecnologia e Jovem Cientista.	Os relatórios específicos e gerenciais promoverão a possibilidade de acompanhamento, avaliação e monitoramento dos Prêmios.	5	
NL 028	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Customizar e finalizar, na PICC, o módulo e o fluxo de avaliação pela Comissão julgadora das propostas pré-selecionadas pelo SEPRM/DCOI, para os Prêmios de Fotografia – Ciência & Arte, Mercosul de Ciência e Tecnologia e Jovem Cientista.	A execução dessa necessidade proporcionará a otimização da operacionalização do trabalho executado pelo SEPRM/DCOI e, em especial, para o processamento das propostas a serem avaliadas pela comissão julgadora, promovendo os requisitos de agilidade, confiabilidade e a segurança no tratamento das informações.	4	
NL 029	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar funcionalidade para o gerenciamento e processamento do encerramento, prestação de contas, cobrança e acompanhamento de processos.	Porque o atual sistema não possui o fluxo de encerramento dos processos compatíveis com as normas e a legislação atual, nem a cobrança automática de processos.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 030	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Aperfeiçoamento e retirada do SIGEF (CNPq Sistemas) das funcionalidades de pagamento (empenho, pagamentos individuais e folha de pagamento).	Algumas funcionalidades do pagamento (empenho, pagamentos individuais, e folha de pagamento) encontram-se em dois sistemas e poderia unificar em um único sistema, além de aperfeiçoar as funcionalidades.	5	
NL 031	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de fluxo automático de novação para bolsas no exterior.	A norma de novação encontra-se vigente e não existe funcionalidade de concessão, acompanhamento e encerramento.	5	
NL 032	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas externos	Ferramenta gerencial de acompanhamento do fluxo de implementação de processos e projetos.	Os serviços e Coordenações não possuem informações gerenciais a respeito da quantidade de bolsas/projetos implementados bem como para o acompanhamento do fluxo dos processos. Hoje o acompanhamento da implementação é individual, o que é contra produtivo e não gera subsídio necessário para as decisões estratégicas de gestão bem como impede repasse de informações seguras e assertivas para as demais áreas da casa.	5	
NL 033	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Atualização dos programas de escritório disponíveis para o trabalho.	O software de escritório utilizado da Microsoft é do ano 2000.	3	Libre Office. No entanto, o software não equivale ao da Microsoft e quando pedido para utilizar outra alternativa como o WPS Office foi negada a instalação.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 034	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Formulário Dados Complementares - Bolsa no Exterior - Inclusão de informações a respeito dos dependentes.	O sistema não apresenta em nenhum lugar as informações compiladas acerca de dependentes, o que causa dificuldades no acompanhamento e pagamento dos processos que possuem tal benefício.	5	
NL 035	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Verificação de concessão de bolsas para dependentes (Nada Consta).	O sistema deve identificar se o dependente já recebe bolsa com recursos do tesouro ou se possui alguma forma de negativação que o impeça de receber pagamentos do governo federal.	5	
NL 036	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Regularização do fluxo de bolsas no exterior oriundas de projetos.	As bolsas no exterior implementadas no âmbito de projetos desrespeitam as regras estabelecidas para a implementação, pagamento e encerramento, gerando insegurança jurídica nas concessões desse tipo.	5	
NL 037	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Permissão para atualização automática dos sistemas e softwares instalados.	Algumas atividades, por exemplo, a publicação no DOU precisa do Java atualizado e sempre precisa abrir um chamado para atualizar o software. Poderia permitir a atualização pelo próprio usuário ou automático dos sistemas e software instalados.	5	
NL 038	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Fluxo de pagamento de pesquisa de campo para bolsas no exterior.	A concessão de pesquisa de campo, desde a solicitação do bolsista, passando pela aprovação pela área responsável, até o cálculo e pagamento é totalmente manual, o que exige um esforço operacional considerável e deixa o procedimento fragilizado e passível de falha humana.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 039	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para ajuste nos modelos de Cartas de Benefício e Cartas de Prorrogação emitidas pela PICC.	Os erros de informações e formatação de cartas de benefícios são recorrentes e comprometem o bom andamento do fluxo de implementação dos processos, além de prejudicar os bolsistas quando há omissão de informações importantes para ele ou sua instituição de destino.	5	
NL 040	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Apresentação de valores no Formulário de Submissão de Bolsa em Reais (R\$) e na moeda do país de destino, conforme Tabela de Valores do CNPq.	Os valores de taxas escolares declarados pelos bolsistas não são visíveis pelas instâncias responsáveis para a aprovação do processo, fazendo com que as diretorias aprove o valor declarado sem que possa verificá-lo. Além disso, o valor é fundamental para o pagamento de taxas escolares e de bancada no âmbito da COEBE e a ausência dessa informação implica numa solicitação manual de análise técnica para concessão do benefício.	5	
NL 041	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Fluxo de pagamento de taxas escolares e taxas de bancada no exterior por meio da PICC.	A solicitação, aprovação e pagamento de taxas escolares e de bancada no exterior é totalmente manual, o que exige um esforço operacional considerável e deixa o procedimento fragilizado e passível de falha humana.	5	
NL 042	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Integração dos sistemas e bases de dados para maior confiabilidade dos dados.	Algumas vezes os sistemas apresentam divergência/diferença na apresentação dos dados.	5	
NL 043	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar um fluxo para a modalidade PDI - POS-DOUTORADO EMPRESARIAL, para que sejam pagos em conformidade com a deliberação da área técnica o Auxílio Deslocamento e o Auxílio Instalação automaticamente.	Para possibilitar o fluxo de pagamento da modalidade. Evitar o retrabalho de análise da coordenação e do lançamento manual do Serviço.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 044	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para gerenciar o Cartão Pesquisador que permita, entre outras coisas, verificar saldo, corrigir o número do cartão e o envio de email automático.	Às vezes, o fluxo automático não segue automaticamente e precisa de intervenção manual e abertura demasiada de chamado para a TI para solucionar o problema.	5	
NL 045	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação/estruturação do Serviço de Projetos de Pesquisa e de Bolsas de fomento Tecnológico-SEPFT, criado desde outubro/2016.	Como o setor SEPFT ainda não foi criado/estruturado as ferramentas estão vinculadas ao assentamento dos setores antigos, a lotação dos servidores e técnicos está errada e as tarefas ligadas à PICC estão quase impossíveis de serem realizadas, podendo futuramente inviabilizar a realização das demandas.	5	
NL 046	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar um fluxo para análise, conforme as normas, dos processos com vínculo adquirido ou perdido após implementação do processo.	A Alteração impacta no valor da mensalidade, que conforme as normas, carece de parecer técnico para que seja pago 60% do valor da mensalidade ou revertido para o valor integral.	5	
NL 047	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Aperfeiçoar a funcionalidade de Gerenciamento do Processos (Aba "Chefe de Serviço" - Menu "Alterações") para que gerencie também a situação da prestação de contas.	Não existe funcionalidade disponível para alteração da situação da prestação de contas, nem a visualização. Sendo necessário, portanto, abrir sempre uma demanda para a TI para alteração para o devido encerramento do processo e retirar o processo da prestação de contas como finalizado.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 048	CGCIN	Dados ou Informações de sistemas internos	Observa-se que, no momento, o trabalho de cobrança acaba sendo realizado por verificação manual por parte da equipe da COEBE. Considerando o grande volume de bolsistas no exterior do CNPq nos últimos anos em decorrência do Programa Ciência sem Fronteiras, considera-se essencial que a PICC preveja a emissão de notificação de cobrança de encaminhamento de Relatório Técnico Final, observando os prazos estabelecidos.	Salienta-se que tal iniciativa compõe a necessidade da construção de uma política de acompanhamento de egressos mais estruturada, permitindo o adequado rastreamento de ex-bolsistas, a médio e longo prazo, e verificação de condições de empregabilidade e produtividade. Dessa maneira haveria melhores instrumentos para uma avaliação de impacto dos investimentos nas ações de bolsas no exterior.	4	
NL 049	CGCIN	Dados ou Informações de sistemas externos	Aprimorar o fluxo da PICC de forma a identificar melhor o setor responsável pelos atos de acordo com o fluxo do processo.	Qualquer processo PICC deveria ser identificado pela Coordenação Geral e Diretoria (Ex. CGCIN/DCOI). Isso facilitaria a identificação da Coordenação Técnica responsável pela atividade no fluxo do referido processo. Exemplo: CONAI responsável pelo processo seletivo – a identificação de tal atividade seria facilmente identificada quando do andamento do processo. Após o processo seletivo e emissão da carta de concessão, no caso da CGCIN o fluxo segue para a COGEP e assim por diante. Existem fluxos de prestação de contas que são atendidos por outra Diretoria/Cordenação Técnica, no caso de processo de prestação de contas, e a pendência sempre retorna para a área atualmente identificada que tem que solicitar à área a análise, isso demanda muito trabalho.	5	
NL 050	CGCIN	Dados ou Informações de sistemas internos	Desenvolvimento de API para uso na interface de depósito do repositório LattesData. A API deve fornecer as informações dos projetos CNPq, de modo que os dados sejam recuperados pelo formulário LattesData. As informações deverão ser apresentadas no formato XML e a chave de entrada será o número do processo CNPq.	-	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 051	CGCIN	Manutenção evolutiva no módulo de prestação de contas da PACC	Com o lançamento do repositório LattesData, a depósito de dados de pesquisa passará a ter peso na avaliação dos resultados das pesquisas financiadas pelo CNPq. Tendo em vista que cada depósito feito no LattesData receberá um DOI (Digital Object Identifier), será necessário prover a PACC de interface para recolher estes DOIs na prestação de contas. Esta ação não deve esperar pelo desenvolvimento da nova PACC, pois o LattesData será lançado ainda este ano e as chamadas deverão exigir estes depósitos.	Idealmente, deveria ser desenvolvido módulo de prestação de contas que se comunicasse com a PACC via API que, além de solicitar os DOIs dos dados de pesquisa depositados no LattesData, também organizasse melhor as informações sobre outros produtos gerados. Por exemplo, na citação de publicações, ao invés de recebê-las no formato padrão de citação, os autores deveriam ter seus nomes associados a identificadores perenes (IDLattes, ORCID, etc.). Com isto, seria possível, em análises posteriores, encontrar redes de cooperação entre pesquisadores e instituições. Com isto, os procedimentos de avaliação do CNPq poderiam ser imediatamente melhorados. Além disto, este módulo poderia ser posteriormente aproveitado na nova versão da PACC. Embora a verificação dos depósitos dos dados possa ser feita diretamente no LattesData (sua estrutura está sendo projetada para isto), o ideal é que os dados sejam incorporados na PACC, juntamente com a reestruturação do registro de outros produtos). Outra vantagem de tal módulo é a possibilidade de fazer avaliações dos INCTs sem ter que criar formulários ou planilhas Excel para coletar dados, junto aos INCTs, dados estes que já constam dos relatórios de prestação de contas.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 052	CGCIN	Dados ou Informações de sistemas internos	Integração e expansão dos relatórios de ficha financeira de bolsistas.	É comum que, em relatórios de prestação de contas ou em procedimentos de avaliação, seja necessário consultar fichas financeiras de bolsistas. Tal necessidade implica a consulta manual muitas vezes a centenas ou milhares de fichas financeiras, tornando o trabalho praticamente impossível. Por exemplo, houve necessidade de consultar as fichas financeiras de todos os milhares de bolsistas SWG do programa CsF. Embora já existam relatórios que geram a ficha financeira de grupos de bolsistas (bolsistas no exterior por país e por ano; bolsistas apoiados por empresa) não existe relatório para bolsistas no país. A necessidade seria, então, a produção de um relatório parametrizado por empresa, por país e ano, por chamada, por programa, etc. As colunas deveriam ser a união das existentes no relatório por país e ano, no relatório por empresa, adicionando-se coluna de área do conhecimento, subárea do conhecimento, programa, chamada etc.	4	Existem relatórios de bolsistas no exterior por ano e por país e há possibilidade de solicitações específicas à COSAO.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 053	CGCIN	Infraestrutura	Adequação da infraestrutura computacional do CNPq às necessidades do LattesData.	O iminente lançamento do repositório LattesData como ação de fomento à Ciência Aberta no Brasil implica rápida a adequação da infraestrutura de armazenamento de dados do CNPq. Tendo em vista que os dados de pesquisa poderão ser depositados no repositório em variadas formas (textos, planilhas, imagens, bancos de dados, etc) e em variados formatos e volumes, a demanda por armazenamento pode vir a ser muito grande, exigindo rapidez de adaptação da infraestrutura do CNPq. Sendo assim, é urgente a ampliação de storage local e recomendável a contratação de serviços externos de armazenamento por demanda (tipo nuvem da RNP) de maneira a que se possa responder com rapidez a demandas não previsíveis que ultrapassem a capacidade de armazenamento e/ou processamento do CNPq. Todos sabem os tempos envolvidos em licitações de compra de equipamentos, mesmo as planejadas com antecedência, pois nunca se sabe se haverá impugnações, judicializações ou mesmo atrasos de entrega. Assim, a existência de contrato de armazenamento externo sob demanda é uma salutar medida de precaução.	5	Já há espaço de armazenamento que é utilizável inicialmente, mas que, em caso de sucesso do lançamento do LattesData, será rapidamente esgotado.
NL 054	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para implementação, acompanhamento e pagamento de processos de Pensão Alimentícia.	Não existe funcionalidade para o pagamento de Pensão Alimentícia, sendo necessário abrir o chamado para a TI quando a demanda ocorre.	5	
NL 055	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para mudança de instituição de origem e destino no âmbito da CGEAO.	Maior agilidade na execução de ações básicas para atendimento das demandas internas sem a necessidade de mobilizar outras equipes e reduzindo custos.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 056	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para o gerenciamento de termo aditivo.	Para atender as necessidades do cnpq em relação a Termos aditivos e supressivos decorrentes de deliberação posterior, ou seja, que não estão contemplados no fluxo automático de Termos.	5	
NL 057	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para inclusão e alteração do título de projetos.	Demora na consulta de vários sistemas para verificar o título do projeto ou até solicitar a microfilmagem de processos mais antigos e após descobrir o título não temos ferramentas para incluí-lo.	5	
NL 058	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para alteração do programa de Doutorado para o programa Doutorado Direto-PDD.	Conforme normas RN 17/2006, o bolsista de doutorado pode quando aprovado pela Diretoria do CNPq, ter bolsa de Pós Doutorado Direto por 60 meses. O sistema não está preparado para fazer essa mudança automaticamente.	5	
NL 059	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para o acompanhamento do pagamento do Auxílio deslocamento.	Evitar o retrabalho de análise da coordenação e o lançamento manual do Serviço. Exemplo: modalidade PDI - Pós Doutorado Empresarial.	5	
NL 060	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para alteração a mudança da área de conhecimento.	Não existe a funcionalidade para a mudança da área do conhecimento e é solicitado para a TI alterar. Exemplo: Bolsas vinculadas ao Programa de Doutorado Direto (PDD).	5	
NL 061	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade única para configuração de chamadas, contemplando todas as operações necessárias.	Proporcionar mais integridade e praticidade para controle e atendimento de atualizações de valores e alterações pertinentes.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 062	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Funcionalidade para acompanhamento e gerenciamento da implementação de bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora de projetos contratados pela FINEP.	O CNPq não possui ferramenta para implementação eletrônica das bolsas FINEP pela FINEP, de maneira a permitir o acompanhamento e a gestão qualitativa/quantitativa dos processos / convênios FINEP pelos gestores, pela FINEP, e pela CGEAO/FNDCT, subsidiando os procedimentos de gerenciamento orçamentário/financeiro por TED, de prestação de contas e de encerramento dos processos institucionais de bolsas da FINEP.	5	
NL 063	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar e implementar sistema de Monitoramento, Avaliação e disponibilização de resultados de Bolsas e Auxílios Individuais de Projetos de Pesquisa financiados pelo FNDCT.	O CNPq não possui ferramenta institucionalizada e eletrônica para acompanhar, gerir recursos, disponibilizar informações consistentes em um único banco de dados coerentes da execução das ações em níveis macro e micro gerencial de bolsas e fomento das ações do FNDCT executadas pelo CNPq e para a prestação de contas.	5	
NL 064	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar e implementar SISTEMA de monitoramento da FOLHA DE BOLSAS FNDCT.	Os procedimentos de análise orçamentaria e financeira da Folha de Bolsas do FNDCT são realizados MANUALMENTE no EXCEL e requer atualização do banco de dados em ACCESS por terceirizado, mensalmente. Todo o procedimento de empenho e pagamento da Folha de Bolsas do FNDCT encontra-se personalizado e não institucionalizado como deveria.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 065	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar procedimentos para formalizar parâmetros de negociação das ações do FNDCT junto aos comitês gestores dos Fundos Setoriais.	O CNPq não possui uma base de dados de acompanhamento dos resultados alcançados das ações financiadas pelo FNDCT a fim de permitir uma análise qualitativa e quantitativa dos recursos disponibilizados por ação do FNDCT em nível de análises estratégicas. Visando reunir, revisar e alinhar ações a serem executadas pelo CNPq frente às necessidades sociais, às demandas da comunidade científica e os objetivos da Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação definidos em conformidade com os Planos Plurianuais, de modo a subsidiar os responsáveis técnicos e representantes legais do CNPq no FNDCT para estabelecer Termos de Referência.	5	
NL 066	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar procedimentos para formalizar parâmetros de negociação das ações do FNDCT junto aos comitês gestores dos Fundos Setoriais.	O CNPq não possui uma base de dados de acompanhamento dos resultados alcançados das ações financiadas pelo FNDCT a fim de permitir uma análise qualitativa e quantitativa dos recursos disponibilizados por ação do FNDCT em nível de análises estratégicas. Visando reunir, revisar e alinhar ações a serem executadas pelo CNPq frente às necessidades sociais, às demandas da comunidade científica e os objetivos da Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação definidos em conformidade com os Planos Plurianuais, de modo a subsidiar os responsáveis técnicos e representantes legais do CNPq no FNDCT para estabelecer Termos de Referência.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 067	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar sistemática de planejamento estratégico de Ações FNDCT.	Subsidiar a DEX no planejamento estratégico de programas continuados do CNPq financiados pelo FNDCT, a partir de análise qualitativa e quantitativa dos históricos de investimentos do FNDCT, fornecendo ferramenta para proposição de novas ações e definição de demandas orçamentárias.	5	
NL 068	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Realizar mapeamento dos processos de trabalho para execução das ações do FNDCT sob a responsabilidade do CNPq.	Não existe definição das atribuições e responsabilidades deste setor que acompanha e gerencia os recursos oriundos do FNDCT, dificultando a padronização de procedimentos para execução das ações do FNDCT desde a configuração da chamadas/encomendas, contratação dos projetos, gestão dos recursos e prestação de contas.	5	
NL 069	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar e implementar ferramenta para fornecer relatórios gerenciais de execução orçamentária e financeira do FNDCT.	Os processos de monitoramento são realizados manualmente, através da consulta de diferentes bancos de dados (SIAFI, CONSIAFI, OLAP), que muitas vezes fornecem dados divergentes. Não existe atualmente, um sistema que permita o acompanhamento dos recursos em todas as fases de execução.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 070	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar sistema interoperável entre CNPq e FINEP para implementação e gerenciamento dos projetos com bolsas de Fomento, conforme Termo de Execução Descentralizada - TED.	O CNPq não possui ferramenta para implementação eletrônica das bolsas FINEP pela FINEP, de maneira a permitir o acompanhamento e a gestão quali - quantitativa dos processos / convênios FINEP pelos gestores, pela FINEP, e pela CGEAO/FNDCT, subsidiando os procedimentos de gerenciamento orçamentário/financeiro por TED, de prestação de contas e de encerramento dos processos institucionais de bolsas da FINEP.	5	
NL 071	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar e implementar ferramenta para elaboração de relatórios estatísticos do FNDCT incluindo bolsas.	Os sistemas operacionais disponíveis para elaboração de relatórios gerenciais do FNDCT não vinculam os pagamentos à origem dos recursos orçamentários, exercício e resto a pagar, impossibilitando a confecção de relatórios estatísticos anuais através da consulta de um único banco de dados.	5	
NL 072	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar e implementar ferramenta de monitoramento de resultados das ações do FNDCT.	Adequar o sistema de levantamento de informação para atender às exigências do MCTIC / FNDCT para a elaboração dos relatórios de avaliação global solicitados anualmente pela FINEP diante das novas metodologias exigidas pelos órgãos de controle.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 073	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar e implementar ferramenta informatizada de análise da disponibilidade orçamentária e financeira mensal da Folha de Bolsas do FNDCT.	A análise orçamentária e financeira da folha de bolsas do FNDCT para atender a demanda mensal de recursos é realizada manualmente com auxílio do banco de dados do ACCESS atualizado mensalmente por pessoal terceirizado justificando a necessidade URGENTE de um sistema informatizado de modo a permitir maior agilidade, confiabilidade e transparência na aplicação dos recursos para pagamento da folha de bolsas do FNDCT sob a responsabilidade do CNPq e da FINEP.	5	
NL 074	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar e implementar banco de dados dentro PICC para acompanhamento e gestão das ações do FNDCT.	Atualmente o acompanhamento e a gestão dos recursos destinados a execução das ações do FNDCT é monitorado por meio de um banco de dados em ACCESS, que requer atualizações manuais por pessoal terceirizado fragilizando o sistema de controle.	5	
NL 075	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar ferramenta informatizada para implementação, pagamento, acompanhamento e gerenciamento de processos institucionais.	O CNPq não possui ferramenta na PICC para implementação eletrônica dos projetos institucionais, o cadastramento é feito em sistemas distintos, SICONV, CNPQ/Sistemas e CONFIO. Devido o uso de diversos sistemas, dificulta o acompanhamento e a gestão da execução.	5	
NL 076	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Unificação de ferramenta para cadastramento de modalidades, valores e demais benefícios, no País e Exterior.	Proporcionar mais integridade e praticidade para controle e atendimento de atualizações de valores e alterações pertinentes.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 077	PRE (gabinete)	Serviços e recursos humanos	Arquitetura da informação e web designer: para gestão, atualização e suporte dos sites do CNPq (Portal, Intranet, Prêmios, INCT, SinBiose) e criação de novos hotspots já previstos e/ou que sejam demandados futuramente (Centro de Memória, Plataforma de Divulgação Científica, sites comemorativos, etc). Tecnologia em mídias sociais: suporte e gerenciamento dos recursos tecnológicos das redes sociais tais como transmissão ao vivo e webinars.	-	5	Não há solução local neste momento.
NL 078	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Dar publicidade ao acompanhamento das ações do PDTIC, inclusive eventuais inconsistências e/ou falhas no desenvolvimento, para permitir que as Diretorias façam a priorização das atuais necessidades.	-	5	
NL 079	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Desenvolver um formulário de extração de dados do Banco de Dados do CNPq (a partir de um sistema de buscas semi-automatizado), diretamente pelos técnicos, tanto de propostas (como resumo e/ou objetivos, recursos aprovados, equipe, etc) quanto de eventuais relatórios e documentos encaminhados pelo pesquisador ao CNPq por meio da Plataforma Carlos Chagas, favorecendo tanto as análises técnicas relativas à qualificação de Programas, Chamadas e Projetos, bem como para fins de extração de informações para comunicação e divulgação científica.	-	5	Trata-se de aprimoramento do PROJETO PDTIC ANTERIOR - NL 060 - Ferramenta para extração de dados das propostas submetidas ao CNPq. Projeto Transversal T2 DEHS NI 003. (relatórios.cnpq.br?)
NL 080	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Automatizar a tarefa de pré-seleção, a fim de otimizar o trabalho das áreas técnicas que, em geral, estão com as equipes reduzidas e sobrecarregadas.	-	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 081	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar uma ferramenta para que possa ser efetuada a alteração do Programa e área de vinculação de processos.	Alguns processos são vinculados erroneamente a programas de nossas áreas e a alteração sempre é complicada, depende de inúmeras intervenções da TI. A cada tarefa, o processo retorna para a área equivocadamente indicada, não sendo efetuada uma migração definitiva do processo à área responsável.	5	
NL 082	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Para fins de Bolsa GM e GD, ao invés de envio de relatórios técnicos pelos bolsistas deveria haver um formulário em que a pós-graduação ou o orientador informasse a situação da bolsa e anexasse os documentos comprobatórios, conforme o caso: a) Concluído com titulação (anexar comprovante de defesa); b) Desligado por baixo rendimento/reprovação em qualificação (Ata de desligamento); c) Mudança de agência de fomento (Comprovante); d) Desistência por iniciativa própria. (justificativa e comprovantes). Apenas os processos em situação d) deveriam ser analisados pela área técnica ou pela própria COPAD para avaliar se trata de caso de insucesso ou de cobrança e ressarcimento ao CNPq.		5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 083	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Revisar/otimizar a integração CNPq Sistemas e PICC/Novo Fomento. Por exemplo, em caso de cancelamento de processos, a vigência deve ser encerrada automaticamente e o fluxo na PICC/Novo Fomento disponibilizado para envio de relatórios técnicos.	Hoje temos que solicitar cancelamento e encerramento da vigência, senão o processo não é colocado na situação 83 e o fluxo não é liberado para envio de relatório, o que acaba gerando pendências de relatórios e retrabalho das áreas técnicas. Além disso, no CNPq Sistemas, a situação atual do processo deve "finalizar" as anteriores, a fim de que não várias entradas de um mesmo processo com diferentes situações, gerando inconsistências nas planilhas geradas pelo relatório.cnpq.br	5	
NL 084	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas externos	Melhorar a integração CNPq Sistemas e CAPES Sistemas para verificação se a bolsa está vigente com pagamento ou não. Por exemplo, há casos em que o pesquisador tem bolsa do Programa CAPES Humboldt que tem diferentes períodos com pagamento, porém a vigência é contínua (i.e, a bolsa está vigente mesmo sem pagamentos), o que gera suspensão por acúmulo de bolsas de outra agência e suspensão do pagamento da bolsa do CNPq.	Tal situação acarreta necessidade de intervenção manual, com abertura de processo SEI para reativação, mudança de situação e pagamentos retroativos do CNPq. Outro exemplo, é a impossibilidade de implementação de uma bolsa PDJ no CNPq para período posterior ao de uma Bolsa CAPES. Enquanto esta última está vigente, o bolsista não consegue fazer o aceite da Bolsa PDJ, mesmo que seja para início posterior ao da Bolsa CAPES, o que também acarreta intervenções manuais, que poderiam ser evitadas, como reativação de token.	5	
NL 085	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar/Disponibilizar ferramentas de consulta a relatórios de indicadores de produtividade (todos os fornecidos aos CAs), sem necessidade de solicitação à TI (no relatorios.cnpq.br).	-	5	No relatorios.cnpq.br
NL 086	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar/Alterar formulários para atendimento ao Novo Marco Legal, para fins de acompanhamento anual por metas e indicadores.	-	5	
NL 087	CGCEX	Dados ou Informações de	Fluxos do Novo Fomento flexíveis, com possibilidade de alterações conforme normativas vigentes e novas delegações	-	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
		sistemas internos	de competências (em tramitação).			
NL 088	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Promover melhorias no sistema ti@tende, de modo a permitir acompanhamento das demandas, consultas e relatórios, bem como criar canal para reclamações de demandas não atendidas.	-	4	sistema ti@tende
NL 089	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Revisar/Otimizar os formulários de configuração/lançamento de Chamadas Públicas e Encomendas, permitindo a correção em caso de necessidade/erro, a fim de evitar inúmeros chamados junto ao ti@tende.	-	5	
NL 090	CGCEX	Infraestrutura	Manutenção do acesso remoto fácil e funcional a todos os servidores e colaboradores (como usado atualmente no trabalho remoto).	-	5	
NL 091	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Implantação da "Matriz de Responsabilidades", indicando uma área responsável por cada página constante do site do CNPq, de modo que o responsável possa mudar livremente o conteúdo dessa página e a manter atualizada, de modo que todo o site se mantenha sempre atualizado. Além disso, incluir página na Internet, por chamada, com informações sobre gestor, e-mail para informações, novidades, etc.	-	5	
NL 092	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Melhorias na Plataforma Lattes: a) Incluir campos tais como: "Contato Whatsapp" e outras mídias sociais; "Conquistas e Habilidades" (que não necessitam de cursos formais e diplomas); b) na Busca de Currículo Lattes interna, incluir o acesso a de todos os contatos cadastrados (telefones, e-mails, endereço, etc.).	-	4	Plataforma Lattes

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 093	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Incluir, nos formulários da PICC/Novo Fomento, botões de acesso ao Lattes, a telefones e e-mails cadastrados, de forma que ao clicar no botão selecionado seja possível a comunicação com o pesquisador/bolsista, sem a necessidade de ter que buscar contatos no cadastro do CNPq Sistemas.	-	5	
NL 094	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Disponibilizar formulários/ferramentas na PICC/Novo Fomento para solicitação e análise de a) remanejamento de recursos entre rubricas; b) alteração de instituição de execução; c) suspensão/reactivação de bolsas; d) alteração de coordenador de projeto.	-	5	
NL 095	CGCEX	Dados ou Informações de sistemas internos	Implementação da função "sobrestar processo", já existente no SEI, para o e-fomento, em que o processo "some" da caixa de entrada, mas "aparece" na caixa de processos sobrestados, com data marcada para o encerramento da suspensão da análise. Isso permitirá, por exemplo, sobrestar o processo de bolsistas de pós-graduação até a data provável da defesa.	-	4	
NL 096	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Necessidade de informações consolidadas dos resultados das políticas públicas implementadas pelo CNPq, de modo a subsidiar revisão e proposição de ações.	-	5	
NL 097	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Informações consolidadas dos resultados das concessões de bolsas e auxílios realizadas pelo CNPq. Acesso a informações consolidadas, quantitativas e qualitativas, dos resultados das concessões de bolsas e auxílios realizadas pelo CNPq.	-	5	
NL 098	PRE (gabinete)	Infraestrutura	Projetor interativo LCD de vídeo e imagem, Full HD, HDMI, Lan e Wi-fi, com tela retrátil de teto.	Realizar reuniões de melhor qualidade, já que os computadores não tem webcam e realidade passou a exigir maior distanciamento.	5	Não há solução local neste momento.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 099	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas às especificidades do Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCT. Implementar na PICC ferramenta de controle da composição dos integrantes das equipes dos projetos selecionados nas Chamadas INCT e suas alterações, de modo que o próprio coordenador inclua/exclua pesquisadores da sua equipe. A ferramenta deve incluir a data de inclusão/exclusão de cada integrante da equipe. As informações constantes da ferramenta deverão estar disponíveis para geração de relatórios pela área técnica da COAPI/CGNAC.	-	2	<p>A necessidade é atendida mediante uma solicitação encaminhada ao TI@tende, ou seja, o pesquisador envia por e-mail ao CNPq uma planilha com as informações dos novos membros de equipe e daqueles que devem ser desligados. A partir dessa planilha, a área técnica da COAPI abre um chamado no T@tende solicitando as inclusões/exclusões. A informática dá retorno de atendimento da demanda, o pesquisador é comunicado desse atendimento.</p> <p>A conferência pela área técnica é feita mediante a ferramenta "formulários", que permite verificar pelo número do processo PICC os novos membros e se de fato foram feitas as exclusões.</p> <p>Todos esses passos dependem de atuação da área técnica na conferência da planilha, solicitação à TI e conferência de relatório, o que poderia ser gerenciado pelo próprio coordenador do projeto, conforme solicitamos na demanda acima explicitada.</p>

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 100	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	<p>Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas às especificidades do Programa de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia – INCT. Implementar na PICC ferramenta de avaliação parcial (não financeira) para o monitoramento dos projetos. A ferramenta deve prever um fluxo para solicitação e recebimento de relatório parcial de andamento do projeto. Esse fluxo deve contemplar o encaminhamento do relatório e documentos vinculados a ele (projeto original, relatório anterior, parecer, formulário, etc) para avaliação por consultor ad hoc e também para o comitê avaliador, se necessário (não necessariamente o mesmo comitê que avaliou o projeto na Chamada Pública).</p> <p>Esse fluxo deve disponibilizar na caixa de entrada da unidade o relatório parcial e parecer ad hoc para análise pela área técnica da COAPI/CGNAC. Após análise técnica, o fluxo deve ser finalizado pelo coordenador técnico com a emissão de comunicado ao pesquisador de aprovação do relatório parcial. Em caso de não aprovação, o pesquisador será informado da necessidade</p>	-	1	
NL 101	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Solicitação de estágio no país e no exterior com manutenção da bolsa no País pela IES	-	5	A análise de solicitação de realização de estágio no exterior e no país de bolsista de mestrado e doutorado segundo a RN-017/2006 é realizada por meio de submissão de pedido por e-mail e análise técnica por meio do SEI.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 102	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Adequação do Formulário de seleção e avaliação dos consultores externos para o PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-EM. Otimizar os formulários de seleção e avaliação dos consultores externos, possibilitando a compilação de informações e retorno automático para a instituição de ensino superior. Esse formulário poderá, também, ser visualizado pelos consultores com link disponibilizado no parecer do Comitê de Julgamento.	-	5	A solução local está no endereço: http://questionariopibic.cnpq.br/pibic/ , porém a retirada de dados deste sistema é extremamente difícil e a área precisa incluir os demais programas de ICT (PIBITI, PIBIC-EM, PIBIC-Af). É importante que a ferramenta, a ser aprimorada, permita que os coordenadores dos programas possam receber, de forma, automática parte da avaliação. Também é importante que o CNPq possa extrair dados desse sistema e possa avaliar os relatórios com facilidade.
NL 103	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Gestão de bolsas de mestrado e doutorado. Implementar fluxos na PICC de análise, contratação e gestão de processos institucionais de bolsas de mestrado e doutorado.	-	5	Atualmente os fluxos na PICC de análise, contratação e gestão de processos institucionais de bolsas de mestrado e doutorado tem sido adaptado junto ao fluxo de contratação de projetos de pesquisa por meio de CPF.
NL 104	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Formulários de submissão de propostas programas institucionais de ICT. Adequação do formulário eletrônico que é enviado na submissão das propostas para participação nos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica.	-	5	Atualmente é usado formulário de submissão de propostas em Chamadas Públicas da PICC.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 105	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Informações consolidadas dos resultados das concessões de bolsas e auxílios realizadas pelo CNPq. Acesso a informações consolidadas, quantitativas e qualitativas, dos resultados das concessões de bolsas e auxílios realizadas pelo CNPq.	Análise continuada de dados das ações implementadas.	5	Atualmente somente a Coordenação de Estatística que realiza análise de dados das ações implementadas por meio de acesso ao banco de dados. A ferramenta OLAP foi descontinuada, bem como o painel de investimento e a área de TI não oferece mais esse suporte.
NL 106	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Informações consolidadas relativas aos programas e/ou ações executadas pelo CNPq. Necessidade de informações consolidadas, tanto no aspecto quantitativo quanto no qualitativo, relativas aos programas e/ou ações executadas pelo CNPq.	Acompanhamento das ações dos programas do CNPq.	5	Os programas de bolsas ICT seguem como exemplo aonde o Painel dos Programas de ICT encontra-se desativado.
NL 107	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar ferramenta para acompanhamento de egressos. Acompanhamento de beneficiários de bolsas e/ou auxílios do CNPq, após a vigência final da concessão.	Importante ferramenta de avaliação de resultado e de impacto das ações com geração de indicadores de CT&I.	5	
NL 108	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Implementar módulo de acompanhamento dos convênios e acordos de cooperação celebrados com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP) ou Fundações Sem Fins Lucrativos (FSFL).	-	5	A COPEs possui um sistema local que atende as necessidades e poderia ser avaliado para uso por outros setores do CNPq.
NL 109	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Implementar piloto definido no processo SEI 01300.005239/2018-91, ou similar, de forma a atender determinação do CD à época (item 3.2 do documento 0251718). A iniciativa visa tornar dados recebidos via relatórios técnicos de projetos de pesquisa mais acessíveis de forma a auxiliar o monitoramento e avaliação. Com os dados à mão, o CNPq poderá vislumbrar formas de melhor divulgar o que é fomentado.	-	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 11	CGCTM	Apoio de pessoal capacitado	Apoio de pessoal de TI capacitado para suporte em reuniões virtuais mais complexas, que envolvam um número elevado de participantes (acima de 20 participantes) ou palestras com transmissão ao vivo.	Observamos ao longo de 2020 que para reuniões mais complexas, é necessária a mobilização do apoio da instituição para lidar com a diversidade de questões que podem envolver a participação dos convidados. Em condições presenciais, contamos com toda uma equipe de suporte (por exemplo no auditório), e isso tem revelado um ponto de fragilidade na organização de reuniões virtuais mais complexas, com consequências para a imagem da instituição. É preciso transpor para a forma virtual esse apoio institucional na logística de reuniões complexas. Sugerimos que haja pessoal de TI disponível para eventos virtuais, sob demanda e análise das instâncias pertinentes.	5	
NL 111	CGCTM	Infraestrutura	Microfones e câmeras para chamadas de vídeo nos computadores de mesa do CNPq.	Com a experiência de isolamento social vivida esse ano, existe uma tendência de se utilizar cada vez mais as tecnologias de comunicação virtual, é uma nova realidade que se coloca. O órgão e os servidores deve estar plenamente preparados e equipados para esta nova realidade.	3	
NL 112	CGCTM	Infraestrutura	Salas de reunião de capacidade média (entre 20 e 30 pessoas) funcionais e com equipamento moderno para videoconferência.	Como adaptação às novas formas de reunião, como workshops híbridos (presencial/virtual) que deverão acontecer com cada vez mais frequência.	4	Algumas salas, como as de diretorias, são equipadas para videoconferência, mas não são funcionais para realização de reuniões híbridas - com um grupo em cada local. Seria preciso telas maiores e uma arquitetura da sala que permitisse interação da tela de videoconferência com uma tela de projeção dentro da sala, por exemplo

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 113	CGCTM	Dados ou Informações de sistemas externos	Estudo a ser feito pela área de TI sobre as opções disponíveis (gratuitas ou não) de plataformas para reuniões virtuais.	As opções são muitas e com características técnicas (desempenho, funcionalidades e limitações) diversas. É preciso que a instituição tenha conhecimento desse panorama e possa orientar os seus servidores sobre as escolhas possíveis.	5	A plataforma Conferenciaweb foi bastante utilizada, mas apresenta alguns problemas técnicos e tem limitações. Seria importante ter outras opções, inclusive no caso de a plataforma ficar fora do ar
NL 114	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Melhorias na Ferramenta do CNPq que atualiza débitos.	O atual não faz amortização de créditos e não possibilita a inserção de processo que não seja de bolsas/auxílios. Precisamos que seja possível colocar processos adm. de empresas ou servidores.	5	
NL 115	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Permitir que tenha um campo no site do CNPq com acesso pelos devedores que estão em parcelamento para gerar a Guia de forma automática.	Hoje fazemos mais de 160 guias de forma manual com o valor atualizado de cada parcela e temos que ficar acompanhando se houve pagamento.	5	
NL 116	CGETI	Infraestrutura	Serviço de mapeamento de processos de negócio	-	2	Atendidas indiretamente por alguns contratos vigentes
NL 117	CGETI	Infraestrutura	Operação da central de serviços e do suporte técnico aos usuários	-	5	Esse contrato está vigente, por tratar-se de um serviço contínuo deve estar sempre previsto no PDTIC.
NL 118	CGETI	Infraestrutura	Suporte técnico dos recursos e soluções de TI	-	3	Parcialmente atendida através de alguns contratos vigentes
NL 119	CGETI	Infraestrutura	Operação, manutenção e suporte dos serviços de sustentação de ambiente seguro para o DataCenter	-	5	O ambiente atual aonde está instalado o DataCenter é suportado pelo contrato predial

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 120	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de licenças/serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de Banco de Dados	-	5	
NL 121	CGETI	Infraestrutura	Serviços de acesso a dados fornecidos por outros órgãos da APF (SISBACEN, CONSIAFI, INFOCONV, HOD – Host On Demand, etc)	-	5	Por contratos vigentes e que devem ser mantidos
NL 122	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de equipamentos do tipo switches de borda.	-	3	Atualmente os switches de borda tem garantia life time, mas se houver descontinuidade do produto ou necessidade de ampliação da infraestrutura de rede será necessária nova contratação.
NL 123	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de estações de trabalho	-	3	Recentemente foram adquiridas estações de trabalho fixas, mas pode ser necessário ampliar a quantidade e contratar estações de trabalho móveis
NL 124	CGETI	Infraestrutura	Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de versão dos produtos Red Hat	-	5	
NL 125	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de equipamentos para disponibilização de serviços de rede sem fio	-	5	
NL 126	CGETI	Infraestrutura	Licença de software para automação de escritório	-	4	Atendido parcialmente com soluções de software livre e versões antigas de software proprietário
NL 127	CGETI	Infraestrutura	Licença do sistema operacional Microsoft Windows Server	-	5	
NL 128	CGETI	Infraestrutura	Solução para prover ambiente virtual corporativo e	-	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
			colaborativo			
NL 129	CGETI	Infraestrutura	Serviço de link de comunicação (acesso a demais redes e à internet)	-	5	Deve ser mantido contrato de link de internet, atualmente atendido pela RNP
NL 130	CGETI	Infraestrutura	Certificados digitais para serviços eletrônicos da rede CNPq (certificado A1 SSL)	-	5	Aquisição necessária anualmente para funcionamento dos ServiçosWeb
NL 131	CGETI	Infraestrutura	Equipamento do tipo balanceador de carga layer 7	-	5	
NL 132	CGETI	Infraestrutura	Fitas de backup (dados e limpeza)	-	3	Esse produto é um item de consumo
NL 133	CGETI	Infraestrutura	Serviço de operação da infraestrutura de TIC	-	3	Esse contrato está vigente, por tratar-se de um serviço contínuo deve estar sempre previsto no PDTIC.
NL 134	CGETI	Infraestrutura	Serviço de sustentação da infraestrutura física de TIC	-	3	Esse contrato está vigente, por tratar-se de um serviço contínuo deve estar sempre previsto no PDTIC.
NL 135	CGETI	Infraestrutura	Serviço de impressão sob demanda	-	3	Esse contrato está vigente, por tratar-se de um serviço contínuo deve estar sempre previsto no PDTIC.
NL 136	CGETI	Infraestrutura	Renovação e atualização de equipamentos de audiovisual	-	3	
NL 137	CGETI	Infraestrutura	Central de Serviços Operacionais em Segurança Cibernética	-	5	
NL 138	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de discos rígidos para as estações de trabalho e notebooks	-	3	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 139	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de licença/subscrição de software de virtualização de servidores de rede	-	5	
NL 140	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de solução para backup e armazenamento de dados (archive)	-	5	
NL 141	CGETI	Infraestrutura	Contratação de solução de Antispam	-	5	
NL 142	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de novos Switch SAN	-	4	
NL 143	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de novos Switch Core	-	4	
NL 144	CGETI	Infraestrutura	Subscrição de licenças de software APM (Application Performance Management)	-	5	
NL 145	CGETI	Infraestrutura	Aquisições de bens e serviços necessários para a implantação do protocolo Ipv6	-	3	
NL 146	CGETI	Infraestrutura	Aquisição de roteador de internet	-	5	O CNPq utiliza um roteador disponibilizado pela RNP por empréstimo, no entanto, é importante garantir a continuidade do serviço.
NL 147	CGETI	Infraestrutura	Contratação de suporte para sistemas de armazenamento	-	3	
NL 148	CGETI	Infraestrutura	Contratação de suporte para ativos de rede	-	3	
NL 149	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Alteração do campo sobre a inclusão das informações sobre patentes no Currículo Lattes.	Facilitar e otimizar o seu preenchimento pelo usuário, bem como a coleta de informações desse sistema.	5	O campo "patentes e registros" do currículo Lattes existe mas necessita ser aprimorado.
NL 150	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de banco de dados avançado sobre depósito de patentes e patentes concedidas com recursos provenientes do CNPq.	-	5	Essa demanda não apresenta solução local.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 151	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas externos	Integração do Currículo Lattes com o Programa Cultivarweb do Ministério da Agricultura - MAPA. Quando o usuário da Plataforma Lattes optar por inserir o registro de uma cultivar realizado no Brasil, o sistema irá buscar os dados no banco de dados do MAPA.	-	5	A necessidade não foi incorporada no Currículo Lattes por nenhum formato prévio.
NL 152	DCOI (gabinete)	Dados ou Informações de sistemas internos	Desenvolver formulário para o recebimento das propostas encaminhadas em resposta aos chamamentos do Comitê de Relacionamento Institucional - CORI	-	5	O atual formulário foi desenvolvido de forma provisória. Os campos e seu layout não são adequados.
NL 153	CGEAO	Dados ou Informações de sistemas internos	Ferramenta web para emissão de declarações aos(às) bolsistas e ex-bolsistas, nos moldes do que é feito com a declaração anual para o IRPF.	Para verificar a adimplência ou não do(a) interessado(a), na forma de um "Nada Consta".	4	
NL 154	CGETI	Infraestrutura	Contratação de empresa(s) para desenvolvimento de software, manutenção e sustentação de sistemas.	O CNPq tem seu negócio altamente automatizado e precisa de suporte para mantê-lo em funcionamento. Além disto, para atender à missão do órgão e avançar no fornecimento de serviços à sociedade, é muito importante desenvolver e evoluir os sistemas.	5	Este tipo de serviço é essencial ao CNPq e o seu não fornecimento corresponde a um risco às ações deste órgão e ao cumprimento de sua missão.
NL 155	CGETI	Infraestrutura	Contratação de serviços User Experience (UX), Business Intelligence (BI), Design Thinking, Gestão de dados e Big Data.	O CNPq tem seu negócio altamente automatizado e precisa de suporte em tecnologia da informação para manter o funcionamento e entregar serviços melhores à sociedade.	3	Este tipo de serviço tem se tornado essencial aos órgãos do Governo Federal pois contribuem muito para a melhoria dos serviços ofertados à sociedade

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 156	CGETI	Infraestrutura	Contratação de serviços de apoio à gestão de TI.	O CNPq tem seu negócio altamente automatizado, mas um corpo de servidores bastante reduzido, o que limita o atendimento à todas as ações necessárias para gestão de TI.	4	Este tipo de serviço foi adotado por outros órgãos da Administração Pública como uma forma de aumentar a gestão de TI dos órgãos e melhorar sua eficiência.
NL 157	CGETI	Infraestrutura	Contratação de serviço de apoio e gestão de Portais (CMS).	O CNPq tem vários portais em seu portfólio (intranet, institucional, prêmios, programas) os quais demandam conhecimento especializado para manutenção e gestão de conteúdo.	3	Este tipo de serviço foi adotado por outros órgãos da Administração Pública como uma forma de aumentar a gestão de TI dos órgãos e melhorar sua eficiência.
NL 158	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Sistema de controle interno que seja um agregador de informações sobre os processos em tomada de contas especial, bem como seu status, e tenha a possibilidade de extração de relatórios.	Precisamos de um banco interno para auxiliar nos procedimentos internos e agilizar na emissão de relatórios de forma ágil.	5	
NL 159	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Sistema de atualização e controle contábil das contas de Diversos Responsáveis.	Facilitar que os cálculos da atualização das contas contábeis, com correlação com a cobrança, sejam feitos de forma rápida e pelo Serviço de Contabilidade, responsável pela atualização.	5	
NL 160	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de uma ferramenta que permita gerar atualizar as parcelas dos devedores e gerar a GRU mensalmente.	Todos valores são gerados manualmente e as guias também.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 161	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de uma funcionalidade na PICC para transformar toda a informação do processo em PDF.	Temos muitos pedidos de cópia dos processos e nesse casos temos que abrir um por um e transformar em PDF para depois junta-los e enviar.	4	
NL 162	CGADM	Infraestrutura	Atualização do sistema de atualização de débitos.	Ele foi criado há mais de 10 anos e está sem as devidas atualizações. Não realiza amortização de créditos ou atualizações que não envolvam processos fora na PICC. Nos casos de servidores ou Pessoas jurídicas temos que realizar manualmente.	4	Existem e está defasado
NL 163	CGADM	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de um sistema de acompanhamento de processos.	O nosso acompanhamento é realizado por planilhas de excel e toda vez que precisamos extrair dados solicitados pela Auditoria interna ou externa nós levamos muito tempo e temos que para o trabalho pra resolver.	5	
NL 163	CGADM	Contratação	Retirada da funcionalidade de envio do processo ao SECOA.	O sistema EGAD não foi continuado e essa situação está gerando diversos problemas desde 2017 quando o SEI foi iniciado no CNPq e não deram continuidade no projeto de implementação do sistema de cobrança pela PICC.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 164	SESPI	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de banco de dados avançado sobre registros e concessões de propriedade intelectual inseridos no CV Lattes.	Estabelecer um modelo de relatório mensal relacionado com as inserções realizadas pelos usuários no CV Lattes nas abas de Propriedade Intelectual e Inovações é de extrema importância para o Serviço de Suporte à Propriedade Intelectual - SESPI do CNPq, de forma a ter banco de dados atualizados a respeito dos registros e concessões de propriedade intelectual no âmbito das ICTs/empresas/Governo no Brasil e no exterior.	5	Essa demanda não apresenta solução local.
NL 165	SESPI	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de banco de dados avançado sobre registros e concessões de propriedade intelectual oriundos de projetos/bolsas apoiados pelo CNPq.	Estabelecer um modelo de relatório mensal relacionado a registros e concessões de propriedade intelectual resultados de projetos/bolsas apoiados pelo CNPq é importante no monitoramento do impacto inventivo e inovador das ações do CNPq.	5	Essa demanda não apresenta soluções locais.
NL 166	DGTI	Dados ou Informações de sistemas internos	Atualização do sistema de informática, no sentido de atualização dos formulários de configuração de chamada, submissão, acompanhamento, relatório de execução do objeto - REO e prestação de contas das propostas e projetos, em CONFORMIDADE com o Marco Legal de C.T&I. Ver processo SEI nº 01300.009063/2020-61 aberto, pela Comissão Especial PADRONIZA que tem como competência a normatização técnica do fomento do CNPq, com a finalidade adaptação dos formulários de submissão Inicial, de acompanhamento e do REO, padronizando-os para atendimento às exigências do Marco legal.	Atendimento às exigências do Marco Legal de CT&I, conforme regulamento existente desde fevereiro de 2018. (decreto nº 9.283, de 07/02/2018).	5	Creio que o atual sistema tenha formulários que possam ser alterados e adaptados aos modelos apresentados. A padroniza está a disposição para os esclarecimentos que forem achados necessários.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 167	SESPI	Dados ou Informações de sistemas internos	Inserir pergunta a respeito da restrição de acesso a ser respondida na ocasião da submissão de propostas e entrega do relatório final por parte dos pesquisadores e/ou bolsistas na Plataforma Carlos Chagas.	Essa demanda visa implementar ação da Política de Propriedade Intelectual do CNPq, definida pela PO n° 502/2021, Art° 11, inciso II.	5	Essa demanda não apresenta solução local.
NL 168	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Implementar na PICC ferramenta de controle da composição dos integrantes das equipes dos projetos selecionados nas Chamadas INCT e suas alterações, de modo que o próprio coordenador inclua/exclua pesquisadores da sua equipe. A ferramenta deve incluir a data de inclusão/exclusão de cada integrante da equipe. As informações constantes da ferramenta deverão estar disponíveis para geração de relatórios pela área técnica da COAPI/CGNAC.	<p>A necessidade é atendida mediante uma solicitação encaminhada ao TI@tende, ou seja, o pesquisador envia por e-mail ao CNPq uma planilha com as informações dos novos membros de equipe e daqueles que devem ser desligados. A partir dessa planilha, a área técnica da COAPI abre um chamado no T@tende solicitando as inclusões/exclusões. A informática dá retorno de atendimento da demanda, o pesquisador é comunicado desse atendimento.</p> <p>A conferência pela área técnica é feita mediante a ferramenta “formulários”, que permite verificar pelo número do processo PICC os novos membros e se de fato foram feitas as exclusões.</p>	4	<p>A necessidade é atendida mediante uma solicitação encaminhada ao TI@tende, ou seja, o pesquisador envia por e-mail ao CNPq uma planilha com as informações dos novos membros de equipe e daqueles que devem ser desligados. A partir dessa planilha, a área técnica da COAPI abre um chamado no T@tende solicitando as inclusões/exclusões. A informática dá retorno de atendimento da demanda, o pesquisador é comunicado desse atendimento.</p> <p>A conferência pela área técnica é feita mediante a ferramenta “formulários”, que permite verificar pelo número do processo PICC os novos membros e se de fato foram feitas as exclusões.</p> <p>Todos esses passos dependem de atuação da área técnica na conferência da planilha, solicitação à TI e conferência de relatório, o que poderia ser gerenciado pelo próprio coordenador do projeto, conforme solicitamos na demanda acima explicitada.</p>

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 169	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Ferramenta (na PICC) de avaliação parcial (não financeira) para o monitoramento dos projetos. A ferramenta deve prever um fluxo para solicitação e recebimento de relatório parcial de andamento do projeto. Esse fluxo deve contemplar o encaminhamento do relatório e documentos vinculados a ele (projeto original, relatório anterior, parecer, formulário, etc) para avaliação por consultor ad hoc e também para o comitê avaliador, se necessário (não necessariamente o mesmo comitê que avaliou o projeto na Chamada Pública). Esse fluxo deve disponibilizar na caixa de entrada da unidade o relatório parcial e parecer ad hoc para análise pela área técnica da COAPI/CGNAC. Após análise técnica, o fluxo deve ser finalizado pelo coordenador técnico com a emissão de comunicado ao pesquisador de aprovação do relatório parcial. Em caso de não aprovação, o pesquisador será informado da necessidade de envio de um novo relatório. Por ser tratar de uma avaliação parcial não financeira, o indeferimento do relatório não leva ao encaminhamento para tomada de contas financeira.	Havendo necessidade de outras providências consequentes do indeferimento do relatório parcial, caberá à coordenação técnica instruir processo para encaminhar a situação à CG e Diretoria por meio do SEI. Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação.	4	Todas essas ações são feitas por e-mail enviado aos coordenadores solicitando relatório parcial para análise e deliberação via SEI, análise por consultores também por e-mail e registro na PICC.
NL 170	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Implementar formulário onde deva constar toda a produção científica de cada um dos membros constantes do formulário de submissão das propostas das Chamadas INCT. No formulário deverá estar disponível um campo onde o próprio integrante poderá identificar se aquela produção se refere ao projeto INCT. Cada currículo Lattes deverá corresponder a um formulário para identificação da produção.	Todos esses passos dependem de atuação da área técnica na conferência da planilha, solicitação à TI e conferência de relatório, o que poderia ser gerenciado pelo próprio coordenador do projeto, conforme solicitamos na demanda acima explicitada.	4	Envio de planilha para o coordenador conferir.
NL 171	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar uma ferramenta que identifique a produção científica entre projetos das Chamadas INCT. Caso a produção científica seja identificada como resultante de mais de um projeto INCT, esta produção deverá constar no relatório da ferramenta, identificando a quais INCTs está vinculada.	Definir modelo de fomento flexível e adequado às diferentes realidades	4	Envio de planilha para o coordenador conferir.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 172	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Informações consolidadas relativas à execução de emendas parlamentares executadas pelo CNPq. Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação		5	Pode ser realizado acompanhamento no relatorios.cnpq.br , mas já é melhor realizado pelo SiCOPES. Há soluções no mercado que podem melhorar a gestão ou passar o SiCOPES por melhoria continuada de estagiários ou empresa de TI. Existem soluções dedicadas, como por exemplo Singular Studio; Lecom. As informações necessárias são: número convênio da Plataforma Mais Brasil; número processo PICC; Número Processo SEI; Quantidade de bolsas; Instituição contemplada; Recursos implementados; Contrapartida; Parlamentar; vigência.
NL 173	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Eliminar incoerências entre os sistemas e os procedimentos necessários à gestão do Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (PDCTR).	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) às especificidades do Programa DCR com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP), finalizando a demanda iniciada em dezembro de 2013, quando a gestão do PDCTR passou a ser efetuada por meio da PICC, conforme previsão normativa, incluindo eventuais situações não previstas. Ou flexibilizar o sistema em nova plataforma, permitindo a construção de fluxos pela área técnica. Algumas ações já estão em andamento para melhorar a PICC, mas seria importante prever a flexibilidade.	5	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) às especificidades do Programa DCR com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAP).

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 174	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Informações consolidadas relativas aos gestores e fiscais de contratos, acordos e/ou convênios. As portarias de nomeação dos gestores estão alocadas de maneira difusa no sistema de normas da intranet. Centralizar em um sistema.	Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação	2	SICOPEs. Pode ser realizado acompanhamento no relatório.cnpq.br, mas já é realizado pelo SICOPEs. Há soluções no mercado que podem melhorar a gestão ou passar o SICOPEs para melhoria continuada de estagiários ou empresa de TI. (ex. Singular Studio; Lecom). As informações necessárias são: número convênio da Plataforma Mais Brasil; número processo PíCC; Número Processo SEI; Quantidade de bolsas; Instituição contemplada; Recursos implementados; Contrapartida; Parlamentar.
NL 175	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Implementar piloto definido no processo SEI 01300.005239/2018-91, ou similar, de forma a atender determinação do CD à época (item 3.2 do documento 0251718). A iniciativa visa tornar dados recebidos via relatórios técnicos de projetos de pesquisa mais acessíveis de forma a auxiliar o monitoramento e avaliação. Com os dados à mão, o CNPq poderá vislumbrar formas de melhor divulgar o que é fomentado.	Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação	4	Há soluções no mercado que podem melhorar a gestão. (ex. Singular Studio; Lecom). Ou já trazer na nova plataforma de fomento.
NL 176	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Disponibilizar tempo estimado, previsto e realizado para cada demanda aberta no TI@tende. Pode ser via relatórios.cnpq.br.	Aprimorar e racionalizar os processos de trabalho.	1	Não há soluções locais para essa demanda.
NL 177	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Disponibilizar chamados abertos e fechados no TI@tende por área. Pode ser via relatórios.cnpq.br.	Aprimorar e racionalizar os processos de trabalho.	1	Não existe solução local para essa demanda.
NL 178	CGNAC	Contratação	Soluções de Business Intelligence com vistas a permitir criação e publicação de painéis gráficos interativos.	Definir modelo de fomento flexível e adequado às diferentes realidades.	3	Não existe solução local para essa demanda.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 179	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Desenvolvimento de Novo ambiente do Coordenador de Pós-Graduação. Criar uma ferramenta que possibilite ao(à) coordenador(a) de pós-graduação/proponente/representante institucional das IES e ICT gerenciar as bolsas de mestrado e de doutorado concedidas ao PPG por meio de Chamadas Públicas. Além das funcionalidades de gestão hoje existentes na PICC, que precisam ser redesenhadas para o novo ambiente, essa ferramenta de gestão de bolsas pelo PPG inclui também a criação de dois fluxos externos para que as solicitações de licença maternidade e de estágio no exterior sejam feitas diretamente na PICC, com a anexação de documentação e operacionalização dos processos. Outra funcionalidade importante desse ambiente é permitir que ao CFP da pessoa responsável pelo projeto ou representante institucional da ICT ou IES possa delegar a operacionalização de bolsas para outros CPFs subordinados a ele.	Com a mudança do modelo de concessão de bolsas GM/GD o espaço de gestão das bolsas pelo PPG na PICC serve apenas ao antigo sistema de cotas, que está em desativação. É necessário criar um ambiente que possa contemplar a gestão de ambos os modelos de concessão enquanto há transição e, no futuro, sirva para a gestão das bolsas no novo modelo, dissociando-o do espaço do perfil do pesquisador individual. Isso é fundamental para melhorar a gestão do ponto de vista dos Programas e da sua interlocução com o CNPq. Por outro lado, esse novo ambiente de gestão precisa integrar as solicitações de estágio no exterior e de licença maternidade que hoje são feitas apenas por e-mail e operacionalizadas pelo SEI, gerando sobretabalho na execução e risco de perda de dados/documentos. A mudança do sistema de cotas para aquele de projetos institucionais também abriu a possibilidade de se celebrar contratos diretamente com Representantes Institucionais das ICT e IES, que recebem a concessão de bolsas do CNPq, redistribuindo-as d	5	Não existe solução local para o atendimento da demanda.
NL 180	CGNAC	Implementação de alterações normativas no sistema	Adequar os fluxos de trabalho ao que foi instituído pela DEX na Portaria 465/2021.	A alteração nas delegações de competência teve como objetivo simplificar processos de trabalho. As alterações precisam se refletir no sistema para que tenham efeito.	4	No momento, a solução é seguir os fluxos que já estão implementados no sistema

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 181	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Criar fluxo de solicitação de mudança de titularidade de processos de Chamada Pública ou Encomenda na PICC. Essa funcionalidade é evolução da ferramenta hoje existente de mudança de titularidade, que atualmente só operacionaliza a mudança após a deliberação a partir de processo SEI.	Todas as demandas da COPAD relacionados à gestão de bolsas GM/GD chegam por meio de e-mail - não há nada informatizado na PICC. Isso dificulta sobremaneira o atendimento de solicitações e amplia a complexidade dos processos, abrindo possibilidade de erro, pois não há registro e controle informatizado dessas demandas, além de obrigar a criação de processo SEI para procedimentos relativamente simples. Com a mudança do modelo de concessão de bolsas, que passou a acontecer por meio de Chamada Pública, o número de solicitações de mudança de titularidade cresceu exponencialmente, necessitando de alternativas urgentes para permitir a celeridade dos processos.	5	Essa funcionalidade é evolução da ferramenta hoje existente de mudança de titularidade, que atualmente só operacionaliza a mudança após a deliberação a partir de processo SEI.
NL 182	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Disponibilizar os formulários de seleção e avaliação dos consultores externos dos programas de iniciação científica e tecnológica (ICT), possibilitando a compilação de informações e retorno automático para a instituição de ensino superior. Esse formulário poderá, também, ser visualizado pelos consultores com link disponibilizado no parecer do Comitê de Julgamento.	Criar sistema dinâmico e integrado de monitoramento e avaliação	5	Há um sistema onde os consultores externos registram o parecer, mas não conseguimos extrair as informações e o formulário não dialoga com a Plataforma Carlos Chagas. É um formulário muito desatualizado.
NL 183	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Inclusão do nome do coordenador de ICT no CADI para que a COPAD possa visualizar quando da indicação pelo RIC.	O CADI é utilizado para a indicação do Representante Institucional de ICT (RIC). Nas chamadas somente o RIC pode enviar proposta. Precisamos também ter o cadastro interno e externo (para consulta) dos coordenadores dos programas de ICT.	4	Não existe solução local para a demanda.
NL 184	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Informações consolidadas dos resultados das concessões de bolsas e auxílios pelo CNPq.	Não temos ferramentas disponíveis para acompanhamento da concessão de bolsas pelos programas tanto internamente (no modelo do OLAP, por exemplo) como para divulgação externa (desativado painel de investimentos de ICT).	5	Não existe solução local para essa demanda.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 185	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Adequar a Plataforma Integrada Carlos Chagas às especificidades dos Programas de ICT.	A PICC está centrada no pesquisador e nosso foco são as instituições. É necessário criar um fluxo na PICC para análise, julgamento, contratação e acompanhamento de propostas.	5	Não existe solução local para essa demanda.
NL 186	CGNAC	Dados ou Informações de sistemas internos	Inserir pergunta a respeito da restrição de acesso a ser respondida na ocasião da entrega do relatório final por parte dos pesquisadores e/ou bolsistas na Plataforma Carlos Chagas.	Confirmação de sigilo das informações do relatório, sobretudo para atender às demandas externas de informações sobre as pesquisas fomentadas pelo CNPq. Há exigência da PO 502/2021, Art. 11, inciso II no que se refere à propriedade intelectual.	4	Envio de e-mail ao coordenador solicitando informação sobre confidencialidade dos dados, patentes, acordo de não divulgação etc.
NL 187	GAB	Infraestrutura, Dados e informações de sistemas internos (relatórios), capacitação	Computadores com melhor desempenho e capacidade operacional, softwares mais modernos (atualizado). Além disso para alguns sistemas, aperfeiçoamento (modernização) como no caso do DGP, Extrator Lattes e DI.	As bases de dados que a COEST vem trabalhando são muitos grandes e os computadores, os softwares não são suficientes para os trabalhos. Ainda carecemos de melhorias e confiança nos dados ofertados, com a inclusão de novos campos, formas mais ágeis para extração e acesso a outros relatórios ofertados a outras unidades. Além disso para alguns sistemas, aperfeiçoamento (modernização) como no caso do DGP, Extrator Lattes	5	
NL 188	CGERH	Dados ou Informações de sistemas internos	Sistema que integre as informações tratadas nas áreas da CGERH.	O SIRH é um sistema obsoleto, operado há cerca de 30 anos, o qual não possibilita a realização de registros, como: capacitação institucional de servidores, nem a criação novas ferramentas e disponibilização de relatórios dentre outros. Muitos dos controles são realizados pelas áreas em planilhas excel, o que aumenta os riscos de erros, impossibilita o cruzamento de dados de RH, para uma melhor gestão das áreas, bem como gera demora no atendimento das demandas emergenciais, principalmente, advindas da Presidência e das Diretorias.	5	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 192	GAB	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de um software para buscar dados e informações da execução orçamentária e financeira de modo a vincular os empenhos e pagamentos de bolsas e fomento	Prestação de contas aos órgãos de controle e do Ministério da Economia, anualmente o CNPq presta contas dos recursos recebidos via LOA, onde informa os pagamentos com recursos empenhados no ano e pagos em restos a pagar, atualmente os dados orçamentários e de execução financeira por Unidade Orçamentária são realizadas manualmente, com informações do Consiafi e relatório de dados abertos.cnpq. Os dados do relatório não estão discriminados por Unidade Orçamentária, Programa e Ação PPA de modo a permitir a realização da prestação de contas da LOA e do PPA anualmente.	5	Não é atendida. A solução é empregada de forma manual.
NL 193	GAB	Dados ou Informações de sistemas internos	Criação de um sistema de monitoramento e acompanhamento da execução de Políticas públicas sob a responsabilidade do CNPq a ser disponibilizada para as áreas técnicas e COEST/GAB	A necessidade de monitorar e avaliar as Políticas públicas executadas pelo CNPq com recursos próprios ou de parceiros, permitindo ao gestor acompanhar a implementação dos processos, o empenho e o pagamento das ações sob a sua gestão, e que ainda, permita a inclusão dos principais resultados alcançados pela pesquisa financiada pelo órgão. O monitoramento e a avaliação de Políticas públicas, tornou-se uma exigência legal, regulamentada na Constituição para todos os órgãos da administração direta, autárquica e fundacional na execução dos recursos públicos. Atualmente, as áreas técnicas não possuem ferramenta apropriada para tal monitoramento, o que pode sobrecarregar determinados setores, prejudicando a tempestividade da informação e a própria execução da ação, afetando o cumprimento de seus objetivos.	5	Consiafi, ferramenta disponível para apenas algumas áreas, que acompanha de forma global a execução orçamentária e financeira, mas com limitações para regionalização e pagamentos de bolsas que não são detalhados por processo.

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 194	CGERH	Dados ou Informações de sistemas internos	Acessibilidade no Currículo Lattes para servidores e usuários externos com deficiência.	Desde janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência), que dispõe, em seu Art. 63, que os órgãos públicos devem prover acessibilidade em seus ambientes virtuais. Outrossim, existe uma comunidade de estudantes, professores, técnicos administrativos, pesquisadores (dentre outros cidadãos com deficiência), que tem sua autonomia comprometida, em virtude de barreiras informacionais e tecnológicas, as quais devem ser reduzidas para que essas pessoas tenham igualdade de condições com as demais, sobretudo em suas atividades laborais, conforme previsto no Art. 34 da Lei supracitada. Nesse sentido, o CNPq, enquanto agência referência em Ciência e Tecnologia, pode servir de referência para outros órgãos públicos, caso seus ambientes virtuais sigam, com excelência, padrões de acessibilidade.	4	
NL 195	CGERH	Dados ou Informações de sistemas internos	Adequação da Plataforma Integrada Carlos Chagas, ou daquela que vier a substituí-la, às normas de acessibilidade Web.	Desde janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência), que dispõe, em seu Art. 63, que os órgãos públicos devem prover acessibilidade em seus ambientes virtuais. Outrossim, existe uma comunidade de estudantes, professores, técnicos administrativos, pesquisadores (dentre outros cidadãos com deficiência), que tem sua autonomia comprometida, em virtude de barreiras informacionais e tecnológicas, as quais devem ser reduzidas para que essas pessoas tenham igualdade de condições com as demais, sobretudo em suas atividades laborais, conforme previsto no Art. 34 da Lei supracitada. Nesse sentido, o CNPq, enquanto agência referência em Ciência e Tecnologia, pode servir de referência para outros órgãos públicos, caso seus ambientes virtuais sigam, com excelência, padrões de acessibilidade.	4	

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
NL 196	PRE	Contratação	Em virtude das determinações da LGPD sugere-se a necessidade de contratação de empresa/consultoria para elaborar o inventário de dados pessoais do CNPq e o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD).	Devido à necessidade de estabelecer o ciclo de vida dos dados pessoais esses artefatos são fundamentais para a conformidade à LGPD.	5	
NL 197	CGADM, COCIF	Dados ou Informações de sistemas externos	Novo sistema de gerenciamento de informações de cota de importação, de credenciamento pelas Leis 8.010/1990 e 8.032/1990, e de bens importados por este CNPq, em substituição ao antigo SIACE.	Desde 2015 o CNPq encontra-se sem sistema de gerenciamento de dados. Sendo o único órgão que atua como anuente para importação para pesquisa pela Lei 8.010/1990, temos a incumbência legal de atuar para cumprimento da lei, buscando averiguar as exigências para a utilização da cota de importação, de modo que um sistema gerencial é elemento de destaque para tal.	5	Uso de planilhas Excel e de plataforma LECOM, por meio de formulários digitais do Gov.br.
NL 198	DABS, DEHS, DGTI, DCOI, GAB e PRE	Dados ou Informações de sistemas internos	Construção de uma nova plataforma de fomento à ciência, pesquisa e inovação em substituição à Plataforma Integrada Carlos Chagas.	A Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) sustenta a missão do CNPq, entretanto sua tecnologia é bastante antiga, tornando difícil sua manutenção e evolução. A melhor alternativa é a construção de um novo sistema que possa estar mais aderente ao compromisso do CNPq com a sociedade, trazendo novas funções, melhor usabilidade, mais dinamismo e eficiência nas ações de fomento.	5	Devido às características peculiares que o fomento à ciência possui, não há um sistema que possa suportar estas ações. Há um projeto de mapeamento do negócio e documentação das regras em andamento com a RNP e paralelamente um projeto de desenvolvimento do software conduzido pela CGETI.
NL 199	DCOI, CGETI e GAB	Dados ou Informações sistemas internos	Construção de uma nova plataforma de currículos em substituição ao Currículo Lattes.	O Currículo Lattes é um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país. Trata-se de um sistema que está há mais de 20 anos ativo que, apesar de consolidado, possui defasagem tecnológica, o que torna difícil realizar manutenções corretivas e evolutivas. Desta forma, a melhor alternativa é a construção de um novo sistema, trazendo mais aderência à missão e visão do CNPq, além de redução de custos de manutenção, melhor usabilidade e mais funções para a sociedade.	3	Devido às características peculiares de uma base curricular de estudantes e pesquisadores, não há um sistema que possa suportar estas ações. O CNPq, conduzido pela DCOI, está realizando discussões com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT de Portugal a fim de trazer tecnologias e idéias que poderão compor um novo sistema de currículos brasileiro. Até o momento estima-se que este sistema tenha um tamanho funcional médio de 1.800 PF.
NL 200	DGTI, CGADM e CGETI	Demandas ou Informações de	Construção de um novo sistema de gestão orçamentária,	O CONFIO é o sistema responsável por possibilitar a execução orçamentária e financeira do CNPq,	3	Devido às características peculiares de deste sistema financeiro e da

ID	Sua área	Tipo de Necessidade	Descreva sua necessidade (o que?)	Justifique sua necessidade (por que?)	Nível de importância	Soluções locais
		sistemas internos	contábil e financeira em substituição ao CONFIO.	como, por exemplo, o pagamento de despesas, projetos e bolsas de fomento à pesquisa. Trata-se de um sistema consistente, mas de grande defasagem tecnológica, o que tornam as evoluções limitadas e a manutenção muito cara e custosa.		necessidade de estar ligado à plataforma de fomento, não existem outras softwares similares no mercado.
NL 201	DEHS, DABS, DGTI, DCOI e PRE	Dados ou Informações de sistemas internos	Adequar os sistemas de informação do CNPq para que possam suportar a mudança na estrutura das unidades organizacionais.	O CNPq está passando por um processo de revisão das unidades organizacionais que terá impacto em todas as diretorias. Desta forma, faz-se necessário que os sistemas, como a PICC, DI, SIRH e SEI, possam estar aderentes a esta nova estrutura organizacional e suportar as novas atividades que serão propostas.	5	Não existem soluções locais.

Necessidades de Informação

ID	Descrição	Estratégia da Organização relacionada	Áreas
NI 001	Configuração do formulário de proposta	CNPq.03; PT2; PT4; PE9	DABS; DCOI; DEHS; DGTI
NI 002	Gestão de pareceres dos consultores <i>Ad Hoc</i>	PT2; PT4	DABS; DCOI; DEHS
NI 003	Análise e julgamento	PT2; PT4; PT6; EGD.05; PT3; PE26; PE9	DABS; DCOI; DEHS
NI 004	Pagamento do fomento	PT2	DGTI
NI 005	Acompanhamento e avaliação do fomento	PT5; PT2; PT3; PT1; PT7; CNPq.03; PT6; PT4; PE9	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 006	Reformulações, alterações e/ou mudanças em fomento	CNPq.01; CNPq.03; CNPq.14; PT1; PT6; PE5; PT2; PT4; PE1.4; PE1.5; PE9	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 007	Cobrança Administrativa e Tomada de Contas Especial	PT2; PT5; CNPq.03; PT3; PE26; PE5; PE6; PT4	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 008	Inventário curricular de pesquisadores, cientistas, estudantes, empregados e servidores públicos	PT2; PE21; PE9	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 009	Programas e ações do CNPq	PE6; PT5; PT2	DABS; DEHS; DGTI; DCOI
NI 010	Planejamento estratégico	PE21; PT1	PRESIDÊNCIA
NI 011	Deliberações da DEX	PT1	DABS; DCOI; DEHS; DGTI
NI 012	Normativos aplicáveis	PT6	DABS; DCOI; DEHS; DGTI
NI 013	Gerenciamento de programas e projetos	PE6; PE1.4; PT1	DABS; DEHS; DGTI
NI 014	Avaliação das ações e projetos do CNPq	PE23; PE21; PT1; PE18; PT4; PT2; PE17; PE11; PE12; PE10	DCOI; DABS; DEHS
NI 015	Acompanhamento de emendas parlamentares	PE13; PE14	DCOI
NI 016	Cooperação internacional	PT5	PRESIDÊNCIA; DCOI
NI 017	Processo de negócio	PT7; PE1.4; PT4	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA

NI 018	Gestão financeira, orçamentária e contábil	PT5; PT2; PT6; PT4; PE5; PE3	DABS; DEHS; DGTI
NI 019	Gestão de pessoal ativo, aposentados e pensionistas.	PE4; PE1.1; PE1.3	DGTI
NI 020	Gestão de contratos e postos terceirizados	PT7	DGTI
NI 021	Utilização dos recursos tecnológicos para modernização da gestão pública	PE1.4; PT1; PE15; PE25	DGTI; DEHS; DCOI; PRESIDÊNCIA
NI 022	Disponibilidade de informações úteis e confiáveis para a tomada de decisão	PE6; PT4; PE1.4; PT2	DGTI; DABS; DCOI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 023	Segurança da informação, infraestrutura de processamento e aplicativos	PE1.4; PT2	DGTI; PRESIDÊNCIA
NI 024	Gestão de risco organizacional	EGD.03; EGD.05; EGD.07	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 025	Compartilhamento e Integração de dados, processos, sistemas, serviços e Infraestrutura.	PE6	DGTI
NI 026	Otimização de ativos, recursos e capacidades de TI	PT4; PE1.4	DGTI; PRESIDÊNCIA
NI 027	Serviços providos pela Plataforma Integrada Carlos Chagas	PT4	DABS; DEHS; DCOI; DGTI
NI 028	Atendimento aos usuários do CNPq por parte da TI	PT1; PE1.4; PT4	DEHS; DGTI; DABS; DCOI
NI 029	Atendimento ao cidadão	PE19; PE1.4; CNPq.03; EGD.07; PE27; PE24; PT3	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 030	Inventário de instituições de educação, pesquisa, ciência e inovação	PT2; PE21; PE9	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 031	Inventário de grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no Brasil	PT2; PE21; PE9	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 032	Integração de bases curriculares	PT2; PE21; PE9	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 033	Integração de bases de grupos de pesquisa	PT2; PE21; PE9	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA
NI 034	Governança de dados	PT2; PT6; PE1.4; PE6	DABS; DCOI; DGTI; DEHS; PRESIDÊNCIA

Necessidades de Serviços de TIC e Priorização das Necessidades de Serviço

ID	Descrição da Necessidade de TIC	Priorização						Prioridade
		Questão 01	Questão 02	Questão 03	Questão 04	Questão 05	Questão 06	
NS 001	Mapeamento de processos de negócio	7,94	9,23	8,03	5,43	6,57	7,34	7,42
NS 002	Desenvolvimento de software, serviços, aplicações e portais web	10	8,71	10	2,51	6,51	4,97	7,12
NS 003	Manutenção de software, serviços, aplicações e portais web	10	9,49	10	2,94	8,57	7,29	8,05
NS 004	Suporte técnico dos recursos e soluções de TI aos usuários internos e externos	9,23	8,46	7,6	3,37	9,74	8,63	7,84
NS 005	Atendimento às unidades internas do CNPq - Central de Serviços	8,03	9,23	8,8	4,31	8,46	7,34	7,7
NS 006	Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	9,23	8,2	9,49	3,89	9,74	8,37	8,15
NS 007	Monitoramento dos recursos, soluções e serviços de TIC	8,03	8,29	9,74	4,89	7,8	7,46	7,73
NS 008	Retenção de dados para recuperação, quando demandada – backup	7,77	7,94	7,09	3,29	8,97	8,63	7,28
NS 009	Integração entre a rede computacional do CNPq e demais redes	9,49	8,03	9,23	2,34	4,89	5,06	6,5
NS 010	Transformação de dados em informação para tomada de decisão	8,2	8,29	9,74	4,89	7,8	7,46	7,73
NS 011	Inventário e mapeamento de ativos da informação para uma gestão dos ativos de TIC	7,77	7,43	9,31	5,51	8,2	7,26	7,58
NS 012	Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq	9,23	9,74	9,31	3,37	9,23	8,37	8,21

NS 013	Integração de dados com bases externas	8,71	8,54	10	3,8	6,26	4,63	6,99
NS 014	Ambiente computacional corporativo seguro	7,77	8,29	9,74	4,4	7,94	7,86	7,67
NS 015	Utilização de tecnologias emergentes para disponibilização de informações à sociedade	9,49	7,43	9,74	3,03	3,83	3,83	6,22
NS 016	Entrega de programas, projetos e produtos que agreguem valor ao negócio	8,71	8,71	10	5,17	7,69	7,69	8
NS 017	Ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos, tarefas, videoconferência, plataforma de comunicação)	7	7,77	8,54	1,74	6,83	6,31	6,37
NS 018	Disponibilidade de informações no Portal do Governo Eletrônico	7,43	8,8	8,03	4,17	6,23	5,11	6,63
NS 019	Controle de acesso aos sistemas de informação	8,8	8,63	9,06	4,77	8,46	8,71	8,07
NS 020	Controle de acesso físico às instalações do CNPq e aos ativos de informação	7,51	3,74	7,43	5,11	7,26	5,63	6,11
NS 021	Gestão de ameaças e vulnerabilidades em Segurança Cibernética	7,26	8,29	10	4,51	8,71	8,11	7,81
NS 022	Treinamento de servidores do CNPq para conhecimento das melhores práticas e legislação de TIC	9,06	6,14	8,46	2,34	4,94	4,86	5,97
NS 023	Treinamento de servidores do CNPq para utilização de ferramentas de TIC	7	8,71	6,06	1,66	3,09	2,31	4,8
NS 024	Modernização e atualização de recursos e soluções de TIC	7,77	8,97	9,74	5	6,26	5,66	7,23
NS 025	Políticas e práticas para proteção da privacidade do cidadão	10	4	10	10	7	1	7

Todas as Necessidades de TIC (Serviço, Infraestrutura, Pessoal e Contratação)

ID	Descrição da Necessidade de TIC	Necessidade e/ou Estratégia relacionada
NS 001	Mapeamento de processos de negócio	NI 017; NI 013; NI 014; NI 018; NI 006; NI 019; NI 007; NI 005
NS 002	Desenvolvimento de software, serviços, aplicações e portais WEB	NI 011; NI 012; NI 009; NI 027; NI 005; NI 002; NI 003; NI 006; NI 020; NI 015; NI 010; NI 016; NI 014; NI 001; NI 007; NI 004; NI 018; NI 013; NI 029; NI 019; NI 022
NS 003	Manutenção de software, serviços, aplicações e portais WEB	NI 012; NI 009; NI 027; NI 005; NI 002; NI 003; NI 006; NI 010; NI 014; NI 001; NI 007; NI 004; NI 018; NI 013; NI 029; NI 019; NI 022
NS 004	Suporte técnico dos recursos e soluções de TI aos usuários internos e externos	NI 021; NI 013; NI 028
NS 005	Atendimento às áreas de negócio do CNPq - CSTI	NI 021; NI 013; NI 028
NS 006	Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	NI 023; NI 008; NI 009
NS 007	Monitoramento dos recursos, soluções e serviços de TIC	NI 023; NI 022; NI 026
NS 008	Retenção de dados para recuperação, quando demandada – backup	NI 023; NI 022; NI 006
NS 009	Integração entre a rede computacional do CNPq e demais redes	NI 021; NI 025; NI 018; NI 008; NI 004; NI 019; NI 007; NI 005; NI 029
NS 010	Transformação de dados em informação, para tomada de decisão (DW, OLAP, BI, etc)	NI 022; NI 014; NI 015; NI 019; NI 016
NS 011	Inventário e Mapeamento de ativos da informação, para uma gestão dos Ativos de TIC	NI 023; NI 013
NS 012	Armazenamento, processamento e disponibilização de dados e informações do CNPq	NI 006; NI 007; NI 005

NS 013	Integração de dados com bases externas	NI 027; NI 007; NI 004; NI 005; NI 025; NI 018; NI 021; NI 008; NI 006; NI 029; NI 014; NI 019
NS 014	Ambiente computacional corporativo seguro	NI 023; NI 007
NS 015	Utilização de tecnologias emergentes para disponibilização de informações à sociedade	NI 021; NI 027; NI 009
NS 016	Entrega de programas, projetos e produtos que agreguem valor ao negócio	NI 013; NI 014
NS 017	Ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)	NI 026
NS 018	Integração da tramitação de processo do fomento (PICC) no sistema SEI	NI 022; NI 025; NI 014
NS 019	Controle de acesso aos sistemas de informação	NI 023; NI 008; NI 004; NI 007; NI 009
NS 020	Controle de acesso físico às instalações do CNPq e aos ativos de informação	NI 023
NS 021	Gestão de ameaças e vulnerabilidades em Segurança Cibernética	NI 023; NI 024
NS 022	Disponibilidade de informações no Portal do Governo Eletrônico	NI 009; NI 029
NS 023	Treinamento de servidores do CNPq para utilização de ferramentas de TIC	NI 021; NI 022
NS 024	Modernização e atualização de recursos e soluções de TIC	NI 021; NI 022; NI 026
NS 025	Políticas e práticas para proteção da privacidade do cidadão	NC 061; NI 003; NI 004; NI 005; NI 006; NI 008; NI 009; NI 010; NI 012; NI 015; NI 023; NI 029; NI 034; NS 014; NS 019; NS 021; NS 023; NS 024; Ninf 002; Ninf 011
Ninf 001	Equipamento para teleconferências	NS 005; NS 006
Ninf 002	Sala cofre	NS 008; NS 024; NS 020; NS 009; NS 014; NS 019; NS 013; NS 012; NS 021; NS 010; NS 015; NS 007; NS 006

NInf 003	Certificados digitais	NS 014; NS 018; NS 019; NS 024
NInf 004	Links de comunicação	NS 006; NS 009; NS 013; NS 024
NInf 005	Equipamentos de rede	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 009; NS 013; NS 014; NS 021; NS 024
NInf 006	Licenças de software	NS 024; NS 002; NS 005; NS 017; NS 023; NS 014; NS 003; NS 021; NS 010; NS 007; NS 015; NS 016; NS 001; NS 004; NS 006
NInf 007	Equipamentos de backup de dados	NS 006; NS 008; NS 014; NS 024
NInf 008	Sistema Gerenciador de Banco de Dados	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 012; NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024
NInf 009	Equipamentos de TIC para uso pessoal	NS 006; NS 015; NS 023; NS 024
NInf 010	Equipamentos para impressão	NS 006; NS 015; NS 023; NS 024
NInf 011	Equipamentos para armazenamento de dados	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 012; NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024
NInf 012	Equipamentos para processamento de dados	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 012; NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024
NC 001	Software para edição de vídeos	NI 021; NI 026; NI 029; NS 006; NS 024
NC 002	Software para desenvolvimento de animações	NI 021; NI 026; NI 029; NS 006; NS 024
NC 003	Software para manipulação de imagens	NI 021; NI 026; NI 029; NS 006; NS 024
NC 004	Desktop especializado para ações de comunicação	NI 021; NI 026; NI 029; NS 006; NS 024; NInf 009
NC 005	Discos rígidos para estações de trabalho e notebooks	NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 014; NS 024; NInf 011

NC 006	Monitores extras para estações de trabalho	NI 026; NS 006; NS 014; NS 017; NS 024; NInf 009
NC 007	Webcams para estações de trabalho	NI 026; NS 006; NS 014; NS 017; NS 024; NInf 009
NC 008	Caixas de som para estações de trabalho	NI 026; NS 006; NS 014; NS 017; NS 024; NInf 009
NC 009	Software para fragmentação e consolidação de PDF	NI 026; NS 006; NS 014; NS 017; NS 024; NInf 006
NC 010	Projetor interativo LDC de vídeo e imagem	NI 026; NS 006; NS 014; NS 017; NS 024; NInf 001
NC 011	Serviços de Business Intelligence (BI)	NI 009; NI 010; NI 011; NI 017; NI 021; NI 022; NI 026; NI 034; NS 005; NS 010; NInf 006
NC 012	Solução APM (Application Performance Management)	NS 015; NS 024; NI 021; NI 023
NC 013	Serviços de Security Operation Center (SOC)	NI 023; NI 026; NS 004; NS 006; NS 007; NInf 002; NInf 005; NInf 011; NInf 012
NC 014	Software Security Information and Event Management (SIEM)	NI 023; NI 026; NS 004; NS 006; NS 007; NS 021; NInf 002; NInf 005; NInf 011; NInf 012
NC 015	Serviços de acesso a dados fornecidos por outros órgãos	NS 007; NS 014; NS 021; NS 024; NInf 005; NInf 006
NC 016	Licença/subscrição de suíte de escritório	NI 006; NS 006; NS 014; NS 016; NS 017; NS 023; NS 024; NInf 006
NC 017	Serviço de arquitetura da informação e web designer	NI 021; NI 026; NI 029; NS 006; NS 024
NC 018	Serviços de tecnologia em mídias sociais	NI 021; NI 026; NI 029; NS 006; NS 024
NC 019	Gerenciamento e operação da Central de serviços de TIC - CSTI (N1)	NS 004; NS 005; NInf 006; NInf 007; NInf 008; NInf 009
NC 020	Suporte técnico dos recursos e soluções de TIC aos usuários (N2)	NS 004; NS 005; NInf 006; NInf 007; NInf 008; NInf 009
NC 021	Operação e sustentação da infraestrutura de TIC (N3)	NS 004; NS 005; NS 006; NS 007; NS 009; NS 013; NS 024; NInf 005

NC 022	Monitoramento dos serviços e recursos de TIC (NOC)	NI 023; NI 026; NS 004; NS 006; NS 007; NInf 002; NInf 005; NInf 011; NInf 012
NC 023	Apoio à gestão dos serviços e operação de TIC	NI 023; NI 026; NS 004; NS 006; NS 007; NInf 002; NInf 005; NInf 011; NInf 012
NC 024	Otimização, modernização e atualização dos serviços, recursos e capacidade de TIC	NI 023; NI 026; NS 004; NS 006; NS 007; NInf 002; NInf 005; NInf 011; NInf 012
NC 025	Operação, manutenção e suporte dos serviços de sustentação de ambiente seguro para o Data Center da sede	NI 023; NI 026; NS 004; NS 006; NS 007; NInf 002; NInf 005; NInf 011; NInf 012
NC 026	Licenças/serviços continuados e suporte técnico de manutenção e atualização de banco de dados	NI 023; NI 026; NS 004; NS 006; NS 007; NInf 002; NInf 005; NInf 007; NInf 008; NInf 011; NInf 012
NC 027	Estações de trabalho, notebook e periféricos	NS 016; NS 024; NInf 006; NInf 009
NC 028	Serviços continuados de suporte técnico de manutenção e atualização de servidores de aplicação e sistemas operacionais Linux	NS 015; NS 002; NS 003; NS 024; NInf 006
NC 029	Solução para disponibilização de serviços de rede sem fio	NInf 005
NC 030	Licenças do sistema operacional Microsoft Windows Server	NS 006; NS 016; NS 024; NInf 006
NC 031	Solução para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo	NS 017; NS 023; NS 024; NInf 006
NC 032	Serviço de link de comunicação (acesso à Internet e demais redes)	NInf 004
NC 033	Certificados digitais para serviços eletrônicos da rede CNPq (certificado A1 SSL)	NInf 003
NC 034	Certificados digitais para autenticação de usuários (tokens, certificado e-CPF)	NInf 003
NC 035	Solução de balanceamento de carga de requisições a serviços (Layer 7)	NS 009; NS 013; NS 014; NS 024; NInf 005
NC 036	Operação da infraestrutura de TIC	NS 004; NS 002; NS 003; NInf 006; NInf 008; NInf 011; NInf 012
NC 037	Serviço de impressão sob demanda	NS 004; NS 005; NS 006; NS 016; NS 024; NInf 011

NC 038	Renovação e atualização de equipamento de audiovisual	NS 004; NS 005; NS 006; NS 024; NInf 009
NC 039	Solução para backup e armazenamento de dados (arquivo)	NS 006; NS 008; NS 014; NS 024; NInf 007
NC 040	Solução de antispam	NS 006; NS 007; NS 014; NS 024; NInf 006
NC 041	Aquisição de ativos de rede	NS 014; NS 015; NS 024; NI 021; NI 026; NInf 005
NC 042	Bens e serviços necessários para implantação do protocolo IPV6	NS 006; NS 007; NS 008; NS 009; NS 012; NS 014; NS 024; NInf 005
NC 043	Suporte técnico para soluções de armazenamento	NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 014; NS 024; NInf 008
NC 044	Suporte técnico para ativos de rede	NInf 005; NInf 007
NC 045	Serviços de desenvolvimento, manutenção e sustentação de softwares	NS 009; NS 013; NS 016; NS 002; NS 003; NS 024; NInf 006
NC 046	Serviços de qualidade de software	NS 009; NS 013; NS 016; NS 002; NS 003; NS 024; NInf 006
NC 047	Perfis de apoio à gestão de TI	NS 001; NI 009; NI 010; NI 013; NI 014; NI 028; NI 029
NC 048	Serviços de apoio e gestão de Portais (CMS)	NS 001; NI 009; NI 010; NI 013; NI 014; NI 028; NI 029
NC 049	Fibra ótica de alto desempenho e disponibilidade	NInf 004; NInf 005
NC 050	Serviço de hospedagem do Datacenter	NI 010; NI 011; NI 024; NInf 002; NInf 005
NC 051	Moving dos equipamentos do Datacenter	NI 010; NI 011; NI 024; NInf 002; NInf 005
NC 052	Solução de Firewall de aplicações WEB (WAF)	NS 009; NS 013; NS 014; NS 024; NInf 005
NC 053	Solução de proteção contra ataques de negação de serviços (Anti-DDOS)	NS 006; NS 007; NS 014; NS 024; NInf 006
NC 054	Consultoria especializada para elaboração de inventário, RIPD e diagnósticos para a LGPD	NI 009; NI 010; NI 011; NI 017; NI 021; NI 022; NI 026; NI 034; NS 005; NS 010; NInf 006

NC 055	Software OLAP	NS 015; NS 002; NS 003; NS 010; NS 024; NInf 006; NInf 008; NInf 011; NInf 012
NC 056	Software para gerenciamento de riscos	NI 009; NI 010; NI 011; NI 017; NI 021; NI 022; NI 026; NI 034; NS 005; NS 010; NInf 006
NC 057	Solução de ITSM	NS 017; NS 023; NS 024; NInf 006
NC 058	Implementação do site backup	NS 006; NS 008; NS 014; NS 024; NInf 007
NP 001	Qualificação da equipe de TIC	Todos as outras Necessidades de TIC
NP 002	Levantamento de capacidade de execução da CGETI	Todos as outras Necessidades de TIC
NP 003	Aumentar a quantidade de servidores de TIC	Todos as outras Necessidades de TIC

Anexo II – Plano de Metas e Ações

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.001	Mapear processos de negócio	I.001 – Contratação do serviço de mapeamento de processos de negócio (SIM / NÃO).	NÃO	SIM	NÃO
		I.002 – Mapeamento dos processos de negócio.			
		$\Sigma(\text{quantidade de processos de negócio mapeados}) / \Sigma(\text{quantidade de processos de negócio identificados})$	0%	20%	70%
Ações de sustentação da Meta <i>A.001 - Contratar serviço de mapeamento de processos de negócio</i> <i>A.002 - Realizar o mapeamento dos processos de negócio</i>					
Necessidades Rastreadas Necessidades de Serviço (NS): <i>NS 001</i> Necessidades de Informação (NI): <i>NI 005; NI 006; NI 007; NI 013; NI 014; NI 017; NI 018; NI 019</i>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.002	Manter a operação da Central de Serviços	I.003 – Percentual de contratações mantidas para a operação da Central de Serviços	0%	100%	100%
		$\Sigma(\text{quantidade de contratações mantidas}) / \Sigma(\text{quantidade de contratações previstas})$			
		I.004 – Indicadores de qualidade de atendimentos realizados	A ser definido até dezembro/2022		
Ações de Sustentação da Meta <i>A.003 - Contratar os serviços de suporte técnico aos usuários.</i> <i>A.004 - Contratar serviço de suporte técnico e licença de software de ITSM.</i> <i>A.005 - Realizar o suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede.</i> <i>A.006 - Realizar a gestão e fiscalização dos contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários.</i> <i>A.007 - Realizar pesquisa de satisfação dos atendimentos.</i> <i>A.008 - Divulgar pesquisa de satisfação dos atendimentos.</i> <i>A.009 - Disponibilizar serviço WEB para registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário.</i>					
Necessidades Rastreadas Necessidades de Serviços (NS): <i>NS 004; NS 005</i> Necessidades de Informação (NI): <i>NI 013; NI 021; NI 024; NI 028</i>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.003	Manter a continuidade e a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC.	I.005 - Disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	100%	100%	100%
		I.006 - Realização das ações de backups previstas no Plano de Backup	100%	100%	100%
		I.007 - Atualização do Plano de Gestão de Riscos (SIM / NÃO)	SIM	SIM	SIM
		I.008 – Atualização do Plano de Backup (SIM / NÃO)	SIM	SIM	SIM
<p>Ações de Sustentação da Meta</p> <p>A.010 - Desenvolver o Plano de Gestão de Riscos da área de TIC.</p> <p>A.011 - Desenvolver o Plano de Backups.</p> <p>A.012 - Realizar backup dos dados da instituição, conforme o Plano de Backup.</p> <p>A.013 - Realizar acompanhamento das interrupções da disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC.</p> <p>A.014 - Implementar as melhorias necessárias para manter a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC.</p> <p>A.015 - Otimizar os recursos e capacidades de TIC.</p> <p>A.016 - Contratar a operação, manutenção e suporte da sala cofre.</p> <p>A.017 - Adquirir equipamentos para armazenamento de dados – storage.</p>					
<p>Necessidades Rastreadas</p> <p>Necessidades de Serviço (NS): NS 006; NS 007; NS 008; NS 012; NS 019; NS 021.</p> <p>Necessidades de Informação (NI): NI 009; NI 022; NI 023; NI 024; NI 026.</p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.004	Garantir a gestão da segurança de informação e comunicações do CNPq.	I.009 – Grau de conformidade com a Metodologia de Gestão de SIC descrita no item 3 da Norma Complementar 02/IN01/DSIC/GSIPR, de 13 de outubro de 2008. O valor do indicador determinará a fase da Metodologia de Gestão de SIC que está implementada ou totalmente atendida pela gestão de segurança de TIC do CNPq. De acordo com a Metodologia de Gestão de SIC, a gestão de segurança da informação e comunicações baseia-se no processo de melhoria contínua, denominado ciclo “PDCA” (Plan-Do-Check-Act), sendo estas as quatro fases previstas na metodologia.	Fase 3.1 (“Plan – P”) Planejar	Fase 3.2 (“Do – D”) Fazer Jun/2023 Fase 3.3 (“Check – C”) Checar	Fase 3.4 (“Act – A”) Agir
		I.010 – Avaliação e revisão da Política de Segurança da Informação e Comunicações (SIM / NÃO).	SIM	SIM	SIM
<p>Ações de Sustentação da Meta</p> <p>A.018 - Implantar a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações no CNPq</p> <p>A.019 - Avaliar e revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicações</p> <p>A.020 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança da informação e comunicações</p> <p>A.021 - Propor recursos necessários às ações de segurança da informação e comunicações;</p> <p>A.022 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura de segurança da informação e comunicações;</p> <p>A.023 - Acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebras de segurança;</p> <p>A.024 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber sugestões de melhorias ou denúncias de quebra de segurança</p> <p>A.025 - Identificar e monitorar ameaças e vulnerabilidades</p> <p>A.026 - Elaborar política de controle de acesso lógico aos sistemas de informação</p> <p>A.027 - Elaborar política de controle de acesso físico às instalações e ativos de informação</p>					
<p>Necessidades Rastreadas</p> <p>Necessidades de Serviço (NS):</p> <p>NS 014; NS 019; NS 020; NS 021; NS 024</p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.005	Aprimorar os processos de contratação de TIC.	I.011 – Índice de contratações mantidas pela equipe de TIC $\Sigma(\text{quantidade de contratações mantidas}) / \Sigma(\text{quantidade de contratações previstas})$ - A “quantidade de contratações previstas” será definida no Plano de Contratação de TIC. - Serão consideradas “contratações mantidas” aquelas que estiverem sendo executadas dentro de alguma das fases previstas no Plano de Contratação de TIC.	0,75	0,85	0,9
		I.012 – Percentual de contratações vigentes $\Sigma(\text{quantidade de contratações vigentes}) / \Sigma(\text{quantidade de contratações previstas})$ - A “quantidade de contratações vigentes previstas” será definida no Plano de Contratação de TIC, para o período de apuração destes indicador. - Serão consideradas “contratações vigentes” aquelas que estiverem com data de vigência do contrato menor que a data adotada para apuração deste indicador.	0,9	0,95	1
		I.013 - Criação do Plano de Contratação de TIC (SIM / NÃO)	SIM	-	-
		I.014 - Atualização do Plano de Contratação de TIC (SIM / NÃO)	-	SIM	SIM
		I.015 - Definição da Metodologia de Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC (SIM / NÃO)	-	SIM	-

		<p>I.016 - Grau de conformidade com a Metodologia de Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC</p> <p>A fórmula para calcular o grau de conformidade dos contratos deve ser especificada na Metodologia de Gestão e Fiscalização de Contratos de TIC, bem como os procedimentos que devem ser utilizados para obter este indicador.</p> <p>As metas para este indicador serão definidas na revisão do PDTIC que ocorrer após a definição desta fórmula.</p>		A ser definido até Junho/2023	A ser definido até Junho/2023
<p>Ações de sustentação da Meta</p> <p><i>A.028 - Elaborar o plano de contratações de TIC</i></p> <p><i>A.029 - Manter o plano de contratações de TIC</i></p> <p><i>A.030 - Elaborar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC</i></p> <p><i>A.031 - Aplicar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC</i></p>					
<p>Necessidades Rastreadas</p> <p>Todas as Necessidades de Serviço (NS) e todas as Necessidades de Contratação (NC).</p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.006	Implementar funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio.	I.017 – Quantidade de funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio implementadas. Σ (funcionalidades implementadas no período de referência)	7	9	9
		I.018 - Percentual de Ordens de Serviço relacionadas à autonomia gerencial homologadas. Σ (Ordens de Serviços homologadas) / Σ (Ordens de Serviços previstas para o período)	7	9	9
		I.019 - Criação do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial (SIM / NÃO).	SIM		
<p>Ações de sustentação da Meta <i>A.032 - Desenvolver um Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial</i> <i>A.033 - Atualização do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial</i> <i>A.034 - Desenvolver funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio</i></p>					
<p>Necessidades Rastreadas Necessidades de Serviços (NS): <i>NS 002; NS 003; NS 006; NS 010; NS 013; NS 012; NS 016</i></p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.007	Modernizar os ativos de informação e as infraestruturas críticas de TIC.	I.020 – Mapeamento do inventário de ativos de TIC (SIM / NÃO)		SIM	
		I.021 – Sistema gerenciador de ativos de TIC implantado (SIM / NÃO)		SIM	
		I.022 – Percentual de ativos de TIC renovados ou atualizados $\Sigma(\text{Quantidade de Ativos de TIC renovados ou atualizados}) / \Sigma(\text{Quantidade de Ativos de TIC identificados e considerados passíveis de renovação})$		0,6	0,75
<p>Ações de sustentação da Meta</p> <p>A.035 - Realizar o inventário de ativos de TIC</p> <p>A.036 - Implantar sistema gerenciador de ativos de TIC</p> <p>A.037 - Monitoramento dos ativos de TIC</p> <p>A.038 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, recursos e soluções, incluindo outras entidades da administração pública</p> <p>A.039 - Realizar o Mapeamento de necessidades de tecnologias, recursos e soluções de TIC</p> <p>A.040 - Renovar e atualizar os ativos de TIC</p>					
<p>Necessidades Rastreadas</p> <p>Necessidades de Serviço (NS):</p> <p>NS 011; NS 013; NS 023; NS 024</p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.008	Disponibilizar informações dentro da política de Dados Abertos.	I.023 – Índice de disponibilização e uso de dados abertos para o cidadão, conforme prescrito na EGD	Nível 1	Nível 2	Nível 3
		I.024 – Publicação da Política de Dados Abertos	SIM		
		I.025 - Dados publicados e catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos	SIM		
		I.026 – Disponibilização do canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados		SIM	
<p>Ações de Sustentação da Meta</p> <p>A.041 – Acompanhar a execução do Plano de Dados Abertos e realizar sua revisão segundo as diretrizes da Política de Dados Abertos</p> <p>A.042 - Publicar e catalogar os dados no portal brasileiro de dados abertos</p> <p>A.043 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura nas competências necessárias aos projetos de dados abertos</p> <p>A.044 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados</p> <p>A.045 - Manter as estratégias de investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso)</p>					
<p>Necessidades Rastreadas</p> <p>Necessidades de Serviço (NS)</p> <p>NS 012; NS 013; NS 015; NS 018</p> <p>Necessidades de Informação (NI)</p> <p>NI 013; NI 023</p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.009	Otimizar o uso de TIC pelos usuários internos do CNPq	I.027 – Índice de treinamentos dos usuários internos realizados $\Sigma(\text{quantidade de treinamentos realizados}) / \Sigma(\text{quantidade de treinamentos previstos})$	1	2	2
		I.028 – Desenvolvimento do Plano de Treinamento dos Usuários Internos do CNPq (SIM / NÃO)	SIM		
<p>Ações de sustentação da Meta</p> <p>A.046 - Realizar levantamento de soluções de TIC para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)</p> <p>A.047 - Contratação de serviço de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC</p> <p>A.048 - Desenvolver o plano de treinamento dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC</p> <p>A.049 - Realizar treinamentos dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC</p>					
<p>Necessidades Rastreadas</p> <p>Necessidades de Serviço (NS)</p> <p>NS 017; NS 022; NS 023</p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.010	Aprimorar a oferta de serviços públicos à sociedade.	I.029 - Grau de atendimento das ocorrências reportadas relacionadas à Plataforma Lattes $\Sigma(\text{quantidade de ocorrências atendidas}) / \Sigma(\text{quantidade de ocorrências reportadas})$	0,95	0,95	0,95
		I.030 – Quantidade de serviços públicos disponibilizados à sociedade $\Sigma(\text{quantidade de serviços públicos disponibilizados no ano de referência})$	1	2	2
<p>Ações de Sustentação da Meta A.050 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Currículo Lattes A.051 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Instituições – DI A.052 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Grupo de Pesquisa – DGP A.053 - Disponibilizar serviços públicos digitais para pessoas físicas e jurídicas na Plataforma Integrada Carlos Chagas – PICC</p>					
<p>Necessidades Rastreadas Necessidades de Serviço (NS): NS 002; NS 003; NS 006; NS 012; NS 015; NS 016; NS 024</p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.011	Implantar o Plano de Gestão de Pessoas da área de TIC.	I.031 – Definição da capacidade de execução da área de TIC (SIM / NÃO)	SIM		
		I.032 – Criação do Plano de Capacitação da Equipe de TIC (SIM / NÃO)	SIM		
		I.033 - Definição do Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC (SIM / NÃO)	SIM		
		I.034 - Definição do Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC (SIM / NÃO)	SIM		
		I.035 – Atualização do Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC (SIM / NÃO)	SIM	SIM	SIM
<p>Ações de sustentação da Meta <i>A.054 - Definir a capacidade de execução da área de TIC</i> <i>A.055 - Desenvolver o Plano de Capacitação da Equipe de TIC</i> <i>A.056 - Definir o Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC</i> <i>A.057 - Definir o Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC</i> <i>A.058 - Atualizar o Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC</i></p> <p>Necessidades Rastreadas Necessidades de Serviço (NS): <i>Envolve direta ou indiretamente todas as Necessidades de Serviço identificadas.</i></p> <p>Necessidades de Pessoal (NP): <i>NP 001; NP 002; NP 003</i></p>					

META					
ID	Título	Indicadores	Marcos		
			2022	2023	2024
M.012	Implementar Programa de Governança em Privacidade (PGP)	Maturidade de adequação à LGPD - Avaliar a conformidade com a LGPD por meio do Diagnóstico e Índice de Maturidade de Privacidade para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD disponível pelo link https://pesquisa.sisp.gov.br/index.php/798411?lang	Nível de Adequação Inicial (0,00 a 0,29)	Nível de Adequação Básico (0,30 a 0,49)	Nível de Adequação Intermediário (0,50 a 0,69)
		Políticas e práticas para proteção da privacidade do cidadão - Especificar políticas e práticas para proteger a privacidade do cidadão, garantindo que todos os usos dos dados pessoais sejam conhecidos e adequados de acordo com as leis.	Artefatos e definições ("Plan – P") Planejar	Artefatos e definições ("Do – D") Fazer ("Check – C") Checar	Artefatos e definições ("Act – A") Agir
		Instituição de estrutura organizacional para governança e gestão da proteção de dados pessoais - Criar/manter as atividades do encarregado provenientes de sua atuação como canal de comunicação entre o controlador, os titulares dos dados e a ANPD. Estabelecer estrutura organizacional para governança e gestão da proteção de dados pessoais.	SIM	SIM	SIM
Ações de Sustentação da Meta A.059 - Inventariar os dados pessoais do CNPq A.060 - Elaborar Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD) A.061 - Levantar os contratos relacionados a dados pessoais A.062 - Elaborar política de segurança (Manter atualizada), conforme Instrução Normativa n. 1 de 27 de maio de 2020, do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como de uma política de privacidade de dados A.063 - Elaborar política de privacidade, conforme o guia de elaboração de Termo de Uso e política de privacidade para serviços públicos A.064 - Avaliar infraestrutura e governança de dados no CNPq A.065 – Realizar estudos para aquisição ou melhoria de software para gerenciamento de riscos					
Necessidades Rastreadas Necessidades de Serviço (NS): NS 001, NS 011, NS 012, NS 014, NS 018, NS 019, NS 021, NS 022, NS 025 Necessidades de Informação (NI): NI 010, NI 012, NI 023, NI 034					

Anexo III – Plano de Riscos – Lista de Riscos Identificados

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
M.001 - Mapear processos de negócio	A.001 - Contratar serviço de mapeamento de processos de negócio	R.001	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação	GAB?
		R.002	Não conformidade dos artefatos de contratação com a legislação;	Baixo	Alto	Médio	Ter na equipe servidores com conhecimento da legislação	GAB?
	A.002 - Realizar o mapeamento dos processos de negócio	R.003	Mapeamento de processos de negócio incompleto	Alto	Alto	Alto	Identificar todos os processos de negócio	Grupo de trabalho do mapeamento dos processos
M.002 - Manter a operação da Central de Serviços	A.003 - Contratar os serviços de suporte técnico aos usuários	R.004	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação	DGTI e GAB
		R.005	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender aos usuários	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe de suporte	CGETI
	A.004 – Contratar serviço de suporte técnico e licença do software de ITSM	R.006	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação	DGTI e GAB
	A.005 - Realizar o suporte técnico dos recursos e soluções de TI sobre equipamentos de rede	R.007	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender as demandas	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe de suporte	CGETI

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
	A.006 - Realizar a gestão e fiscalização dos contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários	R.008	Falta de equipe de fiscalização de contratos relacionadas ao suporte técnico dos usuários	Alto	Alto	Alto	Nomear equipe de fiscalização de contratos relacionados ao suporte técnico dos usuários	DGTI
	A.007 - Realizar pesquisa de satisfação dos atendimentos;	R.009	Falta de metodologia para realizar a pesquisa de satisfação dos atendimentos	Médio	Médio	Médio	Estabelecer uma metodologia para realizar a pesquisa de satisfação dos atendimentos	CGETI
	A.008 - Divulgar pesquisa de satisfação dos atendimentos	R.010	Manter a divulgação da pesquisa atualizada	Médio	Médio	Médio	Divulgar a pesquisa atualizada	CGETI
	A.009 - Disponibilizar serviço WEB para registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário	R.011	Falta de treinamento dos usuários para usar a ferramenta de registro e acompanhamento de serviços de suporte técnico e de atendimento ao usuário	Baixo	Médio	Médio	Publicar tutorial para orientação referente ao uso da ferramenta	CGETI
		R.012	Catálogo de serviços desatualizado	Médio	Médio	Médio	Manter o catálogo de serviços atualizado	CGETI
M.003 - Manter a continuidade e a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	A.010 - Desenvolver o Plano de Gestão de Riscos	R.013	Falta de conscientização sobre os riscos na organização	Médio	Alto	Alto	Criar uma cultura de gestão de riscos na organização	Assessoria Técnica da Presidência
		R.014	Pouca maturidade para gerenciar os riscos	Alto	Alto	Alto	Elevar no nível de maturidade para gerenciar os riscos	Assessoria Técnica da Presidência
		R.015	Falta de monitoramento dos riscos	Alto	Alto	Alto	Estabelecer processos para monitoramento dos riscos	Assessoria Técnica da Presidência, DGTI, CGETI e GAB

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
		R.016	Falta de integração da gestão de riscos com a estratégia da organização	Alto	Alto	Alto	Integrar a gestão de riscos com a estratégia da organização	Assessoria Técnica da Presidência
	A.011 - Desenvolver o Plano de Backups	R.017	Falta de uma política de Backup	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer uma política de Backup	CGETI
	A.012 - Realizar backup dos dados da instituição, conforme o Plano de Backup	R.018	Impossibilidade de recuperação de dados, causada por problemas ou ausência de backup	Médio	Alto	Alto	Avaliar e monitorar o atendimento à política de backup	CGETI
	A.013 - Realizar acompanhamento das interrupções da disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	R.019	Falta de monitoramento da disponibilidade dos recursos de TIC	Médio	Alto	Alto	Estabelecer processos para monitoramento da disponibilidade dos recursos de TIC	COSTI
	A.014 - Implementar as melhorias necessárias para manter a disponibilidade dos recursos, soluções e serviços de TIC	R.020	Falta de um inventário dos ativos de TI para implementar as melhorias	Médio	Médio	Médio	Elaborar um inventário de ativos de TI	COSTI
	A.015 - Otimizar os recursos e capacidades de TIC	R.021	Falta de um inventário dos ativos de TI para otimizar os recursos e capacidades	Médio	Médio	Médio	Elaborar um inventário de ativos de TI	COSTI
	A.016 - Contratar a operação, manutenção e suporte da sala cofre.	R.022	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação	CGETI e DGTI
		R.023	Equipe de suporte técnico sem conhecimento adequado para atender as demandas	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer padrões mínimos de conhecimento técnico para os integrantes da equipe de suporte	CGETI e COSTI

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
	A.017 - Adquirir equipamentos para armazenamento de dados – storage	R.024	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação	CGETI e DGTI
M.004 - Garantir a gestão da segurança de informações e comunicações do CNPq	A.018 - Implantar a Metodologia de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações no CNPq	R.025	Falta de objetivos estratégicos de SIC na organização	Alto	Alto	Alto	Estabelecer os objetivos estratégicos de SI	DGTI
	A.019 - Avaliar e revisar a Política de Segurança da Informação e Comunicações	R.026	Falta de patrocínio do CSIC para atualizar a POSIC	Médio	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para atualizar a POSIC	CGETI
	A.020 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na segurança da informação e comunicações	R.027	Pouco envolvimento da alta administração	Baixo	Alto	Médio	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação	CGETI
	A.021 - Propor recursos necessários às ações de segurança da informação e comunicações;	R.028	Pouco envolvimento da alta administração	Baixo	Alto	Médio	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação	CGETI
	A.022 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura de segurança da informação e comunicações;	R.029	Pouco envolvimento da alta administração	Baixo	Alto	Médio	Realizar ações de convencimento e envolvimento da alta administração para assuntos ligados à Segurança da Informação; Criar campanhas de SI na organização	CGETI

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
	A.023 - Acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebras de segurança;	R.030	Falta de equipe especializada	Médio	Alto	Alto	Treinamento de uma equipe especializada	DGTI
	A.024 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber sugestões de melhorias ou denúncias de quebra de segurança	R.031	Falta de um processo para receber as sugestões e melhorias	Baixo	Alto	Médio	Estabelecer processos para receber sugestões e melhorias	Assessoria Técnica da Presidência, DGTI, CGETI e GAB
	A.025 - Identificar e monitorar ameaças e vulnerabilidades	R.032	Falta de processos para identificar e monitorar as ameaças e vulnerabilidades	Médio	Alto	Alto	Estabelecer processos para identificar e monitorar as ameaças e vulnerabilidades	Assessoria Técnica da Presidência, DGTI, CGETI e GAB
	A.026 - Elaborar política de controle de acesso lógico aos sistemas de informação	R.033	Falta de uma política de acesso lógico aos sistemas de informação	Médio	Alto	Alto	Estabelecer uma política de acesso lógico aos sistemas de informação	CGETI e DGTI
	A.027 - Elaborar política de controle de acesso físico às instalações e ativos de informação	R.033	Falta de uma política de acesso físico às instalações e ativos de informação	Médio	Alto	Alto	Estabelecer uma política de acesso físico às instalações e ativos de informação	DGTI
M.005 - Aprimorar os processos de contratação de TIC	A.028 - Elaborar o plano de contratações de TIC	R.035	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	Alto	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação	CGETI
	A.029 - Manter o plano de contratações de TIC	R.036	Não conformidade dos artefatos de contratação com a legislação;	Baixo	Alto	Médio	Ter na equipe servidores com conhecimento da legislação	DGTI
	A.030 - Elaborar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC	R.037	Não conformidade com a metodologia de gestão e fiscalização de contratos	Baixo	Alto	Médio	Ter na equipe servidores com conhecimento da legislação	DGTI

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
	A.031 - Aplicar a metodologia de gestão e fiscalização de contratos de TIC							
M.006 - Implementar funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às áreas de negócio	A.032 - Desenvolver um Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial	R.038	Projetos não identificados	Muito Baixo	Médio	Baixo	Identificar os projetos	COPTI
	A.033 - Atualização do Plano de Trabalho dos projetos de autonomia gerencial	R.039	Projetos não identificados	Muito Baixo	Médio	Baixo	Identificar os projetos	COPTI
	A.034 - Desenvolver funcionalidades que concedam maior autonomia gerencial às atividades de negócio	R.040	Não desenvolver funcionalidades para maior autonomia gerencial das atividades de negócio	Médio	Médio	Médio	Desenvolver as funcionalidades dos projetos identificados	COEIN
M.007 - Modernizar os ativos de informação e as infraestruturas críticas de TIC	A.035 - Realizar o inventário de ativos de TIC	R.040	Ativos de TIC não identificados	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC	CGETI
	A.036 - Implantar sistema gerenciador de ativos de TIC	R.041	Ativos de TIC não identificados	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC	CGETI
	A.037 - Monitoramento dos ativos de TIC	R.042	Ativos de TIC não identificados	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC	CGETI
	A.038 - Realizar e acompanhar estudos de novas tecnologias, recursos e soluções, incluindo outras entidades da administração pública	R.043	Falta de comunicação com outras entidades da administração pública	Baixo	Médio	Médio	Integração com outras entidades da administração pública	DGTI
	A.039 - Realizar o Mapeamento de necessidades de tecnologias, recursos e soluções de TIC	R.044	Falta de um inventário das necessidades de tecnologia, recursos e soluções de TIC	Baixo	Médio	Médio	Identificar as necessidades de tecnologia, recursos e soluções de TIC	CGETI

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
	A.040 - Renovar e atualizar os ativos de TIC	R.045	Ativos de TIC não identificados	Baixo	Baixo	Baixo	Identificar os ativos de TIC	CGETI
M.008 - Disponibilizar informações incluídas na Política de Dados Abertos	A.041 - Acompanhar a execução do Plano de Dados Abertos e realizar sua revisão segundo as diretrizes da Política de Dados Abertos	R.046	Falta de revisão do plano de dados abertos	Baixo	Médio	Médio	Nomear grupo com conhecimento para realizar a revisão periódica do plano de dados abertos	Ouvidoria e GAB
		R.047	Falta de acompanhamento do plano de dados abertos	Alto	Alto	Alto	Promover o levantamento dos dados abertos para acompanhamento da execução do plano	Ouvidoria e GAB
	A.042 - Publicar e catalogar os dados no portal brasileiro de dados abertos	R.048	Não publicar os dados conforme descrito no plano de dados abertos	Médio	Baixo	Médio	Supervisionar a publicação dos dados conforme periodicidade e detalhamento previsto no plano de dados abertos	Ouvidoria
	A.043 - Promover a conscientização, o treinamento e a cultura nas competências necessárias aos projetos de dados abertos	R.049	Pouco envolvimento da alta administração	Baixo	Alto	Médio	Criar campanhas sobre dados abertos na organização	Assessoria técnica da presidência
	A.044 - Implantar canal de comunicação com a sociedade para receber informações sobre eventuais problemas detectados nos dados disponibilizados	R.050	Falta de um processo para receber as sugestões e melhorias	Médio	Médio	Médio	Estabelecer processos para receber sugestões e melhorias	DGTI
	A.045 - Manter as estratégias de investimento contínuo nos dados (abertura, utilização e uso)	R.051	Baixo investimento em recursos humanos para monitoramento dos dados abertos	Baixo	Alto	Médio	Disponibilizar ferramentas que auxiliem o levantamento e monitoramento dos dados abertos	DGTI

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
M. 009 - Otimizar o uso de TIC pelos usuários internos do CNPq	A.046 - Realizar levantamento de soluções de TIC para prover ambiente virtual corporativo e colaborativo (e-mails, agendas, contatos e tarefas)	R.052	Falta de equipe para realizar o levantamento de soluções de TIC	Médio	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar os estudos	DGTI
	A.047 - Contratação de serviço de treinamento dos usuários internos para utilização das ferramentas de TIC.	R.053	Falta de equipe para elaboração dos artefatos de contratação	Médio	Alto	Alto	Nomear grupo com conhecimento específico para realizar a contratação	DGTI
		R.054	Não conformidade dos artefatos de contratação com a legislação do CNPq para utilização das ferramentas de TIC	Muito Baixo	Médio	Baixo	Ter na equipe servidores com conhecimento da legislação	DGTI
		R.055	Falta de equipe para desenvolver o Plano	Baixo	Médio	Médio	Estabelecer um plano de treinamento para os usuários internos nas ferramentas utilizadas pela organização	CGETI
	A.049 - Realizar treinamentos dos usuários internos do CNPq para utilização das ferramentas de TIC	R.056	Falta de equipe para realizar os treinamentos	Baixo	Médio	Médio	Estabelecer um plano de treinamento para os usuários internos nas ferramentas utilizadas pela organização	CGETI
M.010 - Aprimorar a oferta de serviços públicos à sociedade	A.050 - Disponibilizar serviços públicos digitais da Plataforma LATTES	R.057	Falta de integração com serviços públicos digitais	Médio	Alto	Alto	Desenvolver ferramentas para integração com serviços públicos digitais	CGETI
	A.051 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Instituições – DI							

Identificação				Análise			Medidas de Controle	
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
	A.052 - Disponibilizar serviços públicos digitais do Diretório de Grupo de Pesquisa- DGP							
	A.053 - Disponibilizar serviços públicos digitais para pessoas físicas e jurídicas na PICC	R.058	Falta de atualização de fluxos e formulários para os usuários da PICC e gestão interna da informação	Médio	Alto	Alto	Atualizar continuamente os formulários e fluxos de acesso do usuário à PICC	CGETI
M.011 - Implantar o Plano de Gestão de Pessoas da área de TIC	A.054 - Definir a capacidade de execução da área de TIC	R.059	Plano de Gestão de Pessoas da área de TIC incompleto	Alto	Alto	Alto	Promover o envolvimento e comprometimento da DGTI (CGERH e CGETI) com a elaboração do Plano de Gestão de Pessoas	DGTI
	A.055 - Desenvolver o Plano de Capacitação da Equipe de TIC							
	A.056 - Definir o Quadro de Pessoal Ideal para a área de TIC							
	A.057 - Definir o Quadro de Pessoal Mínimo para a área de TIC							
	A.058 - Atualizar o Plano de Gestão de Pessoas na área de TIC							
M.012 – Implementar Programa de Governança em Privacidade (PGP)	A.059 – Inventariar os dados pessoais do CNPq	R.060	Impossibilidades legais/operacionais para contratação de empresa/consultoria para o inventário de dados e relatório de impacto	Baixo	Alto	Médio	Elaborar <i>benchmarking</i> em busca de órgãos que realizaram contratação semelhante	PRE
	A.060 – Elaborar Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD)							
	A.061 – Levantar os contratos relacionados a dados pessoais							

Identificação			Análise			Medidas de Controle		
Meta	Ação Associada	ID	Descrição do risco	Probabilidade ocorrência	Impacto	Importância	Ação (Mitigação)	Responsável
	A.062 – Elaborar política de segurança (manter atualizada), conforme IN 01/2020 do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como de uma política de privacidade de dados.	R.061	Conflito com stakeholders para aplicação e atualização da política de privacidade e segurança da informação	Alto	Alto	Alto	Difundir os conceitos e boas práticas visando o entendimento dos envolvidos e objetivos necessários para a conformidade legal.	PRE
	A.63 – Elaborar política de privacidade, conforme o guia de elaboração de Termo de Uso e política de privacidade para serviços públicos							
	A.064 – Avaliar infraestrutura e governança de dados no CNPq							
	A.065 – Realizar estudos para aquisição ou melhoria de software para gerenciamento de riscos							